

ANNO XXXIV

N. 42

Preço 1\$500

Revista da Semana

30 de

Setembro

1933



Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE VONTADE

BONS NERVOS



Neurobiol

TONICO DO CEREBRO



— Bom dia, vizinha. Minha mulher não a incomodou muito esta noite, ralhando com o cachorrinho?
— Não, senhor. Pobre cachorrinho! O que eu tive foi pena quando ella disse que não lhe dava mais a chave para sahir de noite...

As vinganças de Tout-ank-amon

Varias vezes nos temos referido nesta REVISTA aos casos impressionantes de desastre ou desventura, soffridos por aquelles que dirigiram as pesquisas no tumulo de Tout-Ank-Amon, bem como por outros homens de sciencia que dalgum modo têm relacionado com aquelles os seus trabalhos.

Agora trazem os jornaes parisienses a noticia de mais uma "vingança" de Tout-Ank-Amon, e esta exercida contra um dos mais estimados homens de sciencia francezes, o coronel J. - F. Cellerier, director do laboratorio de experiencias do Conservatorio de Artes e Officios, de Paris.

Do sr. J. - F. Cellerier foi confiada pelo sr. Verne, director dos Museus Nacionais, uma estatueta de madeira procedente das camaras funerarias egypcias. O director do Conservatorio de Artes e Officios empregou, no seu exame, os raios ultra-violetas, notando logo com grande espanto que a figurinha offerecia "particularidades de luminosidade absolutamente excepcionaes". E logo depois sentiu o sr. Cellerier uma dôr insupportavel no olho esquerdo, cuja vista veio a perder.

No seu relatorio sobre o caso, declara o homem de sciencia que não ousa "incriminar a influencia das luminosidades verificadas na

estatueta, embora esta tenha sido seguramente recoberta duma substancia organica desconhecida". Quem sabe lá?

O culto de Foch

Um notavel culto inglez, lord Mottistone, que recentemente esteve em França, contou, de regresso ao seu paiz, este caso interessante:

Uma noite, achando-se em Avignon, succedeu-lhe ficar sem dinheiro. Chamou o dono do hotel e pediu-lhe mil francos emprestados até chegar a quantia que mandara vir da Inglaterra:

— O senhor conhece-me... disse elle. — Sou lord Mottistone.

— Será lord Mottistone, respondeu o hoteleiro, mas eu não o conheço.

— Sou general reformado, commandei nas linhas de frente francezas.

— Acredito, mas... Fui ministro do Ar. Não ha um só Inglez que me não conheça.

— Não duvido, mas... Ah, é verdade! exclamou o hospede a uma lembrança subita. E mostrou a sua cigarreira de ouro que tinha do lado de dentro a dedicatória: "A lord Mottistone — o seu amigo Foch."

— Mas se o senhor era amigo do marechal, retrucou o hoteleiro, por que o não disse logo? Bastar-lhe-ão os mil francos? Não quererá cinco, dez mil?

As pessoas edosas recuperam as forças

O grande vitalizador, óleo de fígado de bacalháu, concentrado em Pastilhas cobertas de assucar.

Fortificante rapido e agradável ao paladar.

Em nossos dias de grandes progressos scientificos — porque deixar-se dominar pela fraqueza que sobreveem com a idade? Todo o mundo sabe que o óleo de fígado de bacalháu contém mais que nenhuma outra substancia conhecida as vitaminas tão necessarias para a boa saúde. Nada melhor para refazer as forças dos anciãos e pessoas debéis, doentias e de saúde abalada. — Porém ninguém quer tomal-o pelo seu odor desagradavel e mau sabor, e tambem porque embrulha o estomago.

Por isto os medicos modernos aconselham agora tomal-o sob a forma de pastilhas cobertas de uma camada de assucar e agradaveis ao paladar. — V. S. obterá resultados immediatos com as Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalháu. E' o tonico ideal e restructor do corpo.

A sra. Maia da Costa, rua Domingos Fernandes, n. 37, Rio — nos escreve: "Meu marido, que já tem 70 annos de idade, estava muito doente e emmagrecendo

de dia para dia. — Com 5 caixas de Pastilhas McCoy que tomou, parece outro: está gordo, corado e muito animado, e por todos estes beneficios alcançados eu não cessarei de bemdizer este excellente fortificante".

Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy durante tres ou quatro semanas para sentir-se rejuvenescido e obter os maravilhosos resultados que tantas pessoas conseguem todos os dias. — São insubstituiveis para as creanças rachiticas e debéis.

Pastilhas
McCOY
de óleo de fígado de bacalháu



— E' um rapaz intelligentissimo. Conversa muito commigo.
— E que te fala elle?
— De mim.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grande Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 5 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1933

NUMERO 42

A Vida é um bem ou um mal? Vale a pena viver?

Essas perguntas, feitas, ha pouco, por miss Fick Kelly aos leitores da *North American Review*, são tão antigas quanto o Mundo. Adão, nu e barbudo, deve tel-as feito, á luz das estrellas, nas noites quietas do Paraíso, enquanto Eva dormia, cansada de mudar folhas de parreira na cintura tentadora...

Não adianta indagar á Humanidade se a Vida vale a pena de ser vivida. Seria preciso consultar, uma a uma, os 2.000 milhões de creaturas que formigam hoje na face da Terra, numa luta sem fim e, muitas vezes, sem gloria...

Cada individuo é um problema de psychologia e uma lição de realidade. Não ha duas almas eguaes, assim como não ha duas physionomias identicas. E' impossivel conseguir média arithmetica quando se lida com elementos tão heterogeneos...

A educação, o ambiente, o exemplo alheio, circunstancias especiaes podem modificar profundamente uma existencia, fazendo de um engraxate chefe de governo e de um chefe de governo engraxate...

Um fígado que passa a funcionar mal — e eis um destino que se transforma. Uma hypóphyse que se torna preguiçosa — e eis um temperamento que se modifica. O caracter resulta mais depressa da glandula thyroide que do conselho dos paes. O que, muitas vezes, parece perseguição do destino é, apenas, um caso clinico, que reclama a sua therapeutica...

A Vida, em si, é bôa e amavel — como tudo o que vem das mãos fortes de Deus... Todos os animaes vivem contentes e abençoam a obra da Creação. Exceptua-se o Homem... Por que?... Porque o Homem foi o unico que fugiu á Natureza, para crear uma cousa idiota que se chama — Civilização... O Homem vive errado e, por isso, não é feliz. Não foi feliz na Roma dos Cesares... Não o foi na Idade Média... Não o é na época do radio, do arranhacéo e do bife synthetico... Não o será no tempo das viagens inter-planetarias, se não arripiar caminho e não fizer as pazes com a Natureza.

Durante milhares e milhares de annos, a grande lei biologica — o instincto — tem sido substituida pelos preconceitos e pelas leis baseadas no artificialismo.

Quando temos vontade de morder, sorrimos — e, quando temos vontade de sorrir, mordemos. Muitas vezes sentimos intenso desejo de beijar uma moçoila que encontramos de subito, em plena rua — e temos que passar, graves e austeros, como Catão nos dias difficeis de Roma... Ha maridos que odeiam, profundamente, as suas esposas e, entretanto, vivem com ellas, sob o mesmo tecto e, de publico, as chamam "queridas", "meu anjo", etc. O engano é o fundamento da sociedade moderna. Vivemos afogados num oceano de mentiras.

Vale a pena viver?

POR
BERILO NEVES

Qualquer um de nós é mais hypocrita e menos natural do que o mais humilde cachorro da esquina — que nunca foi bacharel, nem frequentou chás dansantes...

Qual a nossa vida — a vida de um homem civilizado no seculo XX?...

Somos acordados pelo despertador (artificio mecanico) e não, como seria natural, quando já não tivéssemos vontade de dormir; tomamos banho morno, dando dinheiro á Light e deshabitando a nossa pelle de resistir ás temperaturas ambientes (artificio thermico); em vez de fazer exercicios, saltando, pulando, subindo nos coqueiros (como os nossos irmãos macacos), enfiamos os pés em meias e botas, enrolamo-nos em tecidos de lã, penduramos um trapo de côr ao pescoço magro e saímos para a rua mais ridiculos do que uma capivara em *toilete* de baile (artificio esthetico); em vez de correr na praia, ao sol, para abrir o appetite, tomamos um bonde ou omnibus, que nos acostuma á inercia e á preguiça (artificio de locomoção); encerramo-nos em uma sala, com pouco ar e pouca luz, e começamos a arrancar do cerebro cousas que o cerebro não deveria nunca produzir — calculos, raciocinios, hypotheses, suspeitas, malabarismos litterarios etc. (artificio mental); voltamos para casa cansados e, em vez de comer fructos frescos, ingerimos carne podre, leite azedo e café excitante... (artificio alimentar).

A seguir, bebemos alcool (como se precisassemos de combustivel para motores de explosão) e tiramos nuvens de fumaça de um canudo de papel cheio de fumo — gastando a saliva que deveria ajudar a digestão dos alimentos... Conversamos sobre tragedias, accidentes, falta de dinheiro etc. quando deveriamos apenas admittir pensamentos agradaveis e idéas salutaes... A' noite, por fim, vamos a um cinema e nos habituamos a levar a sério uma vida que só existe nos *studios* — verdadeiras fabricas de mentiras animadas — onde ha casas que só teem a fachada, mulheres nas mesmas condições das casas, heroismos falsos, gigantes de papelão, incendios feitos com pontas de cigarro e naufragios que occorrem numa bacia de lavar o rosto... (ha quem chore assistindo a essas tragedias de algibeira e quem se apaixone por essas mulheres de celluloid).

Regressamos á casa, certos de que gosámos a Vida civilizadamente, e somos muito felizes se um amigo não piscou o olho á nossa mulher, ou se a nossa mulher não piscou o olho ao nosso amigo...

Dormimos em verdadeiras gavetas de imensos armarios de pedra chamados casas de apartamentos... Amamos (ou fingimos amar) creaturas sem graça, com as quaes não synchronizamos physiologicamente e a quem ligamos o nosso destino só porque (suprema ignominia!) os seus paes possuem, a um canto da *burra*, com a naphtalina e as cartas anonymas, papeis amarellados que valem dinheiro e que se chamam — apolices...

Eis ahi, miss Kelly, por que mais de 90% da Humanidade acham que a Vida não vale a pena de ser vivida... Porque, em verdade, isso não é viver: é adulterar, miseravelmente, o plano inicial da Creação...

A Vida é como um jardim cheio de flores, que Deus nos doou prodigamente, com a condição unica de transmittir, aos nossos filhos, a semente esplendida do Sêr... Ao invés de lhe fruirmos os perfumes e saborearmos os encantos, preferimos pisar as rosas com as botas immensas da nossa estupidez e, onde deviam estar orchideas e cravos, pomos uma *garage* e, onde eram violetas que sorriam, agora é gasolina que fede...

Eu sou feliz — porque, graças a Deus, não sou civilizado. E' verdade que uso gravata e collarinho; mas, dentro de mim, está um Aymoré despido, amando o Sol e amando a Terra, sem querer ir á Europa nem conhecer a Praça de São Marcos... Desgraçadamente conservo os sapatos — mesmo porque o calçamento das ruas aquece muito no verão, e os garotos atiram cacos de vidro por toda parte — e, ainda uma vez por outra, sou sentimental e tenho vontade de morrer romanticamente... Mas juro-lhe que estou trabalhando para atirar ás urtigas as roupas, as idéas e os absurdos que os meus antepassados me legaram, pensando que faziam, com esse montão de trapos e de tolices, a minha felicidade... Trabalho por arrancar de mim a casca romantica, como um jacaré que se quizesse entrapar em seda ou casemira... e serei o primeiro cidadão a vir para a rua quando o Brasil se levantar, em nome dos direitos da Humanidade, contra os erros de uma civilização caduca, fallida e perigosa... A Roupas, a Poeira, o Microbio e a Mentira teem, em mim, o seu mais rancoroso inimigo. Acho que a Vida só será um beneficio para todos os homens quando elles puderem gosar-a, com saude, sem roupa e com sinceridade...

Se vier a casar, será por amor, e não mandarei os meus filhos á escola — onde ha professoras feias que ensinam cousas erradas ás creanças certas que veem ao Mundo... Quero que elles sejam fortes, atrevidos e analfabetos. Que saibam dizer desafôros ás vizinhas hypocritas que lamentarem, com falso sentir, a maluquice do seu pae (dellas, creanças...) E que andem nus, esses meus filhos queridos, ostentando ao sol magnifico de Deus a beleza dos seus musculos e a alegria da sua Vida!

BERILO NEVES

Ilusão conto de Hervé de Péslovan

ARTHUR DE VANCES abriu o jornal e, desprezando os artigos e noticiário das primeiras paginas, foi consultar com o maior interesse os programmas do Radio.

— Ah, canta hoje na Lutecia! Ainda bem!

Marcou a lapis vermelho a emissão que tão especialmente lhe interessava e sentou-se numa poltrona, como quem vae esperar alguma coisa e já dantemão a conhece e a gosa. Mas a entrada dum criado no *fumoir* perturbou essa expectativa enternecida.

— Que é? Que é? perguntou Arthur, com certo mau humor.

— O senhor Leonel Mirault, que deseja falar com o senhor.

— Que entre.

O criado arredou-se para dar passagem a um rapagão elegante, que deu alguns passos no recinto claro, luxuosamente mobilado.

— Como vaes? Que estás fazendo ahi? Sabes que te esperámos hontem em casa da

condessa de Flandres... Faltava o quarto parceiro para o bridge e parece que tinhas prometido lá ir. Madame de Flandres estava furiosa! Afinal jogámos o poker e perdi trezentos francos. Tens que m'os pagar, hein? acrescentou Mirault, numa jovial ameaça.

— Hontem á noite... confessou Arthur, com algum esforço — não pude ir.

— Alguma aventura galante, não?

— Nada disso. E não te rias: estive ouvindo o Radio.

— O quê!

— Repito-te que fiquei aqui em casa, nesta mesma poltrona, ouvindo o Radio.

Leonel Mirault fez uma cara de verdadeiro espanto e fitou os olhos no amigo, como quem examina um phenomeno.

— Tu, Arthur de Vances, passando a noite como qualquer maniaco da T. S. F.?

— E' verdade... murmurou o outro.

— Mas por que? Estás doente... ou apaixonado?

— Uma e outra coisas.

— E pode se saber qual o objecto desse culto sentimental? Uma actriz?

— Creio que sim. Nunca a vi, apenas lhe conheço a voz. Volta logo á noite e tudo te explicarei.

Mas o interlocutor deu de hombros, desdenhosamente:

— Não faltava mais nada! Com que então, apaixonado por uma especie de miragem, uma sombra? Pobre amigo! Bom, falemos sério. Sabes que daqui a quinze dias é a abertura da caça. Ha uma grande batida no castello de Rumigny. Contam contigo. Amanhã vou a Paris comprar cartuchos, ver outras coisas. Queres vir commigo? E a proposito: Ha uma "surprise party" na quinta-feira, em casa dos Dormoy, em Melun. Deixarás tambem de apparecer por lá?

— Se "ella" cantar essa noite, deixarei, com certeza.

— E's ridiculo! declarou Mirault, com uma especie de revolta. — Com trinta e dois annos, estás te portando como um collegial.

— Cala-te e vae-te embora.

— Até logo. Creança!

E partiu, deixando Arthur de Vances diante do aparelho de Radio que machinalmente puzera a funcção. Nesse momento voltava o criado.

— Já veiu o correio? Não ha cartas?

— Apenas os jornaes.

— E' pena.

O dia correu monotono, sem novidade. Arthur passou boa parte do tempo a escrever uma carta destinada á cantora que elle não conhecia — e embora soubesse que aquella epistola ficaria, como as outras, sem resposta...

A' noite, quando Leonel Mirault entrou no *fumoir*, já Arthur estava sentado diante do aparelho. E o seu primeiro movimento foi para impôr silencio, com energia, ao amigo que chegava:

— Escuta!



Confiança absoluta!

QUANDO os olhos se abrem para a vida, é nossa mãe que nos inspira a maior confiança. Dormimos ao calor de seu carinho e acordamos á luz de seu sorriso.

E nunca mais os seus olhos vigilantes se afastam de nós. Á menor de nossas angustias, lá está ella attenta, de braços abertos para nos attender.

Nunca e nunca nos falha o santo remedio de seu amor.

Isso na face moral da vida. Na face physica, tratando-se de dôres corporais, CAFIASPIRINA merece a nossa absoluta confiança. Porque? Porque a CAFIASPIRINA não falha nunca. Uma dôr, um malestar qualquer ella immediatamente alivia.



Se não tiver a Cruz
Bayer, não compre!

Cafiaspirina

o remedio de confiança

Contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvidos; enxaquecas, colicas femininas, resfriados, reumatismo, etc., etc.

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo



— E's capaz de guardar um segredo?
— Naturalmente!
— Estou precisando, com toda a urgencia, de um conto de réis.
— Fica descansado. E' como se não me tivesses dito coisa alguma!



274.537.208

sabonetes vendidos em um anno em todo o mundo constituem 274.537.208 provas da aprovação unanime dispensada á famosa criação Lever, "Lux Toilet Soap". Espalhado por todo o globo, em cada paiz tem a sua denominação especial, como, por exemplo:— "Toilet Soap" nos Estados Unidos e Inglaterra; "Savon de Toilette" na França; "Sapone Profumato" na Italia; "Jabon de Tocador" na Argentina e, até na China, é conhecido por "皂香士力". Em toda parte, entretanto, e sob todos os seus nomes, a formula Lever assegura que o producto seja sempre o mesmo — puro, alvo e fragrante.

E agora no Brasil, este sabonete de pureza garantida, provado por milhões como sendo sem rival para a conservação da frescura, maciez e encanto da pelle, está á venda sob o nome de "Sabonete Lever", em toda a parte a

1\$500

LTS. 5 0106 Ba.

O speaker annunciava indifferentemente.

— Vão ouvir agora mademoiselle Clara Mystery na *Canção triste*, de Duparc.

Calaram-se os dois amigos. As palavras aladas subiam na noite... Arthur apertava a mão do amigo com tanta força que chegava a magoal-o. Daquelle canto invisível emanava-se uma dor tão intensa, tão communicativa que Leonel estremeceu:

— Que voz...

— Que te dizia eu? exclamou o outro, triumphante. — Como esta mulher deve ser bella tambem, e impressionante, e maravilhosa! Ha um mez que não ouço outra coisa. Comprei este aparelho de primeira ordem para a apreciar, a sentir melhor. Tenho lhe escripto cartas e mais cartas...

— E ella? Responde-te?

— Nunca. Sabe tudo de mim e eu nada sei della. Continuo a esperar... e a ter esperança. Por que?

Leonel tratou de acalmar o seu amigo e propoz-lhe:

— Como já te disse, vou amanhã a Paris. Vem commigo. Conheço Murchamp, chronista da estação de radio da rua de Grenelle. Podemos interrogar-o...

— E se ella desaparece? Nunca vi o seu nome senão nos programmas de radio. Em nenhum theatro a conhecem...

— Tentaremos. Escuta! E' ella que vae cantar outra vez!

Quando, no dia seguinte, chegaram ao studio de emissão, lá os esperava Murchamp.

— Recebi a sua carta pneumatica... disse o chronista a Leonel Mirault. — E o que tenho a aconselhar-lhes é o seguinte: Não vale a pena procurar conhecer Clara Mystery... Ella se recusaria a qualquer apresentação, qualquer aproximação...

— Mas por que, se a amo? retrucou Arthur, impetuosamente.

O chronista sorriu, compadecido:

— Mas então o senhor não sabe? Mystery é um pseudonymo. A artista chama-se Clara Chantal e foi por ella que o duque de Mauvers se suicidou, haverá um anno. Foi bem

vingado... Quinze dias após a sua morte, um policia encontrou Clara, desmaiada, na rua. Tinha sido vitriolada por um amante a quem repudiara. E ficou um monstro. Nem por isso, todavia, deixou de amar a sua arte. E eis porque canta para o Radio: assim, ao menos, não é vista... E agora, dêem-me licença: é a minha vez de occupar o microphone.

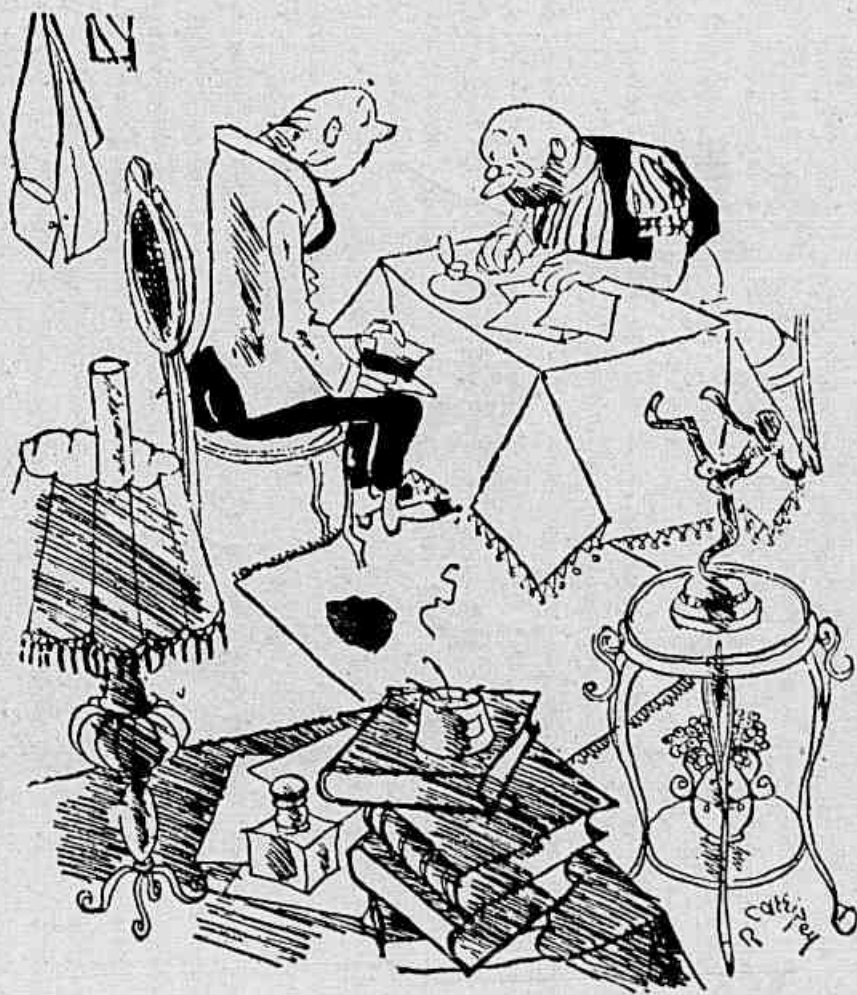
Retirou-se, deixando Arthur succumbido. O amigo levou-o dalli, chorando silenciosamente lagrimas a fio. E voltaram para o campo sem tornar a falar no caso.

Um mez depois, tomava parte Arthur de Vances na abertura da caça, no castello de Rumigny. Pela sua longa ausencia, pelos seus modos e aspecto, acolheram-no como a um fantasma. Chegado o momento da cerimonia, os caçadores puzeram-se em linha. Saltou uma lebre. Os outros convidados viram então Arthur sahir do seu lugar, correr, apesar de todos os brados de aviso... Reboou um tiro. E o imprudente tombou por terra.

Uma semana depois, partia de Paris para sempre Clara Mystery que recebera este telegramma:

"Desastre de caça. Cego completa e irremediavelmente. Já não a poderei ver, mas poderei ainda ouvi-la. Supplico-lhe que venha. Amo-a. — Arthur".

E foram muitos felizes.



O ESCRIPTOR — Acometido de amnesia cerebral, não pôde continuar a trabalhar por isso, resolvi esperar as minhas memórias.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

GRANDE YONICO
VINCITA
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



A missa das 6 horas da tarde, diante da gruta de Massabielle.

Ao lado — A multidão, que não pôde encontrar lugar em volta da gruta, seguiu a missa da noite do outro lado do rio, na planície da Ribère, onde setenta e cinco anos antes, na mesma hora, Bernadette teve a sua última aparição.



AS FESTAS JUBILARES DE LOURDES

Ceremonias grandiosas fecharam o ciclo das festas jubilares comemorando o 75.º aniversário das aparições a Bernadette Soubirous.

As solenidades mais importantes realizaram-se na tarde do dia 16 de Julho, sob a presidência do cardeal Verdier, arcebispo de Paris, rodeado de mais de vinte bispos (dos quaes quatro eram chineses ou annamitas) e de muitas centenas de padres. Depois das vespas solennes, celebradas no adro do Rosario, um sermão do R.º padre Lhande e uma bênção celebrada por monsenhor Boleslas Sloslang, bispo da Russia, que ficou encarcerado durante seis annos pelos Soviets, uma missa foi dita na gruta ás 6 horas da tarde na presença duma multidão de 50.000 peregrinos reunidos diante do rochedo de Massabielle e na planície, do outro lado do rio.

O facto extraordinario (foi necessaria uma licença especial do Papa, e o precedente

mais proximo sobe a 1908, anno do quinquagesimo anniversario das aparições) duma missa dita depois das vespas e no fim do dia explica-se pelos acontecimentos mesmo que tiveram lugar setenta e cinco annos antes naquella local.

Nesta data, 16 de Julho de 1858, a doce obstinação, a completa sinceridade de Bernadette, no meio dos acontecimentos que materialmente aproveitaram a todos menos a ella, venceram pouco a pouco a incredulidade e a hostilidade com que tinham acolhido suas primeiras narrativas as suas pequenas companheiras do dia 11 de Fevereiro, na casa dos seus paes, no convento das Freiras, o clérigo parochial,

AS TORTURAS DIGESTIVAS

Se V. S. se acha torturado pelo seu estomago depois das refeições, os seus soffrimentos podem ser provocados por um excesso de acidez. Este estado de acidez leva a irritações das mucosas delicadas do estomago, e a dôr augmenta com cada refeição. Para neutralizar a acidez, um sal alcalino, tal como a Magnesia Bisurada, dará os melhores resultados. Este anti-acido é inoffensivo, e meia colher de café de Magnesia Bisurada tomada num pouco de agua immediatamente depois das refeições fará desaparecer as ardencias, as azias, os pesadumes, flatulencias, indigestões e outros incommodos digestivos. A Magnesia Bisurada acha-se em todas as pharmacias.



Uma sobrinha do papa Pio XI (no primeiro plano á esquerda) entre a multidão dos fieis.

SUA BELLEZA PODE SER MUA VICTORIA PESSOAL



TUBO 2\$500

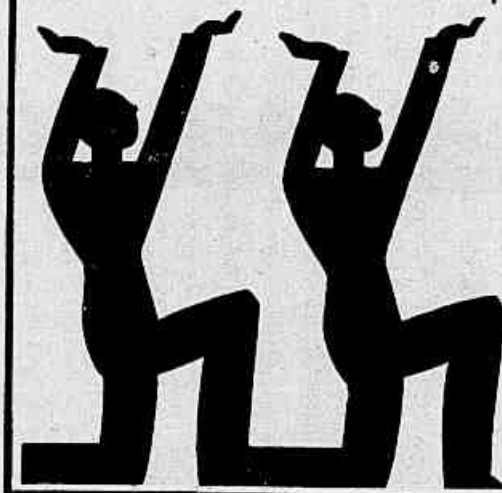
A mulher não precisa nascer bella. Os olhos se retocam. Os labios se corrigem. Os dentes tornam-se mais bellos e mais sadios por um tratamento intelligente.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, torna os dentes claros e brilhantes e combate o tartaro destruidor devido a sua formula anti-acida, na qual tem capital importancia o leite de magnesia. Faz a aepsia perfeita do meio buccal, estimulando, acima de tudo, as suas defesas naturaes, evita as fermentações resultantes de residuos alimentares e neutraliza, mesmo, o effeito daquelles que a escova não conseguiu retirar.

O Creme Dental Gessy é refrigerante e antiseptico e tem gosto agradável e espuma rica e macia.

Embeleze e fortaleça os seus dentes. Habilite-se para a sua victoria pessoal no torneio quotidiano da belleza. Visite o seu dentista duas vezes por anno e use o Creme Dental Gessy trez vezes ao dia, ao levantar-se, depois do almoço e antes de deitar-se.

PRODUCTO DA CIA. GESSY S. A.



CREME DENTAL GESSY

Contendo Leite de Magnesia



De Manhã



Ao Meio Dia



À Noite

entre a população de Lourdes, gente do povo e burguezes. Sómente, a autoridade administrativa, emquanto que a autoridade religiosa evolue da negação á affirmacão passando por todas as etapas da duvida e da prudencia, mantém ainda a hostilidade, que tinha mostrado no começo e que então era geral: era, por exemplo, prohibido, sob pena de processo-verbal, ir rezar na gruta, deante da qual uma barreira de madeira tinha sido collocada.

Bernadette, que sentiu no declinar do dia o desejo de ir á gruta, mas que, menos que qualquer outra, não pôde infringir as ordens, vae com uma das suas tias e duas amigas na planície da Ribère de onde vê, do outro lado do rio, o rochedo de Massabielle. Emquanto o pequeno grupo se ajoelha e reza o rosario, o rosto da menina empallidece de repente e seu olhar fixa-se.

Quando um quarto de hora mais tarde, o extase cessou, Bernadette declarou que por cima das barreiras a visão tinha de novo apparecido: "Nunca tinha visto a Senhora tão bella". Foi a ultima appareição. Mesmo no seu leito de morte, em Nevers, depois da lenta agonia de seus ultimos annos, a Irmã Marie-Bernard não devia mais rever o sorriso que tinha deslumbrado os olhos da pequena Pyreneana.

As festas do jubileu que terminaram foram o prefacio das festas da canonização determinada pelo decreto de tulo que foi lido no dia 3 de Julho. Dizem que a publicação official terá lugar no dia 8 de Dezembro, na igreja de S. Pedro de Roma.

VARIAÇÕES TURISTICAS - VII



CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

125H

SEGUNDA-FEIRA

Seu sorriso encanta. Quisera ter dentes claros como os seus!



Siga o meu conselho e terá lindos dentes.

TERÇA-FEIRA

É maravilhoso! As manchas e a cor escura estão desaparecendo! Meus dentes já estão mais claros.



Continue sorrindo... Nunca vi dentes tão lindos e claros.



QUARTA-FEIRA

Lisongeiro... Ha 3 dias não diria isto.

DESTROE INSTANTANEAMENTE OS GERMENS CAUSADORES DA MAIOR PARTE DAS INFECÇÕES DA BOCCA

Em poucos dias verificará como Kolynos torna os seus dentes mais claros e limpos. Este Creme Dental Científico *faz nos dentes uma dupla limpeza, o que não conseguem as pastas comuns*. 1: A sua espuma penetra em todos os interstícios, age sobre a superfície de todos os dentes e elimina milhões de germes. 2: Remove as películas escuras e tira as manchas. Ao primeiro emprego de Kolynos seus dentes se tornarão limpos, apresentando a coloração branca e linda do esmalte, sem prejudicá-lo.

Comece a usar Kolynos—meia pollegada sobre a escova secca, duas vezes ao dia—e obterá imediatamente **resultados visíveis**: dentes mais limpos e claros, gengivas mais saudáveis. Compre hoje mesmo um tubo de Kolynos.

KOLYNOS

CLAREIA OS DENTES

3 GRAUS EM 3 DIAS

O xadrez vivo

A ideia de organizar o jogo do xadrez, substituindo as peças por pessoas, como se fez o mez passado num dos parques de Paris — e

Arthur Napoleão Jez, ha cerca de trinta annos, no nosso Campo de Sant'Anna — essa idéa nada tem de novo ou de moderno. Segundo os historiadores, já ha dois mil annos os grão-

senhores hindús offereciam á sua côrte tal divertimento.

Nas casas dum immenso taboleiro desenhado no chão dos pateos dos palacios, eram collocados escravos com

vestuários sumptuosos. E a partida tornava-se muito mais animada e pittoresca por effeito dos trajos e das attitudes dessas peças vivas.

O "xadrez vivo" foi in-



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ
Apr. D. S. P. em 6-1-1913 sob o N.º 28
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

Introduzido na Europa na época da Renascença. Jogavam-no frequentemente nas côrtes italianas. Rabelais, num capítulo do seu Pantagruel, descreve pittorescamente um divertimento desse genero que se effectuou numa sala cujo soalho fôra coberto "duma ampla peça de tapeçaria em fôrma de jogo de xadrez, com as casas quadradas, verdes e amarellas, de tres palmos de lado cada uma". E sobre esse taboleiro evoluíam trinta e duas personagens, "dezesseis das quaes vestidas de estôjo prateado e as outras

dezesseis do mesmo estôjo mas dourado".

Foi esta descripção de Rabelais que primeiramente inspirou á Federação Fran- ceza dos Jogadores de Xadrez o projecto de resuscitar a tradição do taboleiro vivo. E em Compiègne se jogou a primeira partida do genero. Todas as personagens eram rabelaisseanas, trajando os magníficos costumes em- polados e golpeados, de trama de ouro, de seda, de velludo, laes como os des- creveu o autor de Gar- gantua e laes como Gustave Doré os desenhou.

NA PRAIA



— Um homem vestido ! Que escandalo !

As futuras professoras de Campos



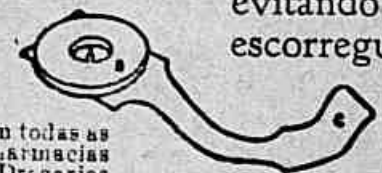
Como uma recordação de sua brilhante passagem pela Escola Normal de Campos, as alumnas que cursam o 4.º anno desse estabelecimento de ensino deixaram-se focalizar neste grupo, em torno das suas professoras de Pedagogia e Methodologia Didactica.

Como Se Devem CURAR OS CALLOS

AS DORES DESAPARECEM INSTANTANEAMENTE

Para que expor—se ao risco de metodos não scientificos—ou cortando os callos? O Gallo é o processo scientifico usado por milhões de pessoas ha 35 annos. Foi descoberto por um famoso chimico. Extingue a dôr instantaneamente. O callo desaparece em 3 dias.

Como age O Gallo: A. é o medicamento que penetra suavemente até a raiz do callo. B. é o isolador de feltro que allivia a pressão do calçado, parando a dôr immediata- mente. C. é a tira adhesiva que segura o isolador no lugar, evitando que escorregue.



Em todas as Pharmacias e Drogarias

Tamanhos especiaes para joanetes e callos na sóla do pé.

Callicida "O Gallo"



Nina Ricci baptizou de "Ajourée" este seu vestido para a tarde, de crepe georgette azul celeste, guarnecido de plissados e dum trabalho de pontos abertos nos hombros e nas costas.



AS FESTAS de elegancia de Paris terminaram, e já sua recordação se está apagando, porque as festas nas praias e nas cidades de agua na moda tentam egualar, mesmo ultrapassar essas festas de elegancia. Faustos ephemos dos dias de sol quando, sobre as relvas dos prados de corrida ou campos de golf, os chapéus e vestidos de tons vivos são como grandes flôres vivas, espontaneamente desabrochadas. E os casinos, em noites de gala, estão também cheios dessas flôres encantadoras. Os casinos são verdadeiras estufas cuidadas por jardineiros extraordinarios, verdadeiros magicos.

Assim cada mulher, pela sua belleza, participa desse alegre conjuncto, triumpho, cada dia renovado, do bom gosto. Alem disso, a maior parte dessas festas não são sómente um prazer, uma alegria para os olhos e uma distracção para o pensamento, mas também, muitas vezes, uma manifestação da bondade. Quantas dessas festas

são dadas em proveito das obras de beneficencia!

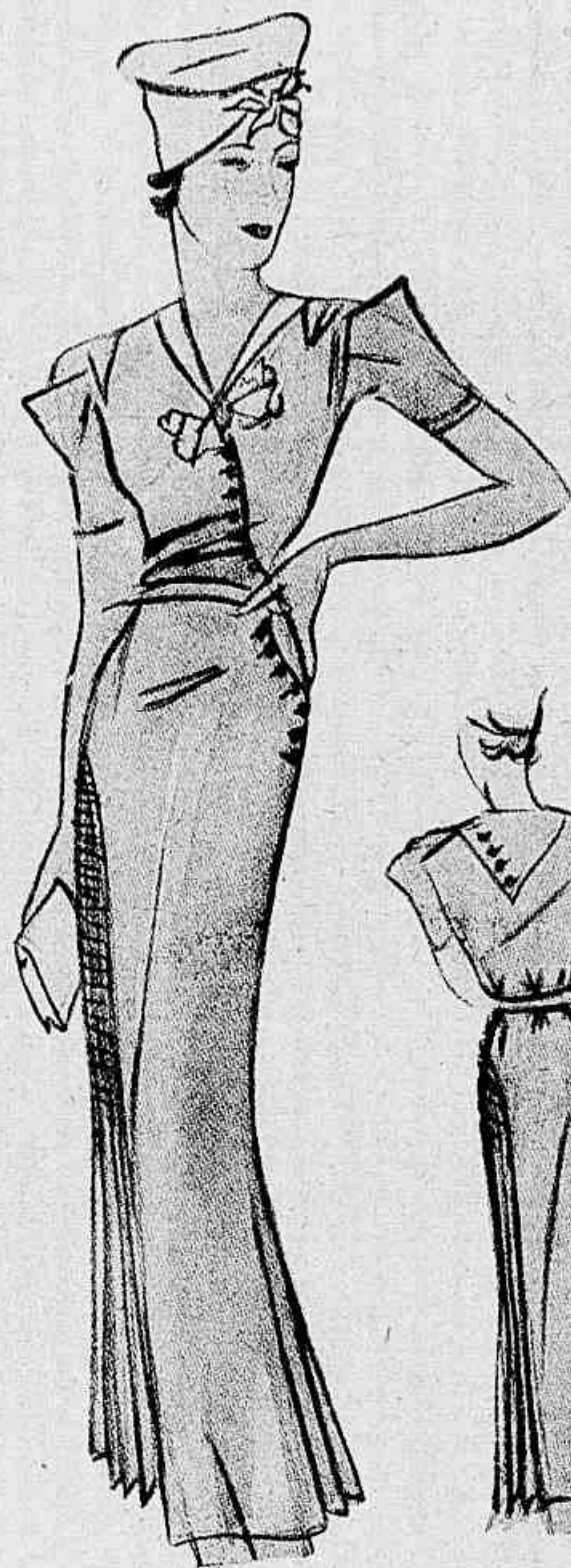
Os babados e as *ruches* estão na moda no que diz respeito aos vestidos de *lingerie*. Todos são mais ou menos guarnecidos, mas nenhuma monotonia resulta da frequencia dessas guarnições. Ha maneiras de empregar uma *ruche*, assim como de cortar um babado e collocar-o num vestido, na moda actual.

Os suaves tons rosa, azul, limão absintho, teem as suas partidarias, mas quasi todos os vestidos de organdi são brancos.

Uns são lisos, outros são guarnecidos com o bordado inglez ou delicadamente enfeitados com pequenos bordados de *plumetis*.

A's vezes os brancos vestidos transparentes são collocados sobre forros listados de dois tons.

O forro do vestido tem um papel importante no conjuncto da toilette. Tem sempre o mesmo comprimento que a saia, segue sua roda e o formato do seu decote. Uma



"Auteuil" é o nome que Nina Ricci deu a este seu vestido de "faillle vermont" amado, guarnecido com um bordado capucine, bege e fios dourado. Botões de corozo amado.



1 — Vestido de organza, os babados dos hombros alargando a silhueta na parte de cima e os da saia na parte de baixo. 2 — Vestido de organdi preto, guarnecido nos hombros e na saia com babados en-forme; o vestido no genero princeza alarga-se em baixo numa grande roda. 3 — Toilette de tulle guarnecida com amplos babados. Foi um dos modelos que mais successo fizeram nas festas de caridade, por ter sido escolhido por diversas senhoras que dão o tom na alta sociedade de Paris.



ODO•RO•NO
é sempre
uma necessidade

... porque muitas vezes o cheiro do suor é notado ainda que não se esteja transpirando.

Para sua tranquillidade, use Odo-ro-no. Protege a sua roupa contra as manchas e o cheiro da transpiração.

Ha duas qualidades — ambas com applicador hygienico.

Odo-ro-no "Regular" — Usando-o duas vezes por semana, o seu effeito dura de 3 a 7 dias.

Odo-ro-no "Instant" — Para uso diario, conforme se necessitar. Siga sempre as instrucções no vidro.



ODO•RO•NO

Protege a roupa

Distribuidores — HYMAN RINDER & CO.
Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro

NOIVAS PARISIENSES



A princesa Maximilienne de Croy que se casou com o conde Aymar de La Tour du Pin. Toilette de Henriette Bordeaux.

simples combinação não basta para dar a impressão de dupla saia que dá realce aos babados e às *fanfreluches*.

A *mousseline* de seda é também muito empregada para fazer lindas toilettes. Para dar-lhes um pouco mais de consistência, são completadas por um forro de organdi ou de *mousseline* engommada. Pintas, listas, florinhas, sobressaem maravilhosamente sobre fundos de tecido suavemente coloridos, com os quaes se combina o chapéu.

Conhecem já o vestido de baixo? E' uma nova invenção das costureiras. E' por assim dizer a ressurreição da saia de baixo, uma saia mantida ao corpo por *bretelles*. E' de seda rígida e guarnecida em baixo com uma especie de *ruche* que faz lembrar as antigas *balayeuses* de celebre memoria.

MARINETTE.



Vestido de crepe *gafré* azul escuro com desenhos brancos.



Mlle. Cahen d'Anvers, que se casou com o conde Armand de Dampierre; com seu vestido de noiva de setim brochado marfim, o véu de renda antiga "vieux point d'Alençon".

PENSAMENTO

O futuro é um eterno desconhecido. Não ha cousa alguma que aconteça tal como se esperava nem como se temia.

ALPHONSE KARR.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tônico capilar das elites

É a vitalização científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tônico biologico, antictico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade à 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



Mlle. Suzanne Razouls, que se casou com o sr. F. Raeymaekers, com uma linda toilette de setim branco.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confeções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!
RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras
Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).



Mlle. Monique Berthier de Wagram, que se casou com o sr. P. Eyraguine del Carril.



Maria Sol, filha do conde de Mora, Grande d'Espanha e da condessa de Mora, que nasceu Solange de Lesseps, casou-se com S. A. R. d. José de Baviera e Bourbon, infante de Espanha, filho da S. A. R. d. Fernando de Baviera e Bourbon, infante de Espanha e da infanta d. Maria Thereza, já falecida. O vestido da noiva de *tulle* branco. O véu de renda que usou é o que a cidade de Paris ofereceu á imperatriz Eugenia na ocasião do baptizado do príncipe imperial.



Mlle. Suzanne Picot, filha do dr. Gaston Picot, que se casou com o sr. G. Bertin; vestido de setim neve com longo véu guarnecido com renda.

O INTEGRALISMO EM MARCHA



Grupo tirado após a fundação do núcleo da Acção Integralista em São Gonçalo, vendo-se ao centro o dr. Gustavo Barroso, um dos grandes animadores do salutar movimento.



Aspecto da grande Concentração Patronovista, no dia 13 do corrente, por ocasião da passagem do 26.º aniversário natalício de S. A. I. o sr. D. Pedro Henrique de Orléans e Bragança, vendo-se ao fundo a mesa que dirigiu a solenidade, presidida pelo sr. Alcibiades Delamare, que tem á direita o dr. Gustavo Barroso e á esquerda o sr. Mario Sombra.

Pensamentos

Acaba-se um mau livro com o espirito enlameado e com manchas no coração que custam difficilmente a sahir mesmo quando se esforça para limpá-las.

H. LAVEDAN.



Orchideas brasileiras premiadas em Miami



Em fins de Março deste anno, realizou-se na famosa cidade balnearia de Miami a terceira Exposição Internacional de Flores Tropicaes, á qual compareceram quasi todos os paizes da America Central e do Sul.

PANAIR offereceu aos expositores sul-americanos o transporte gratuito, em suas aeronaves, das orchideas com que os mesmos fizeram representar os seus respectivos paizes.

Desse offerecimento aproveitaram-se,

no Brasil, apenas tres floricultores: os Estabelecimentos Binot, de Petropolis, Alfredo Urpia, da Bahia, e C. M. Holmes, de Rezende.

Nem o Jardim Botânico do Rio de Janeiro nem o Orchidario de São Paulo, o maior talvez da America do Sul, se fizeram representar.

O jury do certamen, no entanto, premiou os tres expositores brasileiros, conferindo-lhes lindas faças pelas orchideas exhibidas, as quaes reproduzimos na gravura acima.

RHEUMATISMO?

NUNCA MAIS SENTI UMA FISCADA, DOUTOR!

O reumatismo é uma das enfermidades mais incommodas. Principia crispando os musculos, entorpecendo as articulações, atacando as costas e assim póde ir progredindo até prostrar o enfermo, impossibilitando-o de seguir suas occupações diarias. Alem disso o excesso de impurezas no sangue póde fazer sentir seus effeitos sobre o coração.

Consulte seu medico quanto ás Pilulas De Witt. Conhecedor de seus ingredientes elle poderá certificar-lhe que foram combinados especialmente para facilitar a eliminação das impurezas nocivas que possam ser a causa das dôres e ajudar o organismo em seus esforços para recuperar a saude.

O reumatismo, edemas articulares, a rigidez dos musculos, as dôres nas costas, de que se queixam muitas pessoas, têm, com frequencia, sua origem no proprio sangue. Toxinas daminhas se accumulam e são arrastadas pela circulação á todas as partes do corpo, excitando os nervos, os quaes fazem repercutir as dôres no cerebro. Enquanto estes venenos e toxinas permanecerem no sangue os soffrimentos persistirão.



Não se trata de um preparado de formula secreta; esta está impressa sobre o envolvero e o producto é vendido em todas as pharmacias da Republica.

Estamos convencidos que um ligeiro tratamento com as Pilulas DeWitt demonstrará suas boas qualidades. Se V. S. padece dia e noite com dôres, solicite-nos hoje mesmo uma Amostra Gratis para Experiencia das Pilulas De Witt, fazendo uso do coupon abaixo.

PILULAS De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 167), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto... sellos 20 Reis.....

Não é perfeitamente bom aquelle que não sabe ser bom para os máus.

S. FRANCISCO DE ASSIS.

Quando se trata de prestar auxilio, deve se pensar

que a vida é curta e que não ha tempo a perder.

VOLTAIRE.

A polidez faz parecer o homem por fóra como

deveria ser interiormente.

LA BRUYERE.

Se é feliz não o diga ao mundo, elle não gosta dessas confidencias.

PAUL BOURGET.



Mlle. Lise Flandin.

Concurso da mais bella amazona



AMAZONA, por Carolus Durand (1875)

Que designação encantadora e lisonjeira esta da mais bella amazona! Foi dada, no lindo scenario do polo de Bagatelle (Paris), a mlle. Lise Flandin, a graciosa filha do antigo ministro das Finanças, da França. No concurso equestre que attrahiu numero publico e numerosa correntes, eram ellas todas bonitas e a apresentação das suas montarias impecavel. A marcha, o trotto, o galope punha alternadamente á prova a qualidade da escola, a linha estudada da sua toilette, ao mesmo tempo que a raça do animal. O jury estava muito indeciso... A quem dar o titulo de mais bella cavalleira e de mais bella amazona? Mlle. Jacqueline le Meaux obteve afinal o da mais bella cavalleira, e mlle. Lise Flandin o da mais bella amazona. Estão bem longe das amazonas actuaes as que ha annos atrás vestiam seus casaquinhos ajustados, o véu voando em volta do chapéu genero cartola, a larga saia cabindo harmoniosamente! Mlle. Lise Flandin usa com muito chic a amazona moderna, um tailleur cinzento, muito differente tambem do tom que usavam as antigas amazonas, ás quaes era admitido somente o preto, azul muito escuro ou verde escuro. Quando soube que era a feliz eleita, a mais bella amazona, e foi abraçar o pae, que estava entre annos, enrubescu de prazer, fez caracolar seu cavallo, e foi abraçar o pae, que estava entre a assistencia e tambem recebeu s rindo as felicitações dos seus numerosos amigos. Este nobre sport continúa a ter os seus adeptos... apesar do automobilismo e da aviação! Felizes aquelles que pódem gosar o encanto da equitação, a doçura dos passeios a passo ou as galopadas desenfreadas nas estradas das florestas!



José Augusto, filho do sr. Paulo Tavares e d. Maria Zelinda Reisen Tavares.

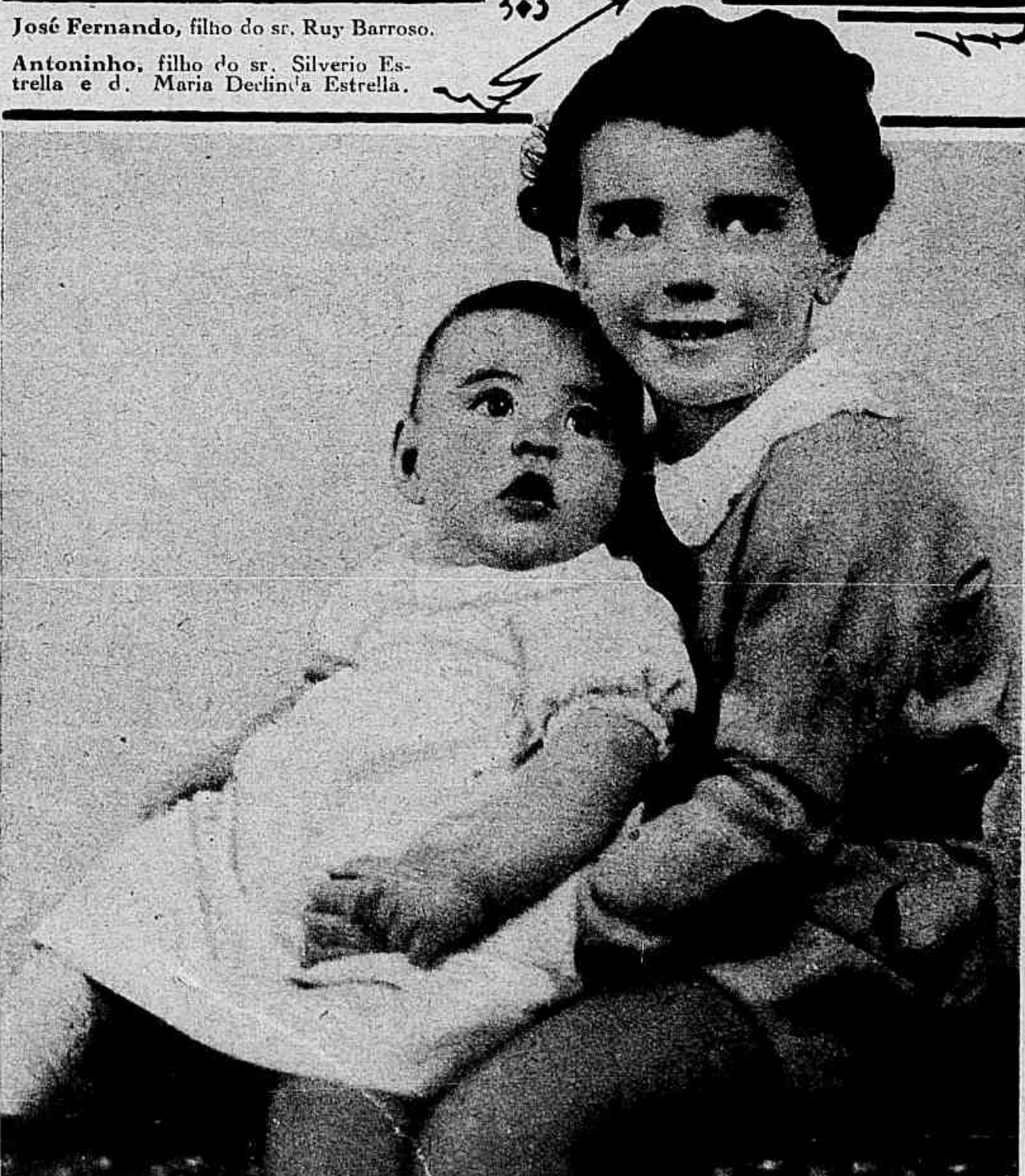


Ariovaldo, filho do 1.º tenente do Exército, Ariovaldo Dumense Ferreira e d. Edméa Miranda Dumense Ferreira.



José Fernando, filho do sr. Ruy Barroso.

Antoninho, filho do sr. Silverio Estrella e d. Maria Declina Estrella.



Gigino e Felicita Gasparino.

Photo Cerri — S. Paulo.

DENTES ALVOS
SOMENTE COM

CREME DENTAL Eucalol

A BASE DE EUCALYPTO,
EVITEM IMITAÇÕES

De Valera e O'Duffy

O sr. De Valera, cujo governo, na Irlanda, se tem visto a braços com os camisas azues do general O'Duffy, é um irlandez de descendência espanhola; nasceu em Nova York e conta cinquenta e tres annos de idade. De Valera tem o typo latino e O'Duffy o typo celta.

Um encenador de cinema teria difficuldade em encontrar dois homens physicamente mais dissemelhantes. Assim o são elles tambem do ponto de vista mental.

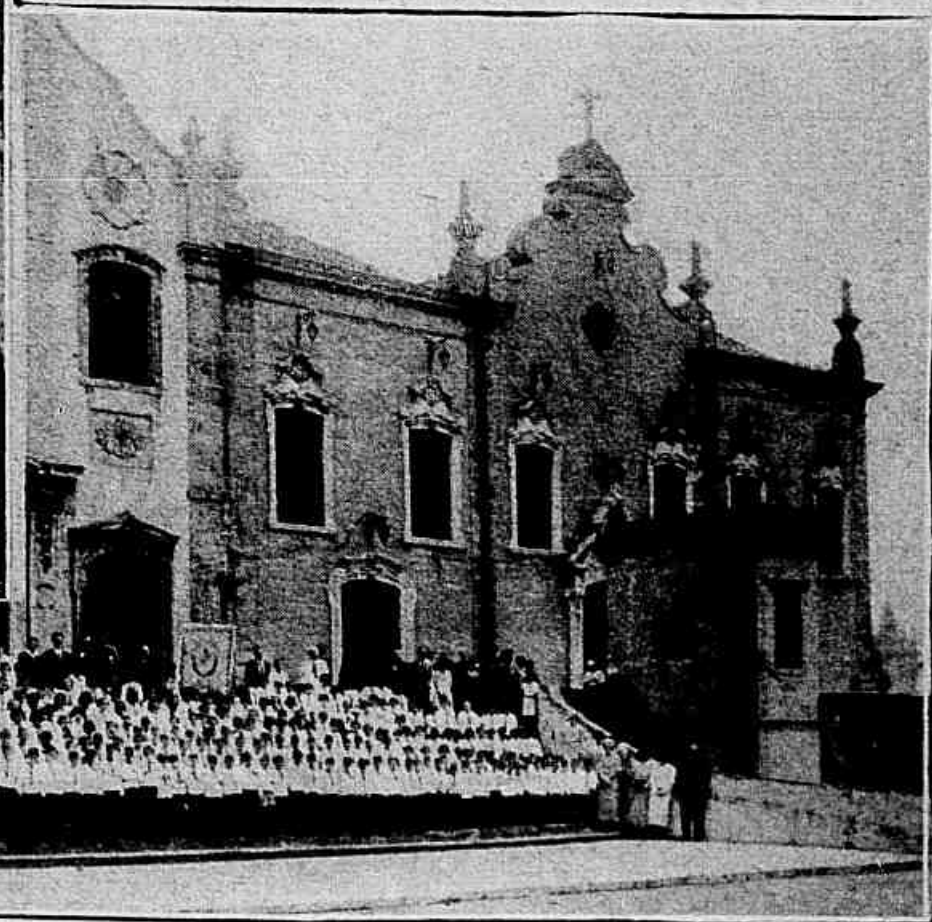
De Valera é um "seco" convencido e praticante; o general O'Duffy é um "humido". Quando ainda eram amigos encontravam-se, á sahida dos seus escriptorios, no mesmo bar.

E o barman, sem esperar as encomendas dos dois freguezes, collocava deante do sr. De Valera um copo de agua mineral e deante do sr. O'Duffy um whisky. Um dia, o general, aproveitando a ausencia do seu companheiro, que fôra chamado ao telefone, trocou os copos.

E foi desde esse momento que os dois amigos deixaram de o ser.

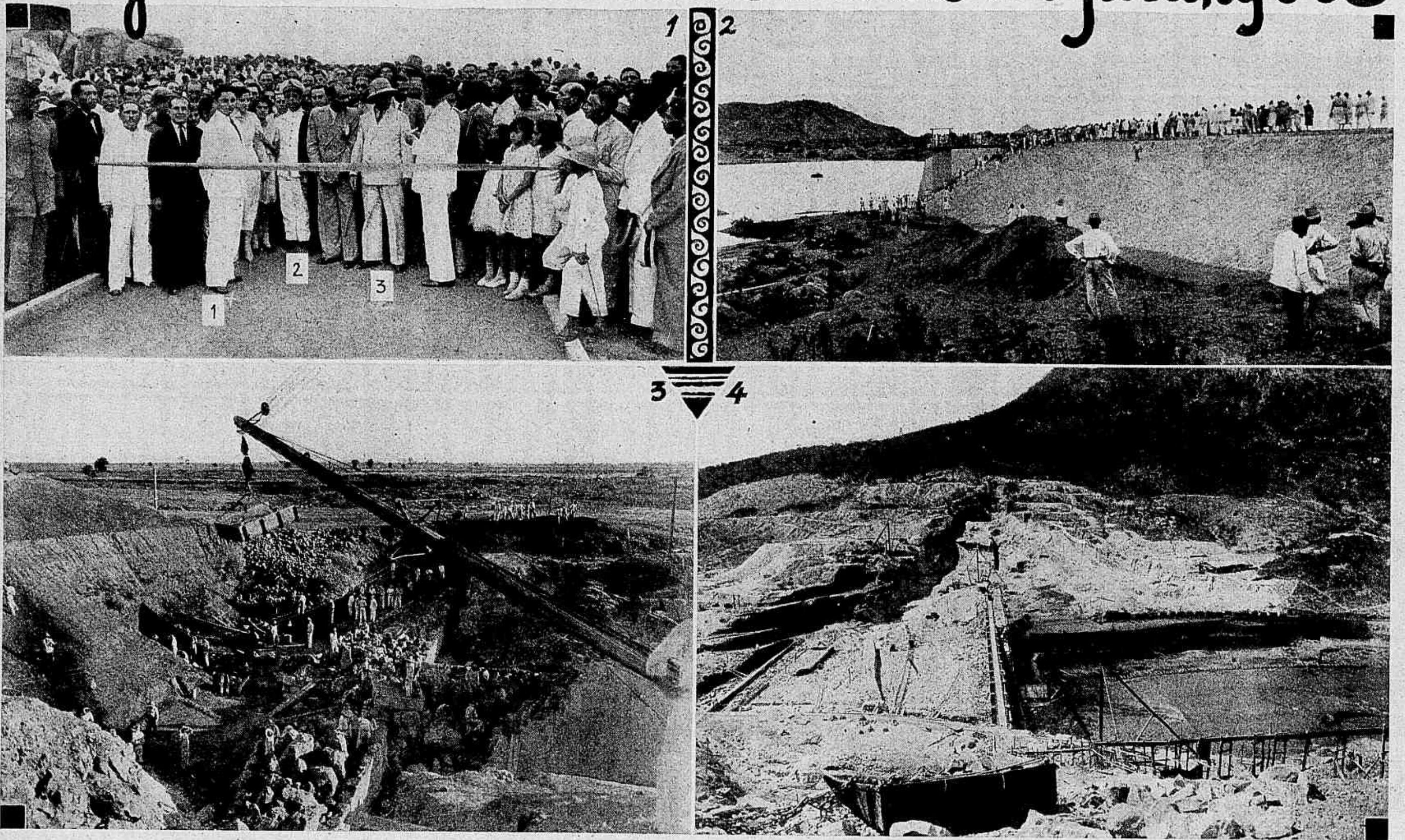


A festa da Impressão das Chagas de S. Francisco



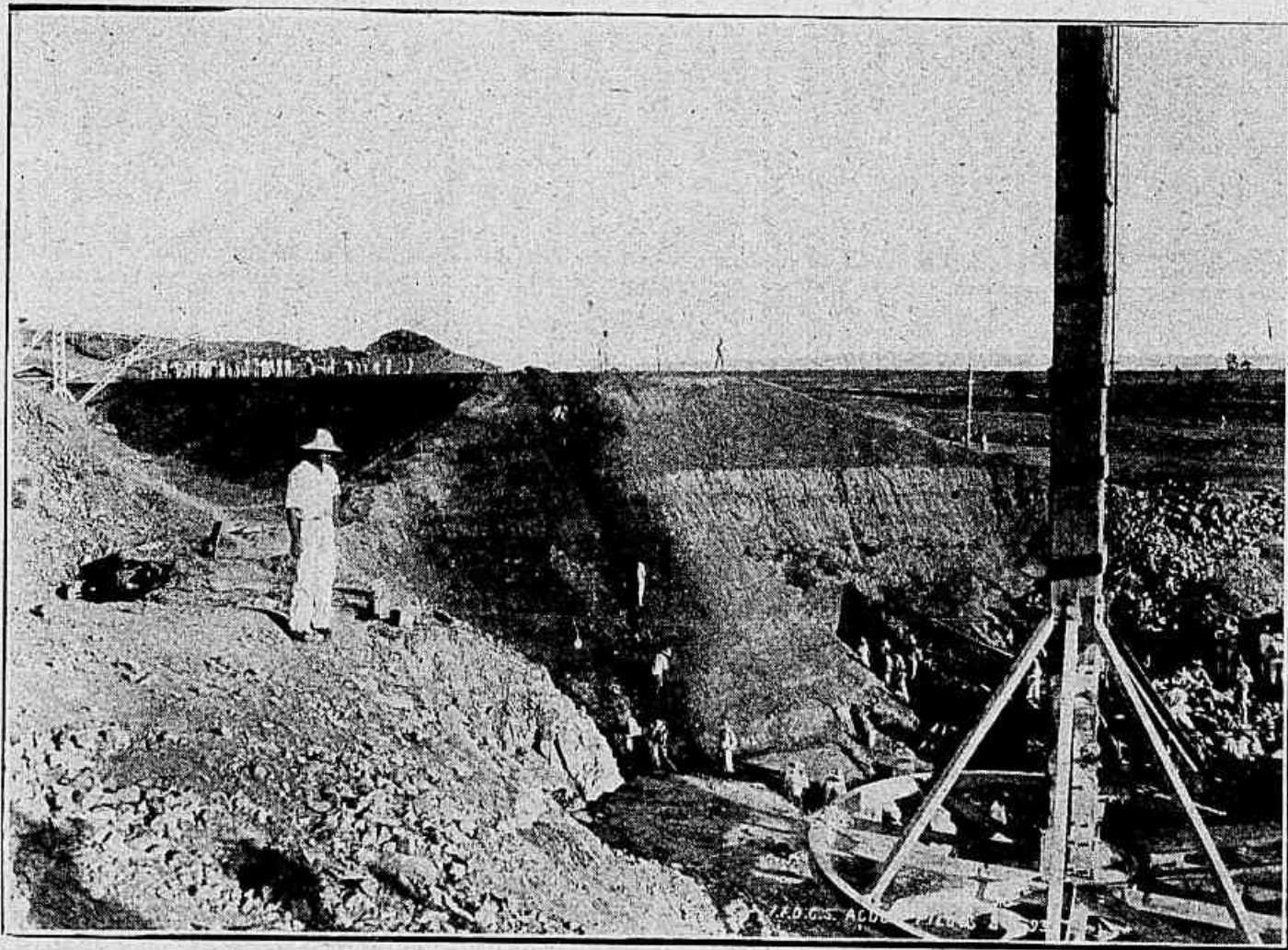
A solennidade que se realizou no domingo, 17 do corrente, para celebrar a Impressão das Chagas no Corpo de S. Francisco revestiu-se da maior imponencia, tendo sido por essa occasião inaugurada na igreja de S. Francisco da Penitencia um Museu Sacro. O inicio das ceremonias religiosas foi uma missa cantada, á qual compareceram os alumnos das escolas patrocinadas pela Ordem.

As grandes obras contra as seccas na Parahyba



DIVULGAMOS aqui mais algumas das grandes obras do sr. José Americo, ministro da Viação, contra as seccas do nordeste. Figuram na nossa reportagem os tres maiores açudes da Parahyba, um dos quaes já se acha concluido, estando os outros dois bem adiantados na sua construcção.

1— A cerimonia da inauguração do açude Riacho dos Cavallos (18 milhões de m.3), pertencente ao systema do baixo-Assú. A photographia foi colhida no momento em que o interventor da Parahyba presidia á inauguração. Vêem-se assignalados: 1) O dr. Gratuliano de Brito, interventor federal na Parahyba; 2) Commandante Affonso Celso de Ou-



Açude Pilões — Parede de terra e fundações da parte em alvenaria.

ro Preto; 3) Dr. Luiz Vieira, inspector geral de Obras Contra as Seccas.

2— Aspecto apanhado na inauguração do açude do Riacho dos Cavallos, vendo-se a barragem a montante com a torre de descarga.

3— Fundações de parte da alvenaria da barragem do açude "Pilões" (13 milhões de m.3), pertencente ao systema do alto-Piranhas.

4— Açude Boqueirão. Vê-se a cortina central de alvenaria. A montante, a barragem é de terra. A jusante, está sendo construida de pedra secca para ser revestida com cimento.

5— Parede de terra e fundações da parte em alvenaria do açude "Pilões".

O REGRESSO DE UMA EDUCADORA



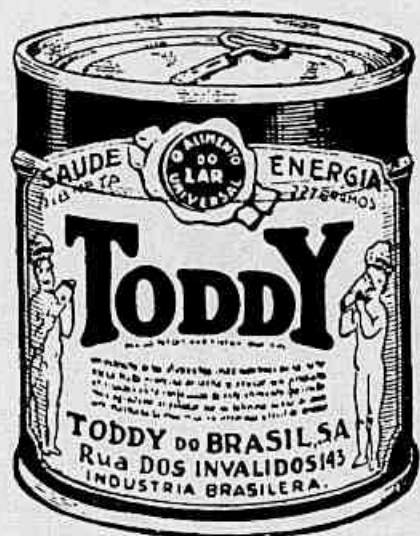
Com os peregrinos que foram á cidade do Salvador assistir ao 1.º Congresso Eucharístico Nacional viajou, também, a directora da Escola Profissional "Rivadavia Corrêa". Por occasião do seu regresso os corpos docente e discente do modelar estabelecimento de ensino teve oportunidade de prestar á estimada educadora uma prova de sua amizade, offerecendo-lhe na escola um almoço do qual damos acima dois aspectos: á esquerda, a mesa dos professores, vendo-se ao fundo a sr.ª Benevenuta Ribeiro; á direita, as mesas das alunas.

Chegou Toddy

TODDY, é o mais delicioso, o mais nutritivo e o mais tonificante de todos os alimentos. TODDY, é um magnifico preparado scientifico com base de extracto de malte. É rico em carbohydrates, que dão energia; em ferro, que aumenta os globulos vermelhos e torna o sangue mais rico; em proteínas necessarias para o formação dos musculos; em vitaminas que augmentam o appetite e a resistencia; em potassio e calcio, que conservam os tecidos flexiveis, e fortalecem o sistema nervoso. TODDY triplica o valor alimenticio do leite.



"TODDY" permite saborear o delicioso gosto do chocolate durante todo o anno, sem ocasionar efeitos irritantes, pois "TODDY" se digere facilmente mesmo pelos estomagos mais delicados.



SI O SEU FORNECEDOR NÃO TIVER "TODDY" FAÇA O SEU PEDIDO MEDIANTE O COUPON JUNTO.

COUPON

Junto Rs. 75400 para remessa de 1 lata de "TODDY" para 36 copos.

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

OFERTA POR 30 DIAS

Si deseja obter uma misturadora especial cujo valor é de 55000 remeta 15600 adicionais.

TODDY do Brasil S. A. - Rua dos Invalidos, 143 - Rio

O publico brasileiro, sempre tão culto e exigente dispensou a "TODDY" o mesmo acolhimento entusiastico de tantos outros paizes, porque sentiu que "TODDY" é um producto de alta classe, um alimento inegualavel pelo seu coeficiente nutritivo e deliciosissimo sabor.

Crianças e adultos, são e convalescentes, encontram em "TODDY" o alimento ideal para todo o anno.

"TODDY" em qualquer caso é sempre um bemfeitor, porque traz saude e vitalidade, bem estar physico e mental.

TODDY

LATAS PARA 36 COPOS..... 75400

LATAS PARA 16 COPOS..... 45200

A VENDA EM TODOS OS ARMAZENS, PHARMACIAS E ATACADISTAS

TOMA-SE QUENTE DE MANHÃ E NA MERENDA. GELADO DEPOIS DE CADA REFEIÇÃO OU NO INTERVALO.

FABRÍCAS EM 19 PAÍZES INCLUSIVE NO BRASIL A RUA DOS INVALIDOS, 143 - RIO DE JANEIRO EM SÃO PAULO A RUA SÃO BENTO, 37 - SOB.

ESCRITOR sueco sentenciou: Sob pena de incompleta, impossível hoje seria historia da civilização sem capitulo dedicado aos brinquedos.

Disse ainda o mesmo escritor: Gra-ve lacuna apresentaria o museu historico se não encerrasse ao menos algumas montras de objectos servindo a jogos e occupações infantis.

Temol-os. Não faltaram, nem faltam, nem faltarão ao Rio de Janeiro lojas de brinquedos, variadissimas na especie, ao alcance de todas as bolsas infantis, de supprimento na dos paes.

Conforme o sexo, o brinquedo. D'elle o primeiro para a menina, pelo menos outr'ora, era a boneca; para o menino, o soldadinho de chumbo. Recorde-se cada um que já viveu bastante.

De onde mais nos teem vindo os brinquedos? De uma das mais antigas e populares industrias germanicas de quinquilharia, capital Nuremberg. Ahi fabrica de brinquedos, conhecida no mundo inteiro, a dos Heinrichsen, avô, pae e filho, levou sempre á creançada universal masculina regimentos e batalhões de soldadinhos de chumbo, a pé ou a cavallo.

Innocentes guerreiros, vosso Marte jámais provocou uma lagrima siquer. Vossas batalhas terminaram invariavelmente incruentas. Vossos quartéis jámais custaram ceitil ao Estado. Nunca estivestes a serviço de ambições e de poderosos, heróes movidos só ao capricho de mãos infantis.

Ha vinte annos justos, viajante francez, Julio Huret, percorrendo parte da Allemanha e julgando-a com sympathia, deu-nos a impressão da visita ao emporio dos soldadinhos de chumbo, a fabrica dos Heinrichsen em Nuremberg.

O proprio dono da fabrica desenha modelos, dando a cada arma cunho pessoal. O desenho era confiado ao gravador sobre ardósia para reproducção exacta em dous moldes.

Cumpram fardar os regimentos. Trabalho para mulheres, em casa; colorindo capacetes, képis, tunicas e calças, cavallos, canhões e espingardas. Em certas épocas do anno familias inteiras entregam-se a tal labor.

Os soldadinhos pintados voltam á fabrica, ahi separados por nacionalidades e armas. Alinham-se em caixinhas ovas de madeira ou de papelão com tampa de vidro. Recebem rotulo, vão amontoar-se em armazéns, ás centenas de milhares, com elles possível constituir corpos de exercito.

Não se julgue a Historia excluida da fabricação dos soldadinhos de chumbo. Os Heinrichsen chegaram a crear guerreiros egypcios, persas, hunos, gaulezes, germanos, carthaginezes e romanos. Com soldadinhos de chumbo gregos apertados entre dous grandes livros podemos fazel-os esperar os persas nas Thermopylas sem a traição de Ephialtes.

Para dar melhor illusão das batalhas entre soldadinhos de chumbo, a fabrica de Nuremberg fornece accessorios: arvoredos, campos devastados, aldeias arruinadas, igrejas, barricadas, bastiões, acampamentos, pontes, placas de vidro representando rios, restos de obuzes, soldados mortos, tudo quanto diz carnificina e devastação, sem o menor damno.

A' proporção do augmento do poderio naval allemão, a fabrica Heinrichsen foi despachando para as batalhas dos soldadinhos de chumbo accessorios de guerra maritima. Qualquer creança podia reconstituir num canto de mesa a batalha de Tsushima, no conflicto russo-japonez de 1904 e 1905, pondo a manobrar torpedeira japoneza contra encouraçado russo.

Encontram-se na Allemanha, e com certeza pelo mundo, muitos amadores de reconstituições marciaes. Creanças grandes também se occupam com soldadinhos de chumbo.

No Museu Germanico figuram elles do tempo de Frederico o Grande, que tanto puxava a Silesia para os dedos como estes para a flauta, ignorado porém o solo do régio amador quando Voltaire, o brigão das briguinhas, resolveu deixal-o.

Não admira, pois, á vista de Frederico II, que os principes da casa real prussiana iniciassem educação militar, movimentando soldadinhos de chumbo.

Certo official confessou a Huret quanto o havia commovido a revivescencia de celebre combate historico por meio de soldadinhos de chumbo.

Dispuzera enorme tapete de areia. Era a planície de Austerlitz. Nella collocou o estrategista milhares de soldadinhos de chumbo, com os seus estados-maiores. N'uma eminencia ficou Napoleão. Julgou o official ouvil-o dar ordem do combate.

O estrategista de salão reproduziu o estratagema de Davont na ala direita, o impeto de Soult no platô de Pratzen, os assaltos de Murat e Lannes na ala direita inimiga, finalmente a derrota dos russos nas lagoas geladas de Satschan. Dizia o official ter fre-mido de emoção marcial como se participasse da pugna de Austerlitz.

Em certos quartéis, a officialidade diverte-se imaginando manobras. Defende-se cada qual conforme seu plano, como nas verdadeiras manobras, estipuladas as condições da victoria com os soldadinhos de chumbo.

Heinrichsen mostrou a Huret encomenda fran-cesa. Destinava-a a historiador que estudava as guerras do grande Condé. Carecia de dragões feridos, de couraceiros imperiaes, de cavalleiros de Rocroi.



SOLDADINHOS de CHUMBO

POR ESCRAGNOLLE DORIA

Cinco mil modelos diferentes contava a fabrica de Nuremberg em 1913. Para ter a certeza da authenticidade de seus desenhos, Heinrichsen percorreu os museus militares da Europa, folheou livros de historia, estudou estampas antigas, acolheu rectificações, corrigiu esboços.

Segundo a estação, a fabrica podia produzir de tres a dez mil soldadinhos por dia, uns dous ou tres



O castello de Arnstadt onde se acha Monplaisir, o Museu das Bonecas dirigido pelo dr. Kunze.

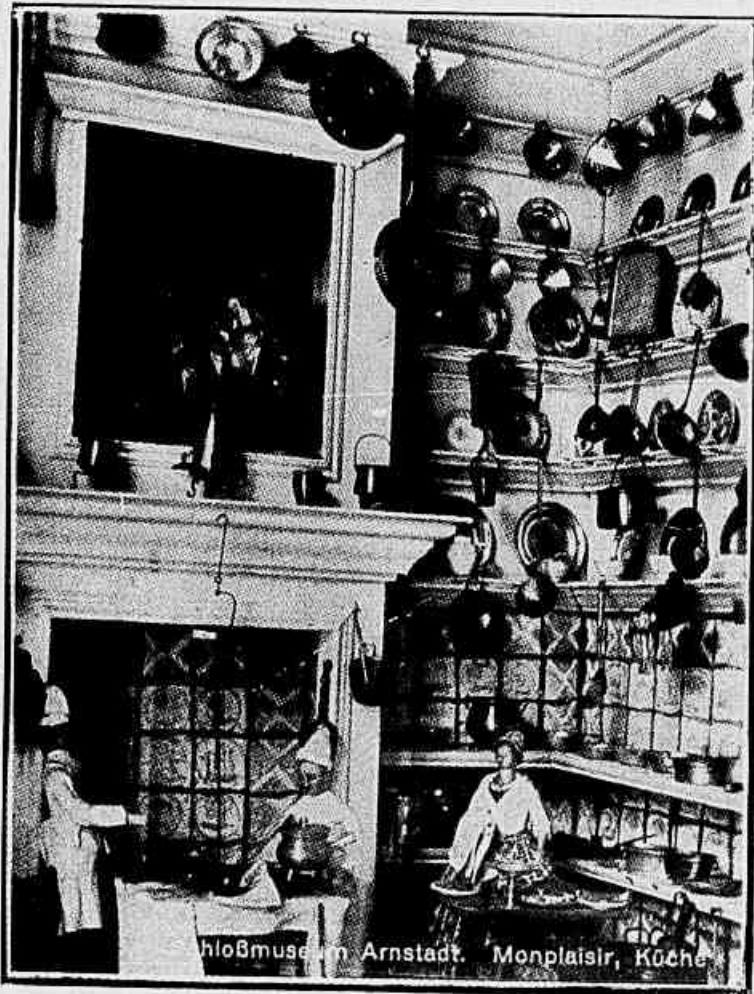
milhões por anno, num peso total de dez mil kilogrammas approximadamente.

Os colleccionadores francezes reclamam de preferencia milicia do Primeiro Imperio, os allemães soldados mais modernos. Tempo houve em que os russos encommendavam muito exercitos romanos. Por que?

Tratando de soldadinhos de chumbo cumpre não esquecer o primeiro fabricante d'elles, no seculo XVII. Chamava-se João Jorge Hilpert e os primeiros productos da sua industria lograram logo exito enorme.

A fabrica Heinrichsen, continuadora da gloria do invento de Hilpert, ficou em quarteirão tranquillo de Nuremberg. Não longe d'elle demora cemiterio, o de S. João. Ahi, ao lado dos chefes das familias patricias da cidade, jazem em somno de morte Durer e Hans Sachs, vivendo na Arte um pelos prodigios do pincel e do buril, o outro, o poeta sapateiro, o decano dos *meistersingers*, pela recordação wagneriana.

Grande porta pesada e baixa abre-se para dar entrada ao visitante da fabrica dos soldadinhos de chumbo. Eil-o n'um pateozinho calçado, diante de jardim folhudo, estreito e comprido, a fugir da vista.



A cozinha das bonecas em Monplaisir, no castello de Arnstadt.

Nem roncar de machinas, nem ruído de martelos ou de vapor. Por vezes ouve-se voz feminina, muito doce, muito lenta. Em côro respondem-lhe outras vozes feminis de operarias. Cantam enquanto alinham nas caixas os soldadinhos de chumbo.

Pinta-nos Huret o sitio onde ellas trabalham á conquista do pão, tantas vezes secco para o pobre, enjoativo de tanta manteiga para o rico. No meio de largozinho um tanque onde outr'ora um repuxo levou aos ares columna d'agua irisada ao sol. Cobrem o tanque musgos; também recobrem velhas estatuas de pedra cinzenta á sombra de caramanchões.

Folhas juncam alamedas. Madresilvas invadem pereiras e groselheiras. No silencio d'este parque abandonado jovens operarias preparam regimentos innumerados para a educação guerreira dos povos.

Installaram as artifices em salinhas baixas, de muros envelhecidos, ao redor de caldeira de alvenaria cheia de liga de estanho, chumbo e antimónio, a qualidade do brinquedo proporcional á proporção do estanho. O chumbo é quebradiço, o estanho dobra com facilidade e não se parte.

Com a mão esquerda protegida por luva ou por pedaço de feltro, as operarias seguram molde de ardósia composto de duas partes juxtapostas.

Servem-se as operarias da dextra para mergulhar colhêr na alliagem em fusão, fazendo-a correr para a matriz. Com movimento leve, as operarias desembaraçam molde do seu excesso. Abrem-o em seguida e apparecem soldadinhos de chumbo da mais variada especie.

Estão todos a ferver em primeiro combate, o da sua creação. Quentes e flexiveis, elles são seguros pelas operarias com gesto rapido. A golpes de canivete ellas os desembaraçam do excesso de metal, este atirado á caldeira.

Os soldados saem dos moldes achatados, infantes com trinta millimetros de altura, cavalleiros com quarenta, todos obtidos em fundição unica.

Foram tentadas as figuras redondas e cheias, feitas aos pedaços, fundidos separadamente a cabeça, o tronco e os membros, ajuntados depois.

Trabalho delicado demandando talento sobre tempo. Pela imperfeição, pelo peso, pela impossibilidade de agrupal-os, os soldadinhos de chumbo redondos não conseguiram supplantar os achatados, nem mesmo junto a amadores.

Os soldadinhos de chumbo ajudam muita gente a ganhar a vida; sobretudo mulheres e, clandestinamente, creanças. Occupam-se na pintura dos soldadinhos, procurando vestir a pincel e côres de mil e setecentas a mil e oitocentas figuras por dia.

Para isso os soldadinhos ou os accessorios são alinhados sobre vara fendida ao meio, o pé das figuras inserido na fenda central.

De certo os brinquedos variam conforme as épocas. Mas entre elles ha o que representa o elemento conservador, o brinquedo typo. Assim o soldadinho de chumbo para o menino, a boneca para a menina.

Haddon, no seu tão curioso *The Study of Man*, adverte que as crianças consideram a violação consciente da tradição dos jogos crime moral ou antes sacrilegio. Zelam por tradicionalismo rigoroso. Explica isto a concordancia de minucias entre os jogos descriptos por autores medievaes ou classicos e os jogos observaveis nas ruas e praças de cidades modernas.

Segundo livro velho, mas digno sempre de leitura, o de Becq de Fouquières, *Les Jeux des Anciens*, aos garotos da antiguidade, tanto quanto aos actuaes, aprazia atirar n'agua pedras chatas de maneira a fazel-as pular contra a superficie. A garotada actual reproduz sem saber o *epostrakismos* hellenico.

Copiosissima é alias a bibliographia referente a jogos e brinquedos. Encontram-se nella nomes como os de Goethe, Chateaubriand, Shelley, Pope, Young.

A época actual, tão carregada de velhas novidades, ainda não conseguiu afastar muita menina da boneca, muito menino do soldadinho de chumbo. Ainda ha lares intactos e progenitores conscienciosos. Estão diminuindo, dizem alguns observadores.

A estes parece dar razão o dicto, em nossa presença, de um pequeno dizendo não ter apreciado certa fita cinematographica. "Não prestou, era só fita de abraçar e beijar". Que idade conta quem traduziu tal impressão? Cinco annos.

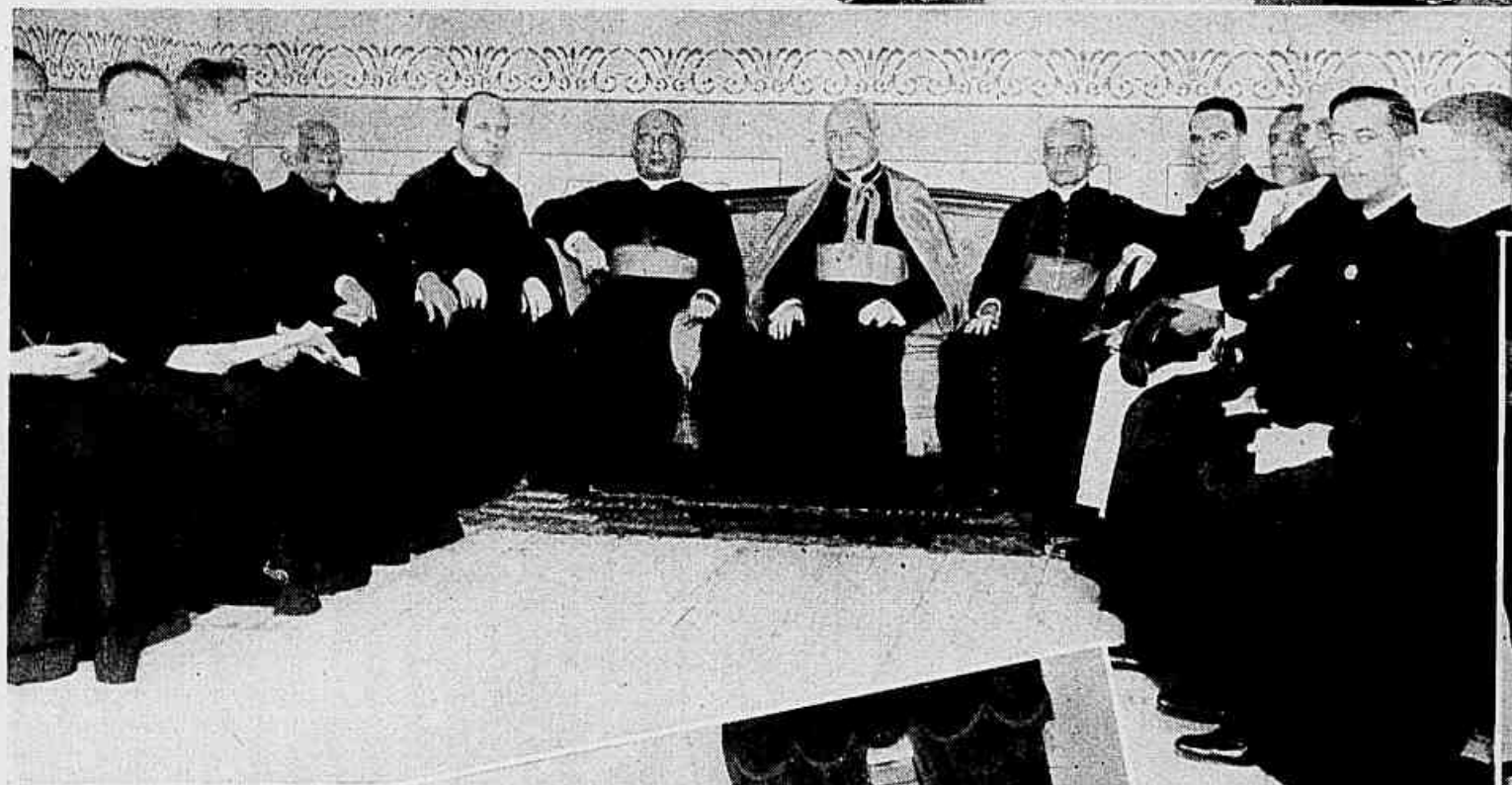
Escragnolle Doria

ECHOS do PRIMEIRO CONGRESSO

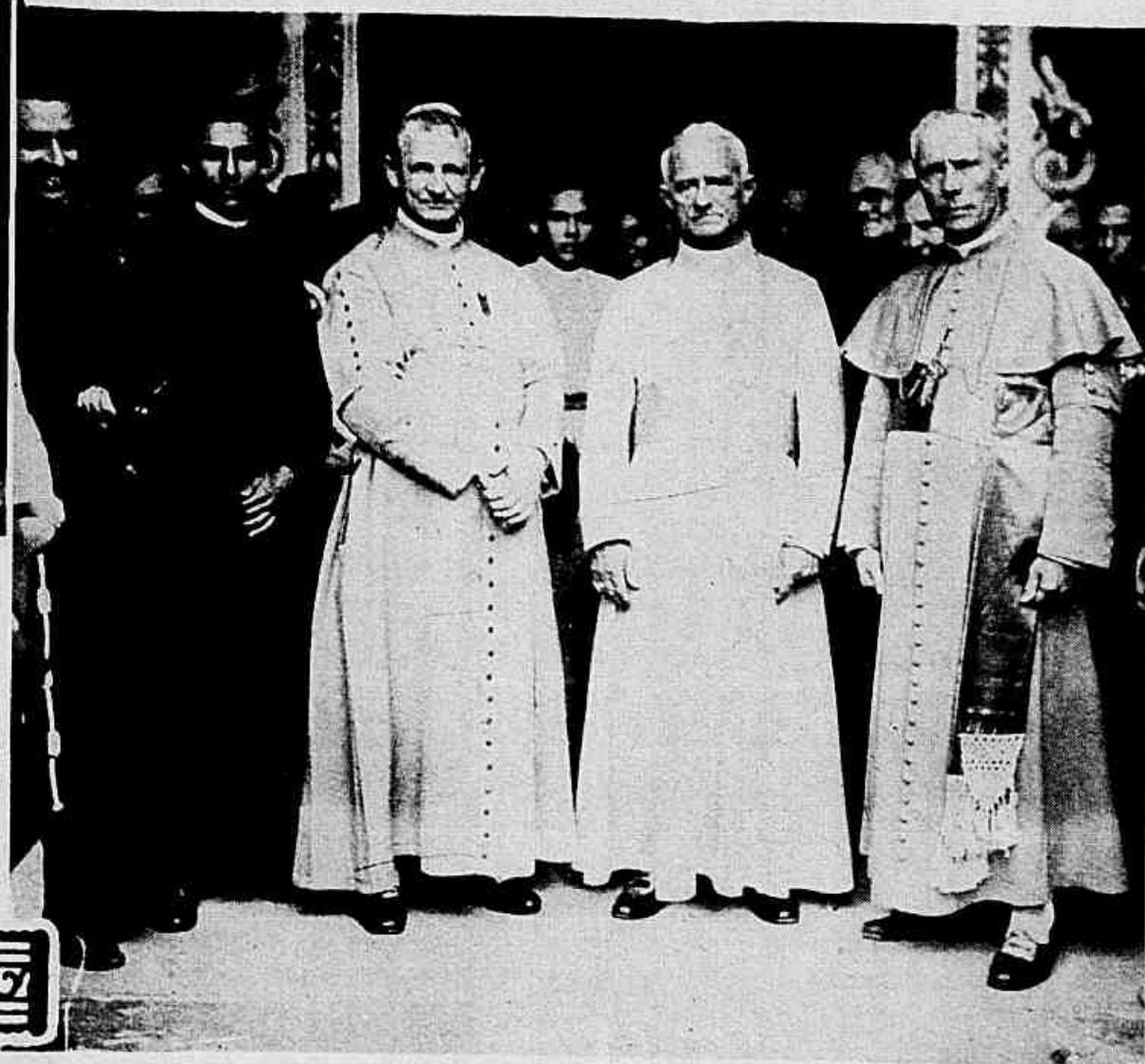
EUCCHARISTICO NACIONAL



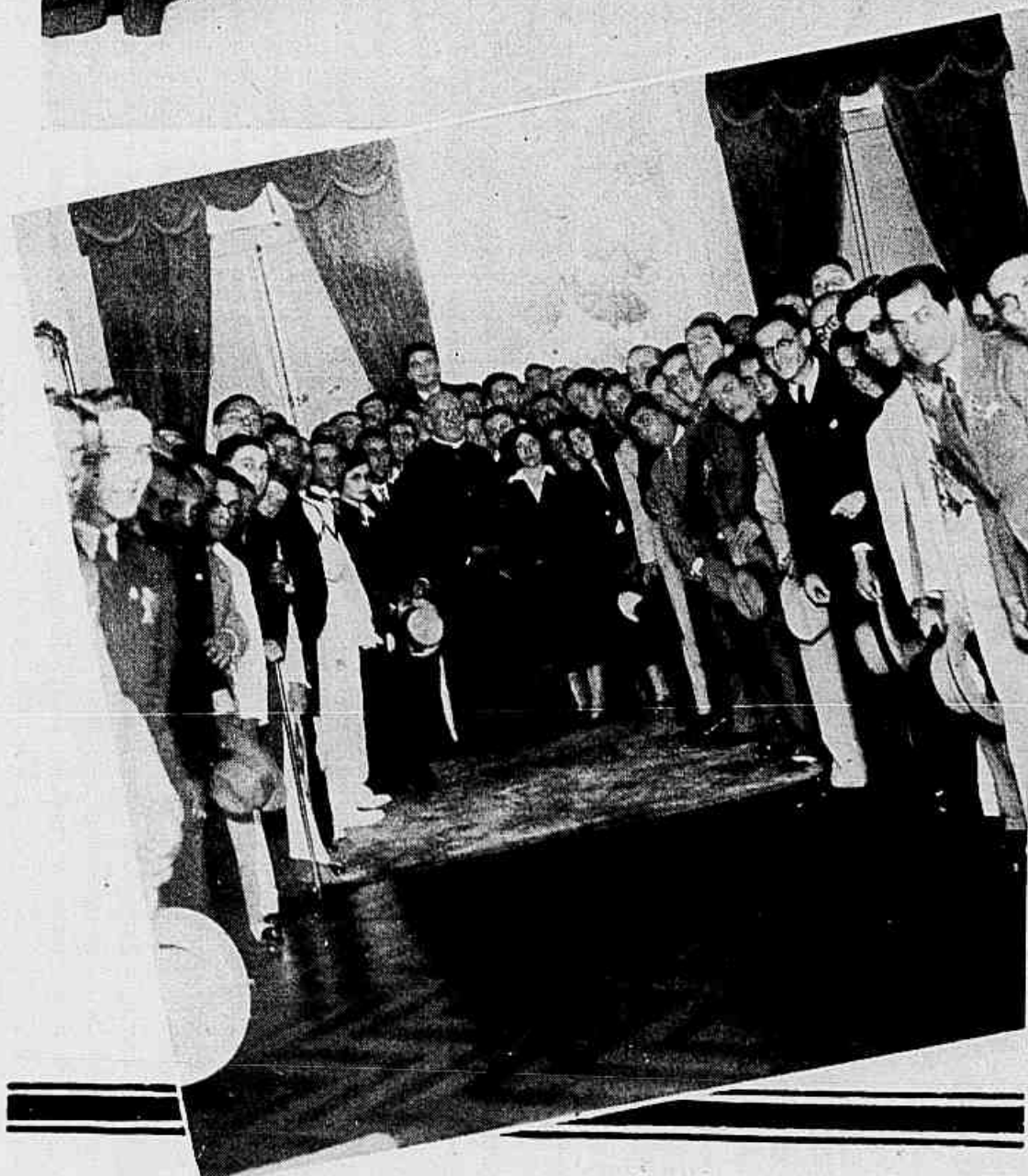
Recepção no Palacio da Acclamação, dada pelo cardeal d. Sebastião Leme e pelo nuncio apostolico ao corpo consular da Bahia.



Grupo feito por ocasião da visita feita ao cardeal d. Sebastião Leme pelo Instituto de Advogados da Bahia.



Trez bispos franciscanos na Bahia, os quaes eram do Convento de S. Francisco daquela cidade.



Visita de S. Em. d. Sebastião Leme e do nuncio apostolico ao seminario da Bahia.

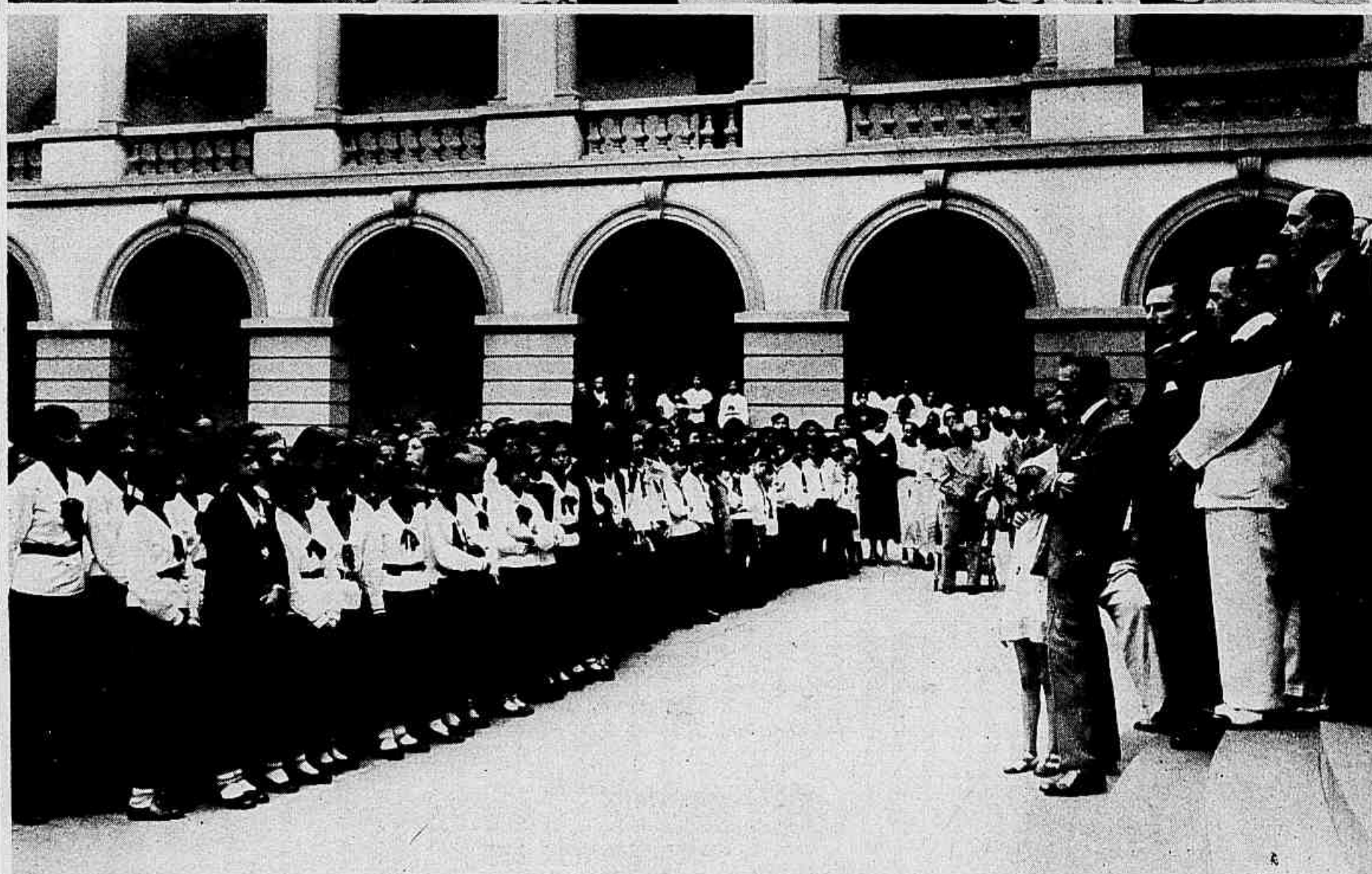
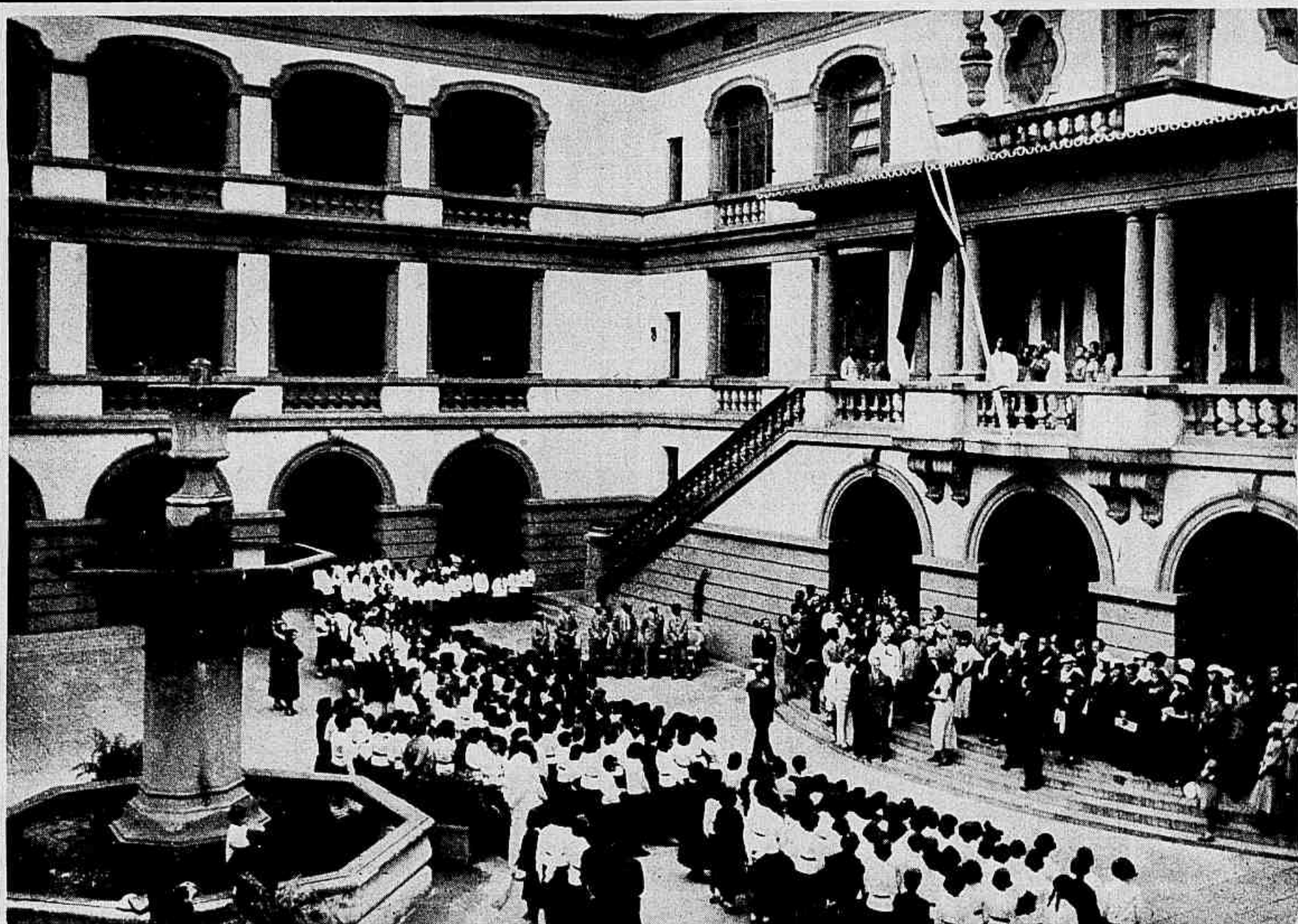


O cardeal d. Sebastião Leme entre os estudantes bahianos que o foram visitar.

Ao lado — O clero de Sergipe em visita a S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme.



A FESTA CIVICA do ROTARY CLUB



Aproveitando a data de 20 do corrente, que é quando se comemora a data anniversaria da Lei Organica do Districto Federal, promulgada em 1892, o Rotary-Club patrocinou uma festa civica, que foi realizada no Instituto de Educação. Esta festa, sob os auspícios rotarianos, tinha de ter o cunho que caracteriza a sua razão de ser: altamente humanitario. E assim o discurso pronunciado pelo dr. Carlos da Silva Araujo, em nome do Rotary Club, foi um hymno dirigido á geração que vem formando o seu espirito naquella casa de ensino, no sentido de que ella venha a cooperar de futuro, de coração, na obra do congraçamento universal. Foi feliz o orador, mostrando nos exemplos da historia patria o quanto o Brasil tem sido um pioneiro dessa politica de desambição pessoal, recebendo com carinho todos aquelles que procuram as nossas plagas para viver, e conseguindo, por esse amor e por essa cordialidade, que em todos, tocados dos mesmos sentimentos communs, se crie um espirito nosso, um espirito brasileiro, que sendo nacional, que vibrando de patriotismo domine sem hostilizar.

Os rotarianos encontram no Brasil, melhor do que em qualquer outra parte, um terreno propicio e uma semente sadia para a cultura dos seus ideaes de humanização. O brasileiro é, por indole, altruista. O brasileiro é o povo da generosidade transbordante, do gaúcho que *chimarreia* pela mesma bomba e do caboclo que faz o seu roçado com a ajuda do *pulirum*.

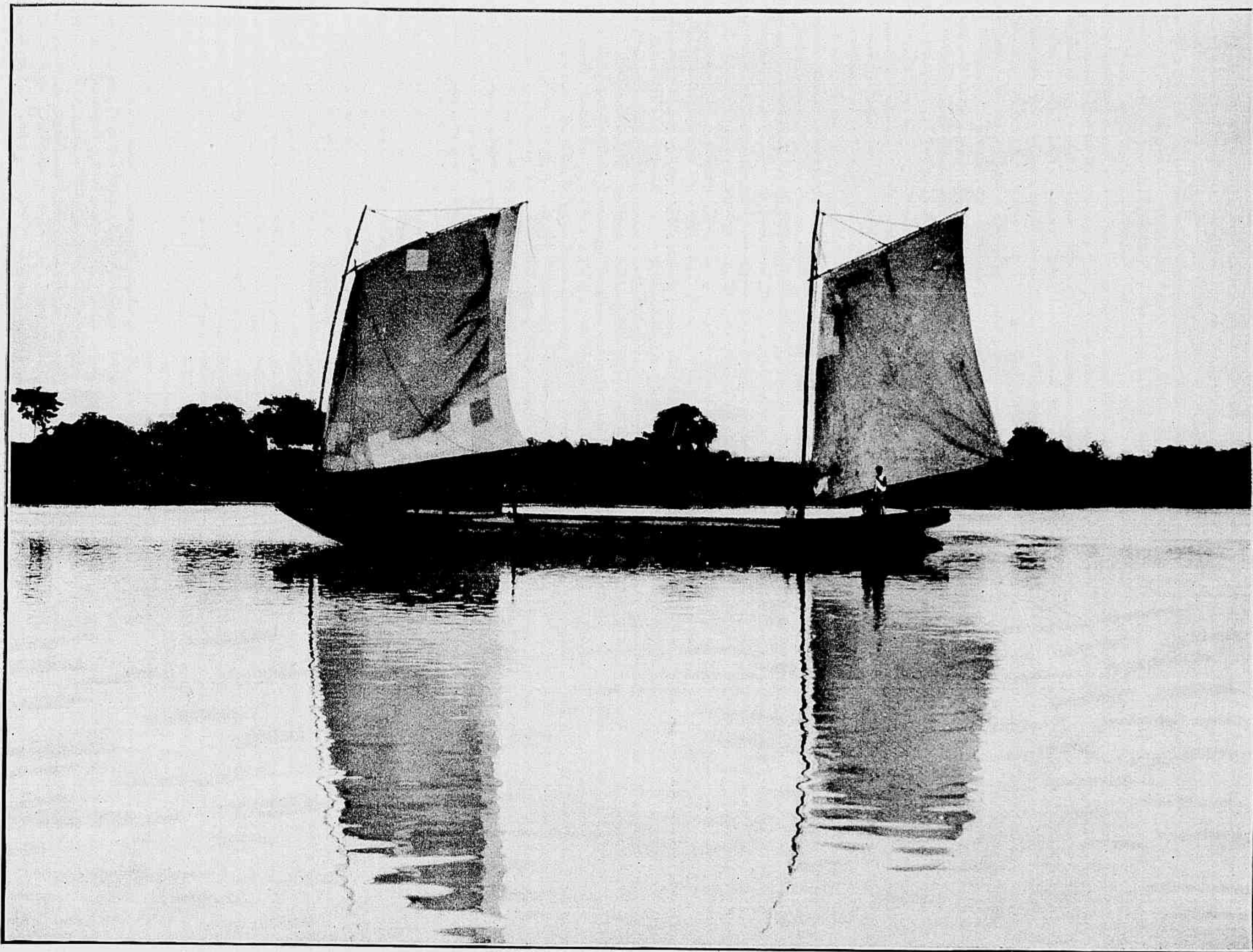
Acostumado á vida farta, á vida facil, á vida simples, não lhe causa inveja a prosperidade alheia, antes se regosija com ella, pois que representa o primeiro elo a prender o advena ao solo patrio, embora sem o sentir, mas já captivo da sua generosidade.

Isto, porém, não é indifferença pelo que é seu, nem commodismo. Na hora em que é preciso reagir contra aquelles que lhe mordem a mão bem-fazeja, o brasileiro castiga como premeia. Quando se faz necessario lutar, expôr a vida, quando delle se exige um sacrificio de sangue, elle o dá com a mesma generosidade transbordante. Elle é o soldado indomavel, resistente. Ella é a mãe, é a esposa, é a irmã, é a filha que não chora.

Será tudo isto a influencia da terra? Nem pode ser outra coisa. Typo racial indefinido, producto de varias racas, o brasileiro tem a caracteristica que lhe dá, no branco, como no negro como no caboclo, como no slavo, ao fim de um certo tempo a influencia do meio, dessa natureza generosa e ao mesmo tempo selvagem — brasileira.

Nesta pagina damos aspectos da festa rotariana. Em cima: A solennidade do hasteamento da bandeira brasileira, feita por um Invalido da Patria, ao som do hymno nacional, cantado pelos alumnos do Instituto de Educação. Ao centro: o Juiz dr. José Duarte, 2.º vice-presidente do Rotary, discursando. Em baixo: o dr. Carlos da Silva Araujo, falando em nome do Rotary, de que é presidente actual, vendo-se ao fundo, acima do orador, o embaixador do Chile e o ministro do Equador, ambos rotarianos, e o dr. Rodrigo Octavio Filho, ex-presidente do Rotary Club.





NOSSA TERRA

Paizagem do rio São Francisco. Vélas suggestivas surpreendidas num repouso nostálgico... Vélas cansadas á espera de monções.

(Photo de J. Alberto Vieira)

Quem adivinharia!...

A lua cheia surgia, mui palidamente alumiando os ultimos renvos das arvores.

Era tarde, e a floresta adormecida não deixava escapar sequer um tímido suspiro!...

No "giráu da espéra", os dois caipiras, fumando, não tiravam os olhos da "clareira" onde desembocava o "carreiro" selvagem.

Longe do "girau", presa pelo "pescoço" a uma galhada escura, a "cabaga" perfurada lagrimejava "salmoura"...

Era ali o "barreiro!"...

Compadre Prudencio, velho caçador experimentado, conhecia bem o quanto abundava a caça naquelle lugar!...

Era ali o "barreiro" das antas!... Era ali que se deveria fazer a "céva".

Os dois matutos cochichavam:

— Nhô!... P'ro que o compadre Prudencio não veio exprementá a "céva"? perguntou Honorio.

— Num sei não, Nhôsim.

— Eu tameim tinha resorvido num vim...

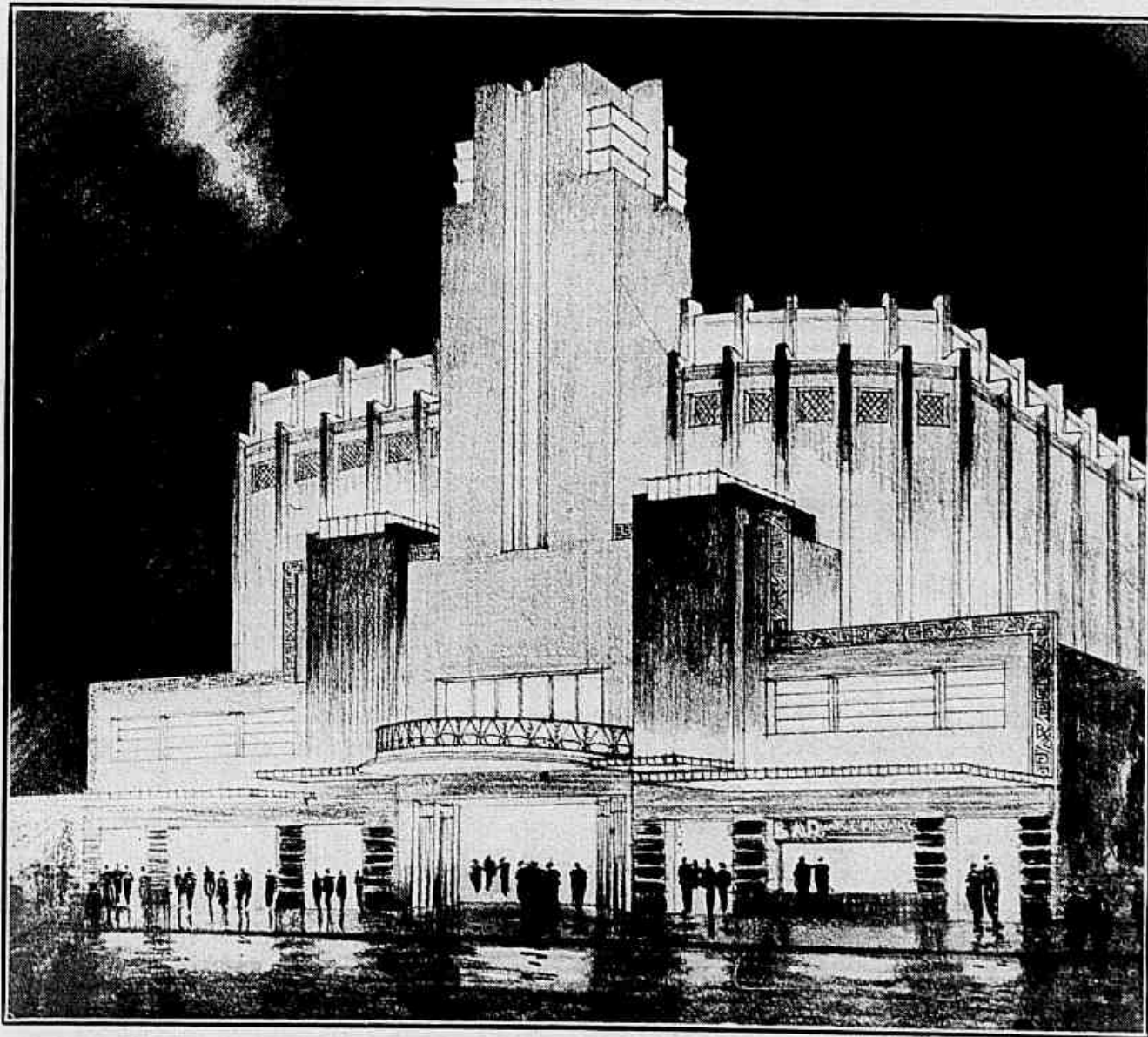
— P'r'enquanto num tá beim cevádo!... Carece de mais uns dia...

— Vai vê c'o compadre Prudencio táva cum mêdo do friosim!...

— Tá memo frio... n'ê? Nório.

— Ind'eu m'isquici do palitô!... Nhô.

O PROGRESSO CARIOCA



O Cinema Ipanema a ser construido pela Companhia Brasileira de Cinemas na praça General Ozorio, em Ipanema, é uma casa de espectáculos cinematographicos que será um título de gloria para aquelle distreto arrebalde do Rio de Janeiro. Construido em estylo marajó, dispõe das mais modernas installações, com ampla cubagem de ar, situado como é em meio de terreno e, por conseguinte, com ventilação natural. Terá 2000 lugares, distribuidos entre platéa e balcões, e o seu mobiliario será o mais confortavel possível. O seu aspecto exterior revalisa em sobriedade e distincção com o seu interior, onde tudo será disposto para o conforto do publico.

— Nório, bamo aquieta, quando não perdemo a viagem.

Silenciaram, attentos ao "carreiro" onde deveria descer a caça ambicionada.

O tempo corria. Em breve o luar alumiaria o "barreiro".

Nada!...

Subito, um imperceptivel ruido despertou a attenção dos matutos.

Rapidamente Nhô tomou a arma que descansava nos joelhos.

Um vulto descia, vagaroso, pelo "carreiro" escuro.

O caboclo apontou... soffrendo a respiração.

Apertou o gatilho e o estampido ecoou longe.

— Lá vai "brasa"... veiáca! berrou Honorio.

Saltaram do "giráu" e recuaram, assombrados...

Compadre Prudencio caira, de borco, abraçado á "fogo central"... Tentou gritar... porém a voz se extinguiu na garganta, abafada por uma golfada de sangue que lhe escorreu da bocca.

— Tá veno o qui deu a caçada... Nhô. Elle tinha falado qui não vinha...

— Nório, nois tameim falemo...

— Tá morto! Nhô.

— Tá, sim, Nório.

O. Emboaba



Chrysler Building.

APPARECEU por aqui ha alguns dias um verdadeiro furacão, vindo do Golfo do Mexico; derribou arvores, postes de telephone ao longo das estradas, destelhou casas, sossobrou embarcações, estragou pontes, e o peor de tudo foi que matou perto de cincoenta pessoas. O seu trajecto acompanhou quasi toda a costa atlantica, numa largura de 200 kilometros. A ventania chegou, em alguns logares, a exceder a velocidade de 100 kilometros por hora. Seguiu a sua rota funesta e deve estar hoje na parte norte do Canadá, onde irá assustar os pobres esquimáus e os ursos da bahia de Hudson — a famosa bahia onde os caçadores de raposas e outros pequenos animaes passam a vida trabalhando para satisfazer a vaidade feminina com um casaco de pelles. Os jornaes dizem que ha cem annos por aqui não desaba tamanha tempestade. Nesta Babylonia tivemos muito vento, muita chuva e bastante frio. Julgavamos que era o fim do verão, mas não foi. Desde hontem que começou a esquentar e hoje tivemos novamente muito calor, tanto que os policiaes estão novamente andando sem paletot, apenas com calça, camisa e o *bonnet*, para não falar na pistola, calibre 38 ou 44, com dois pentes de balas de sobresalente pois, apesar da crise commercial estar passando e a falta de empregos não ser tão grande como ha 3 mezes, os bandidos continuam a infestar a grande metropole.

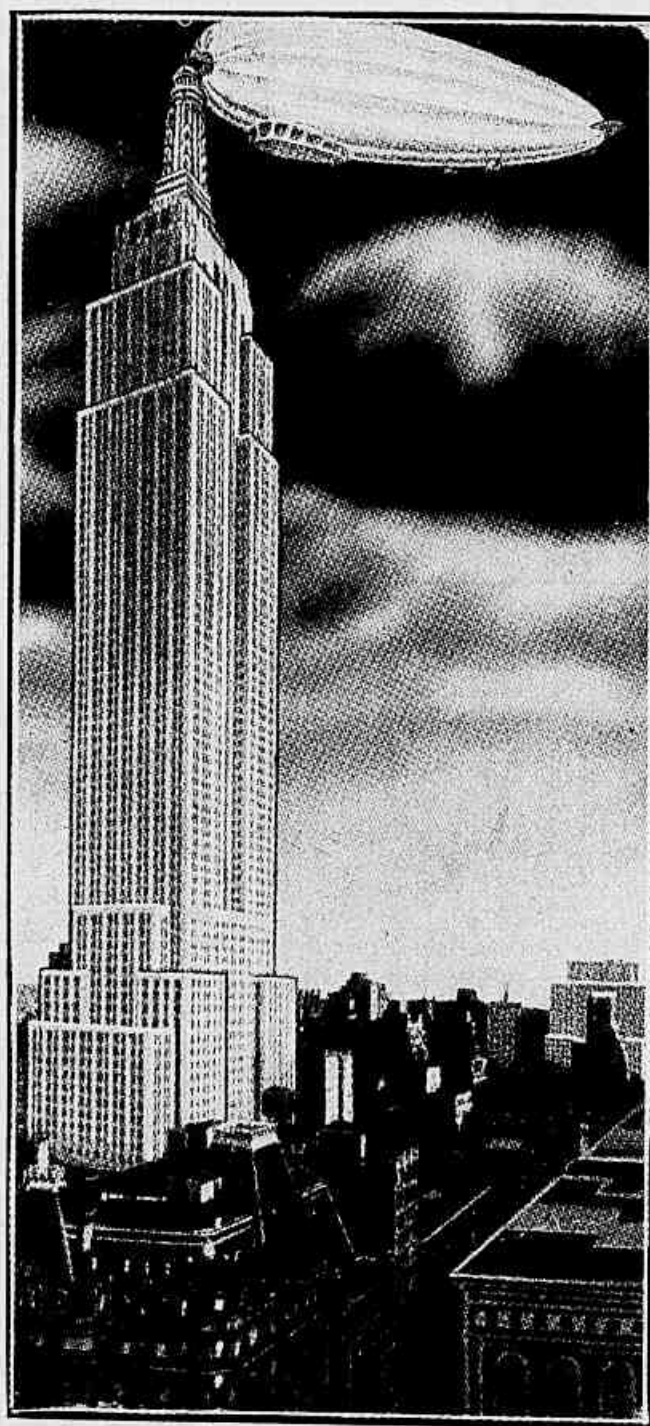
Verificam-se varios assaltos e algumas mortes por dia. Os gangsters continuam lutando tenazmente entre si e succedem-se as mortes mysteriosas de homens amarrados e jogados á beira das estradas. No mez passado a viuva do celebre Jack Diamond foi assassinada no seu apartamento. A policia tinha descoberto o paradeiro de uma boa testemunha e estava averiguando melhor o assumpto quando a tal testemunha foi morta a tiros n'um bar. Um terceiro cavalheiro, ex-chauffeur do celebre bandido e conhecido da viuva, teve a infeliz idéa de declarar que sabia quem era o criminoso. Poucos dias depois encontraram n'uma esquina qualquer o seu corpo, inerte, varado de balas.

A policia faz o que póde para descobrir os autores dessas façanhas, mas nem sempre consegue o seu desejo.

Quando encontra os criminosos na pratica da sua escolhida profissão de matadores, abate-os a tiros sem titubear, e não se fala mais no incidente. Os inimigos da lei, por outro lado, sabendo que não ha clemencia para elles, defendem-se como podem e atiram para matar. Uma especialidade, aqui, ultimamente bem remuneradora, tem sido o assalto aos pagadores de salarios. Este mez, esse "negociozinho" tem dado optimos resultados para os especialistas. Quasi diariamente ha um, dois e tres desses "servicinhos". Todos muito bem preparados. Os carros dos policiaes chegam sempre alguns minutos depois da retirada dos assaltantes.

Fallando nos carros da policia é bom explicar essa organização. Existem perto de 500 automoveis de 2 logares, uma especie de *coupé* com munição, metralhadora e radio. As estações de policia têm aparelhos emissores de ondas curtas. Logo que recebem o aviso de um crime, avisam ao auto que está mais proximo do local e ordenam que se encaminhe immediatamente para o ponto indicado. Ha dois ou tres autos para cada kilometro quadrado da cidade — disse o chefe de policia num banquete do Rotary-Club, de Brooklyn, do qual fui commensal — de sorte que, dentro de dois minutos e meio, no maximo, apparece um auto da policia no local do crime.

Infelizmente os bandidos, sabedores desses arranjos excellentes e modernos, tomam as precauções necessarias, ou cortando o fio do telephone ou dando uma valente pancada no craneo do futuro informante. Sei que nestas ultimas semanas os bandidos apoderaram-se de muitos milhares de dollars, destinados a pagamento de operarios, empregados de escriptorios e outros fins, sem o menor empecilho por parte da policia. A cadeira electrica em Sing-Sing deve estar até meio gasta devido ao uso quasi diario; mas pouco tem servido como espantallo aos profissionais do crime.



Empire State Bldg. — New-York.

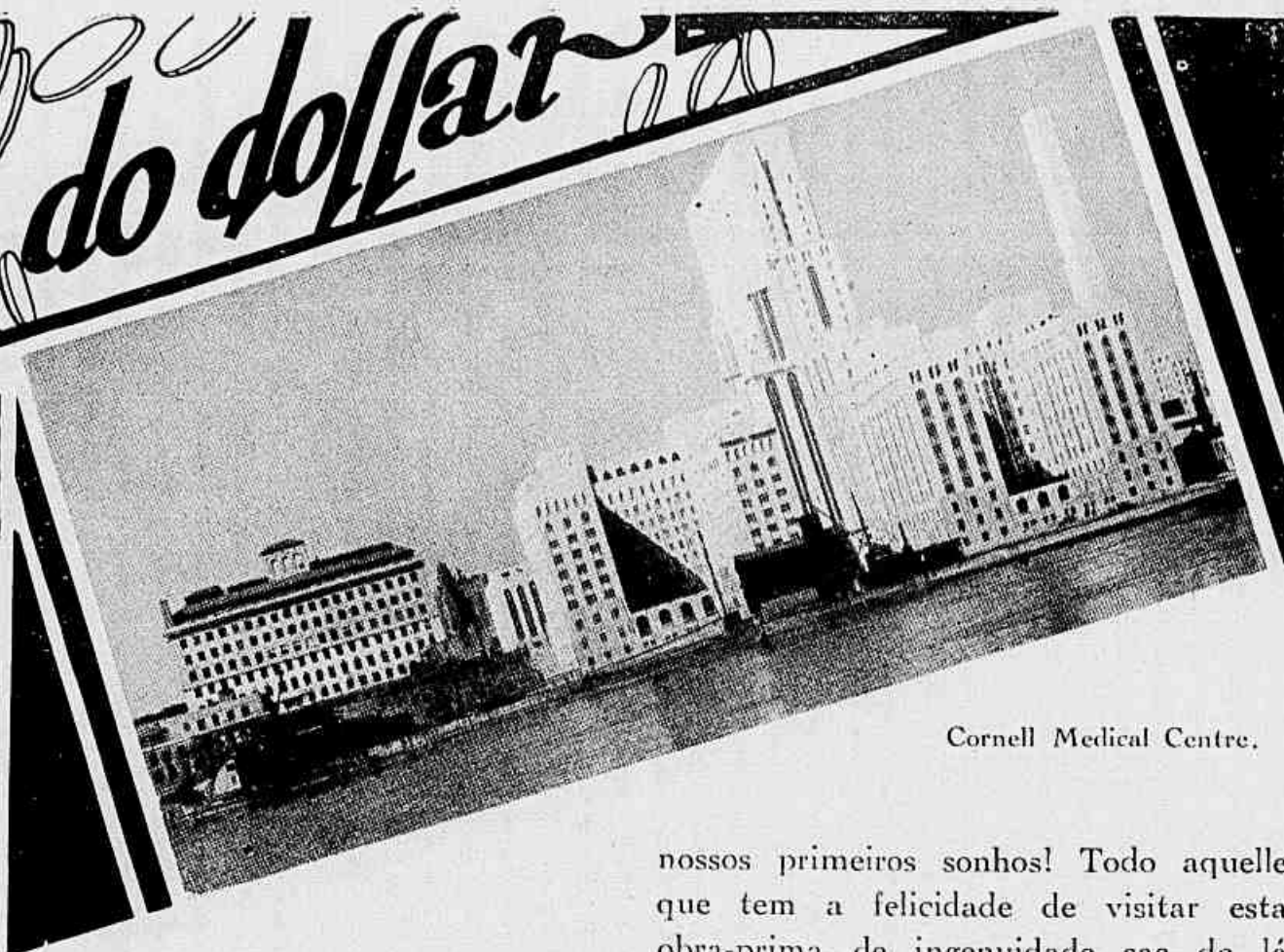
O CASTELLO DE PÃO-DE-LÓ

Na semana passada fomos passar uns dias na residencia d'uma familia amiga em New Jersey. Fizemos varias viagens de auto pelas maravilhosas estradas de concreto, que são o encanto dos automobilistas. Largas, bem largas, com quasi 20 metros de largura, muitissimo bem conservadas, sem altos e baixos, sem passagem de trem ao nível, quasi sem curvas, pelo menos sem nenhuma curva fechada. Andámos a 80 kilometros por hora e até a 110, sem o menor receio.

Uma lista branca marca "a mão" e todo mundo obedece, mesmo quando o policial em motocicleta está comendo um cachorro quente com a sua namorada no botequim da beira da estrada. Aliás, lindos restaurants, asseados, muito grandes e com enorme variedade de comidas, doces, aguas mine- raes, sorvetes e cerveja. Ha mais segurança e menos atrazo nessas estradas modernas do que na Rio-Petropolis, por exemplo, apesar de que só no Estado de New Jersey ha mais autos que em todos os paizes da America do Sul...

N'uma das nossas agradaveis excursões fomos visitar o Castello En-

cantado das historias das Fadas e da Carochinha. Uma grande fabrica de biscoitos teve a genial idéa e o dinheiro necessario para construir um castello enorme, imitando um pão-de-ló, com todos os "pertences" dos livros de historias para creanças! Lá dentro, em cada uma das salas amplas e fascinantes, um guia, habil narrador, fornece os detalhes das historias e explica o assumpto: a Gata Borralheira, o Chapéuzinho Vermelho, o Dragão e as Fadas, a Princeza e o Anão, o Gigante das Botas de 7 leguas, e toda aquella longa série de contos da nossa infancia! Um primor de Castello, dos



Cornell Medical Centre.

nossos primeiros sonhos! Todo aquelle que tem a felicidade de visitar esta obra-prima de ingenuidade sae de lá realmente encantado. Essa fabrica fez uma grande obra, quando construiu em pedra e cimento, em tamanho natural, tudo aquillo que antes era apenas uma phantasia agradavel no vasto campo das imaginações infantis.

Si esse prazer, tão sensacional, nos acommette, a nós adultos, imagine-se ao espirito de uma creança de 5 a 10 annos!

No plano altamente intelligente de fazer uma propaganda fóra do commum, a Companhia estudou os menores detalhes: ao lado do castello, existe um velho moinho centenário, movido com rôda d'agua; um alegre riacho, que corre alegremente por entre as pedras cobertas de musgo e um pittoresco bosque fechando tudo aos olhos profanos dos que que passam de automovel pela estrada sem aprear-se para admirar aquelle quadro arcadiano, de grande mestre, com moldura condizente. Quem levou avante iniciativa tão feliz como esta devia ser um grande amigo das creanças.

RADIOS

Como é natural, existem aqui muitas estações emisoras. São todas registradas pelo Governo Federal, salvo as clandestinas, dos contrabandistas de bebidas, que as usam para avisar os amigos nos barcos, se ha ou não mouro na costa! Extranhei, entretanto, o grande numero de estações emittindo em italiano, allemão, tcheco-slovaco, grego e até em hespanhol. A estação italiana, especialmente, é muito boa, e irradia excelente musica a qualquer hora do dia ou da noite.

Os annuncios tambem são em lingua estrangeira. E' verdade que aqui ha enormes colonias de outros paizes; mas em S. Paulo por exemplo, onde ha muitos italianos e allemães e húngaros, não se irradia a não ser na lingua nacional.

No Brasil temos que ouvir os discos de fox-trot em inglez; aqui, ouve-se tudo em *estranhas linguas*.

A época dos aparelhos enormes já passou. Toda gente aqui abandona-os, preferindo os portateis de cinco valvulas, typo cadete, que se leva para toda parte. Esse typo pequeno é especialmente apropriado para ouvir-se os chamados da policia. E' interessante escutar-se de repente: — "Carro 142, siga á rua 32, canto da setima avenida, esquina norte, assalto no botequim, um homem ferido, fugiram n'um *Sédan* azul, n. 851.521, chapa Pensylvania, dois homens, estatura média, caras encobertas com chapéu aba larga"... e assim por deante o dia todo!

Os radios nos automoveis tambem estão sendo installados mas ainda não se generalizou o uso. Pelo menos, aqui pela parte oriental dos Estados Unidos não temos observado mais do que uns 20 funcionando.

PROPAGANDA

A tal crise economica, que oficialmente ainda perturba a vida commercial deste paiz, não deixou signaes nos annuncios, quer sejam de revistas e jornaes ou nos grandes cartazes e letreros luminosos á beira das estradas ou das grandes arterias. Não se vêem vagas. Está tudo occupado. Quasi não se empregam os pequenos cartazes na propaganda pelas estradas. Os reclaims são invariavelmente de 10 metros por 5, e em quatro ou mais côres; verdadeiras obras de arte. Como ha electricidade por quasi toda a parte, os cartazes nos quadros da beira do caminho são illuminados fartamente, á noite, com holophotes pequenos. Como o trafego é intenso a qualquer hora da noite, o seu resultado deve ser compensador. Ha uma importante companhia que se encarrega d'essa classe de propaganda. Os annuncios nos bondes e caminhos elevados e subterraneos tambem não teem logares vagos.

As grandes revistas são procuradas pelos maiores e mais importantes annunciantes, os quaes com frequencia teem que esperar a sua vez. Ha muito escrupulo quanto aos artigos e dizeres dos reclaims. A's vezes as revistas são verdadeiramente exigentes e recusam annunciar de qualquer modo. Os fabricantes de certos remedios, que encontram espaço livremente em qualquer columna de jornaes e revistas no Brasil, aqui não são aceitos, por nenhum dinheiro. Até os pequenos annuncios classificados merecem exame detido antes de ser publicados. Reclaims nitidamente mentirosos não ha aqui; e isso é, em grande parte, devido aos proprios perio-

dicos que não admittem mentiras assim flagrantes. A palavra SEDA, por exemplo, não admitte confusão. Os commerciantes, industriaes e o Governo, para não confundirem "sêda" com os productos similares, reuniram-se e inventaram uma nova palavra para designar a seda artificial, RAYON. Assim, pois, quando se vê n'um annuncio qualquer "SILK" sabe-se, sem sophismas, que alli está seda pura animal — nada de misturas ou adulterações. Quando não é seda pura não podem annunciar SILK, teem de explicar que há misturas! E assim por deante, havendo milhares de artigos cujo nome indica exactamente o que elle é, sem subterfugios. Aqui não é permitido vender qualquer peixe pequeno em latas como "SARDINHAS".

Nem qualquer tecido meio lustroso como "SEDA".

As grandes lojas vão ao extremo de examinar cuidadosamente, em seus excellentes laboratorios, o conteúdo, duração, resistencia, paladar, elasticidade de muitos milhares de artigos por ellas expostos á venda.

Sei de uma pequena locomotiva electrica de um tremzinho de creança — um artigo barato, que é vendido aqui completo com 4 carros, trilhos, estação, desvios, transformador e tudo mais, por 300\$000 nossos—que foi experimentado e andou sem parar, salvo para ser lubrificado, mais de 5.000 kilometros. Passou, pois, por uma prova real. Assim sendo, quando essa loja annuncia que o "trem electrico marca TAL é bom" o



O castello de Gingerbread, em forma de bôlo, que uma fabrica de biscoitos mandou construir nos Estados Unidos como propaganda dos seus productos e onde se revivem os encantos dos contos infantis.

publico pôde estar certo de que não está sendo illudido.

Uma roupa de "cowboy" para menino foi presentada a um garoto vivo que a usou todo um verão. Depois, foi levada ao laboratorio para estudo, e só no anno seguinte é que foi annunciada como "uma optima e resistente roupa de cow-boy para meninos fortes" a 85\$000 cada uma, com chapéu, revólver de mentira, laço, cinto, lenço, vermelho e distinctivo de "mocinho", sem esquecer o "papel boletim" da recompensa de 1000 dollars a quem encontrar o bandido!

Ha algumas lojas — ainda não são muitas — que se prezam de "falar a verdade". Assim é que, diariamente, o newyorkino goza a leitura amena de linhas como estas:

"Tapetes persas, importados, de uma boa fabrica em Teheran, feitos á machina; são bonitos e com cuidado regular devem durar muitos annos; não são tapetes que ficam valendo mais com o tempo" 3 x 4 metros — 75 dollars cada.

"Vestidos de seda, modelos d'este verão; muitos ha que precisam ser lavados e alguns estão mal feitos e mal cosidos" — 1 dollar e 95 centimos.

"Serviço para refresco, de vidro bonito, mas ordinario, para uso quotidiano, jarro e 12 copos—1 dollar.

"Temos coisa melhor por 2 dollars e 50 centimos.

ou então de verdadeiro crystal 11 dollars".

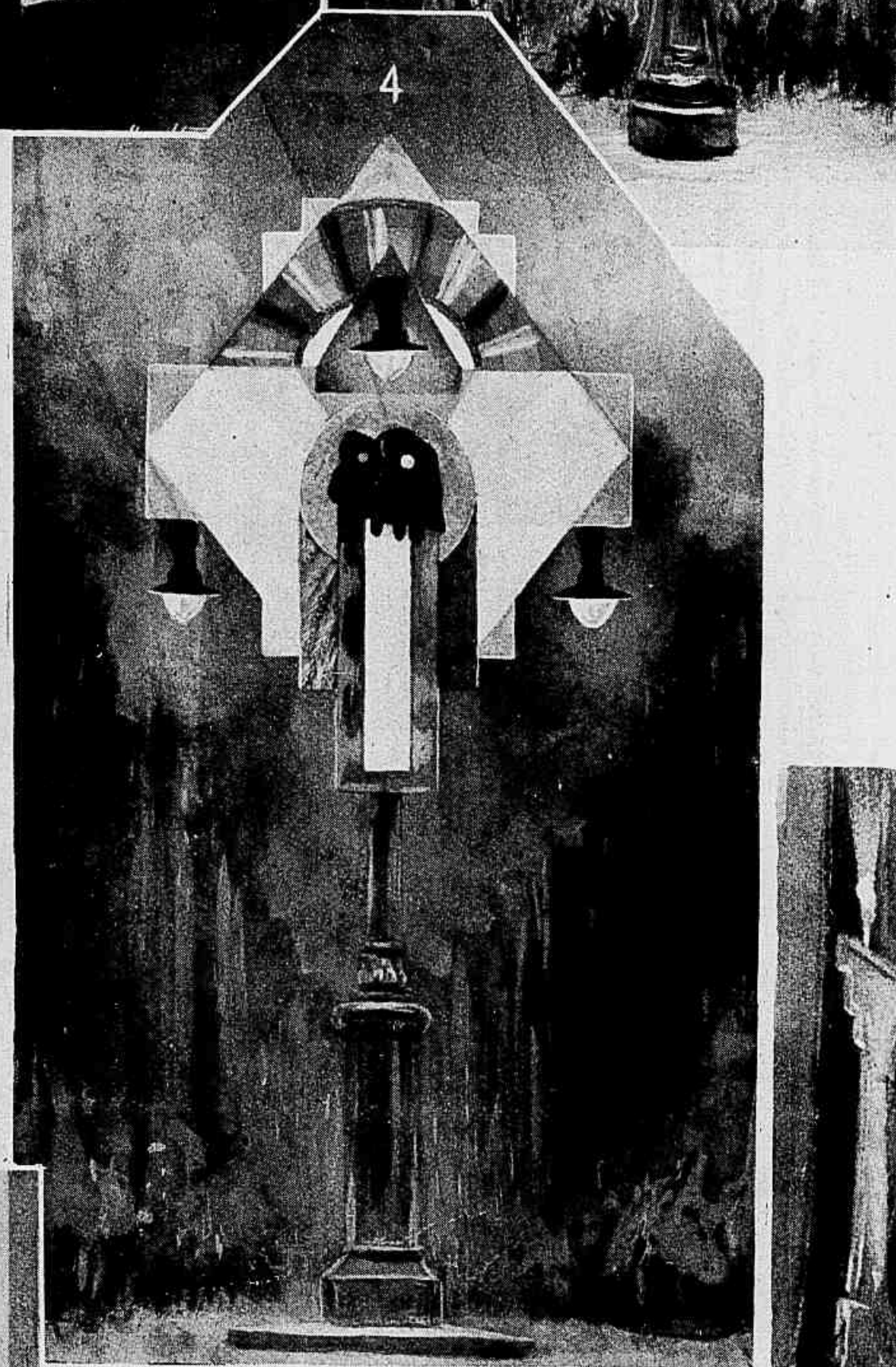
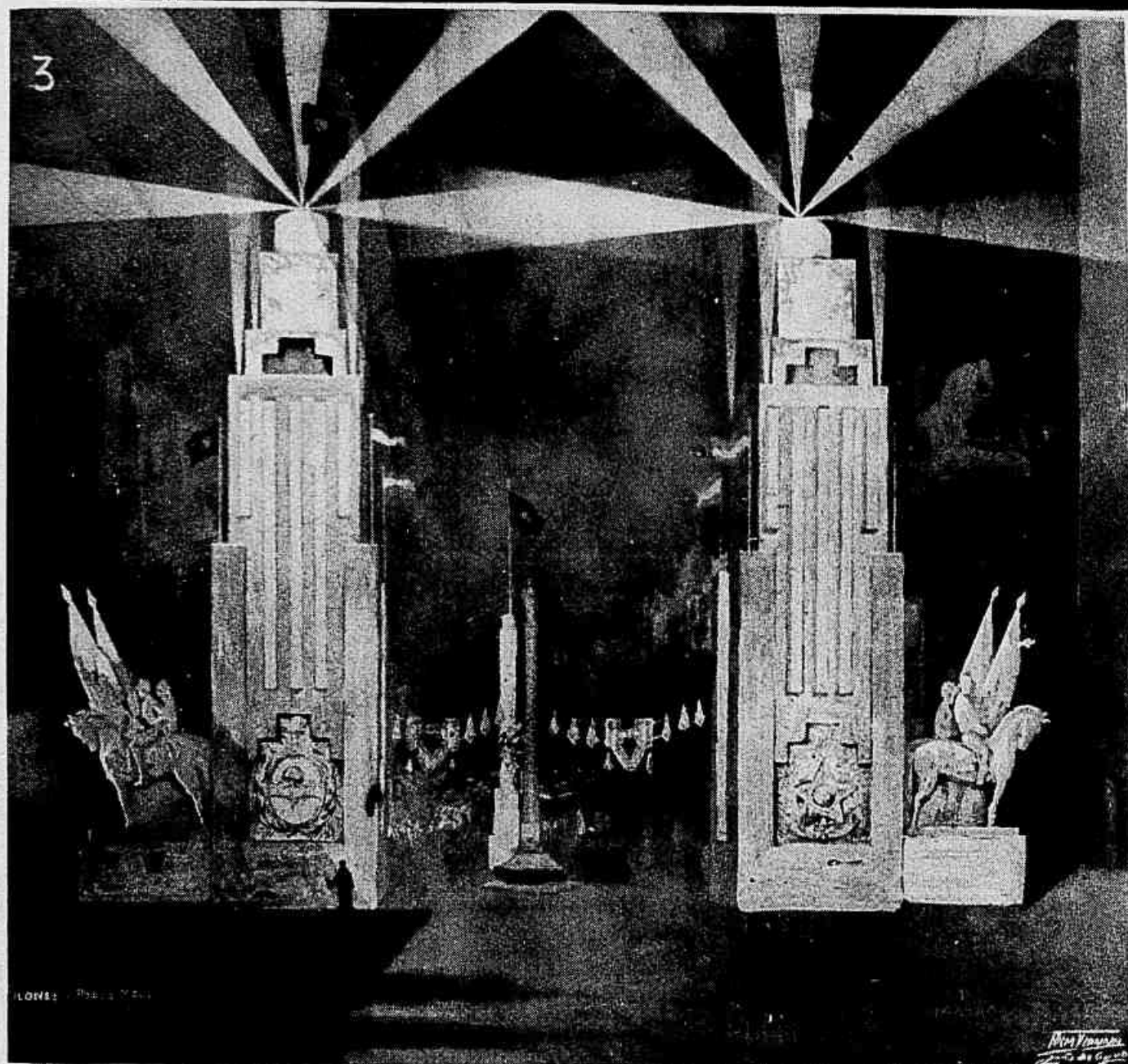
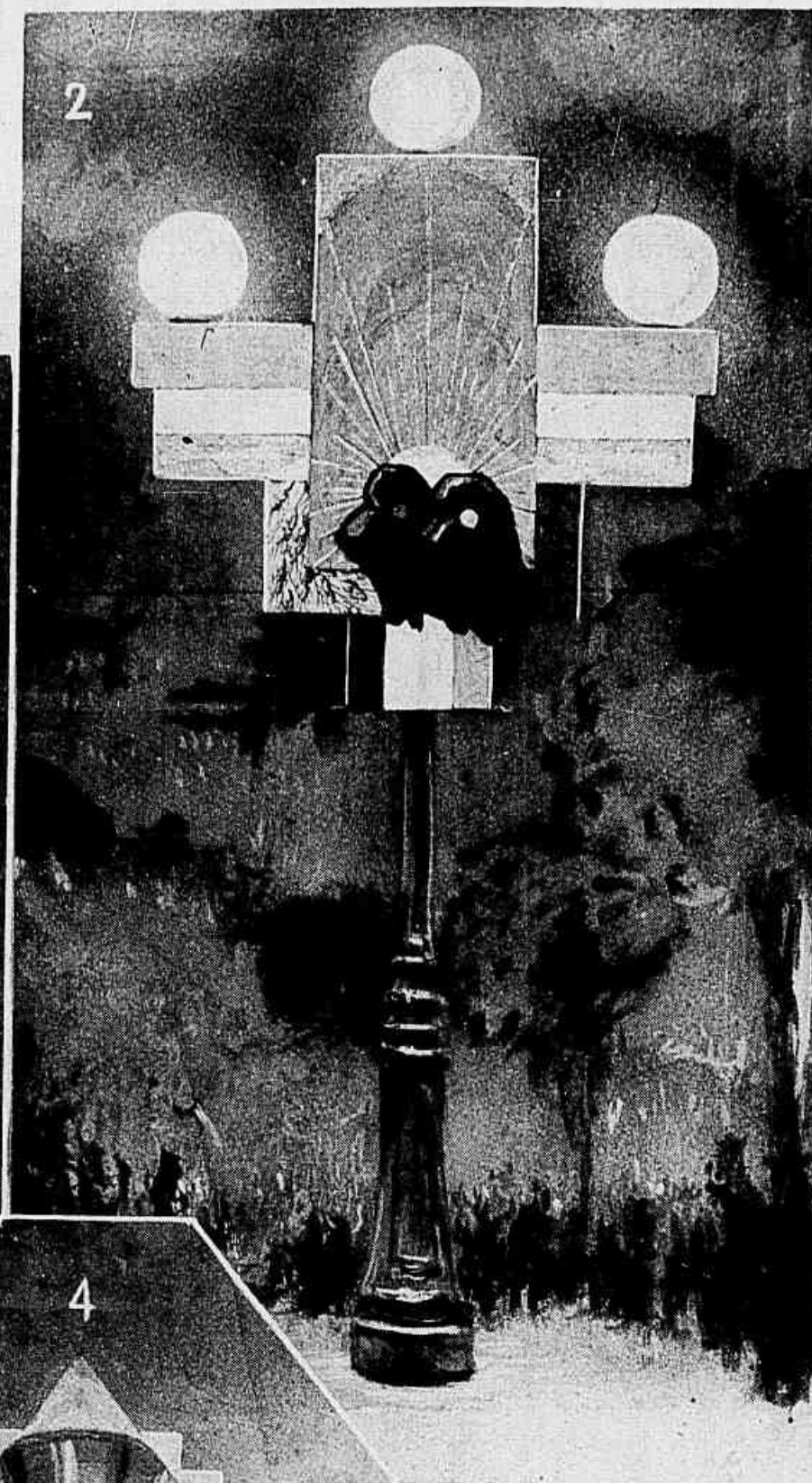
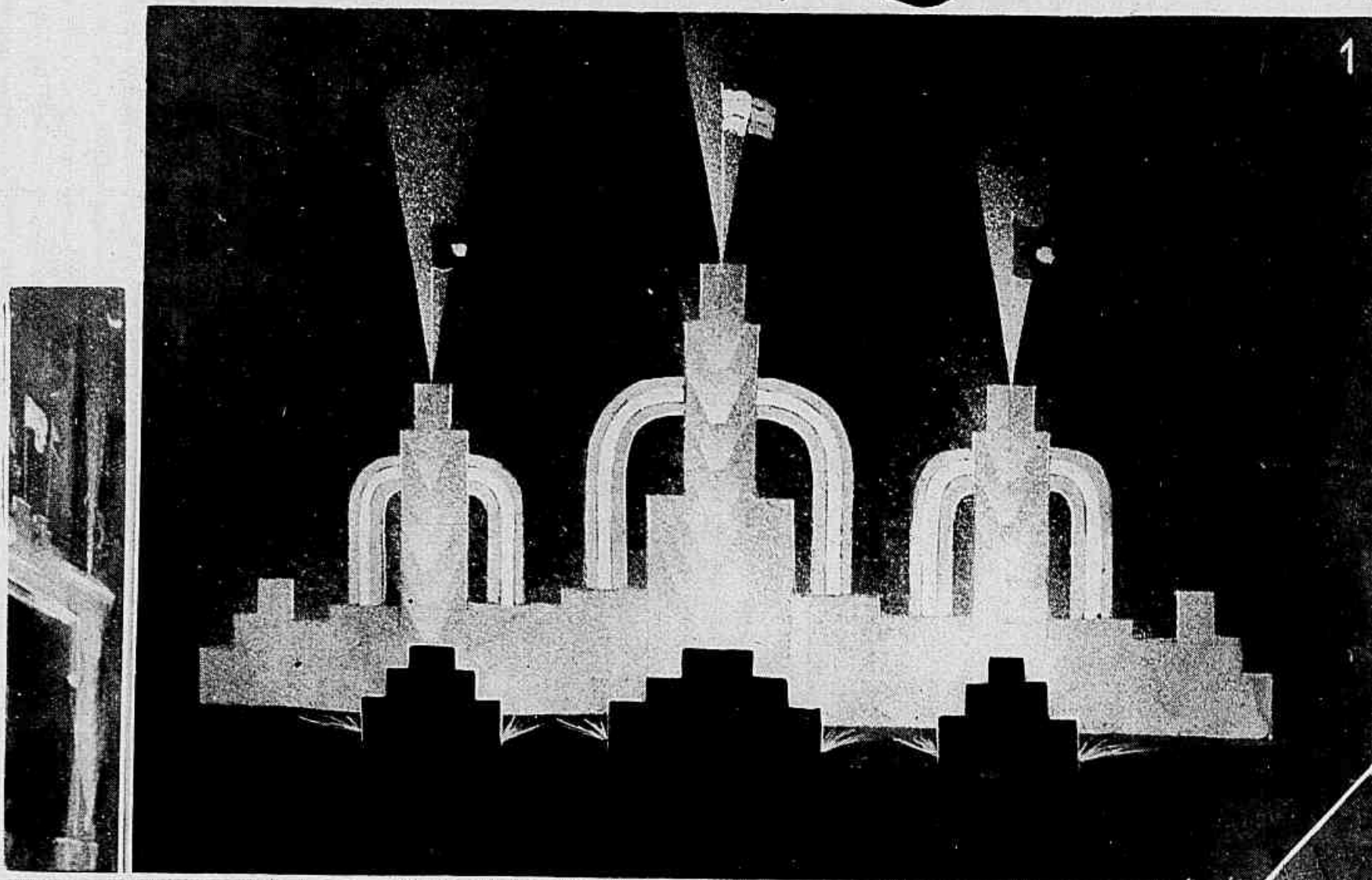
"Bolsas de tecido imitando couro, bem feitas, mas os fechos são fracos; com cuidado talvez durem o verão"—1 dollar.

"Sapatos para senhoras, em tecido de linho branco, para verão; o tecido ficou um pouco sujo e empoeirado; limpando bem passa, nas praias ou no campo —80 centimos."

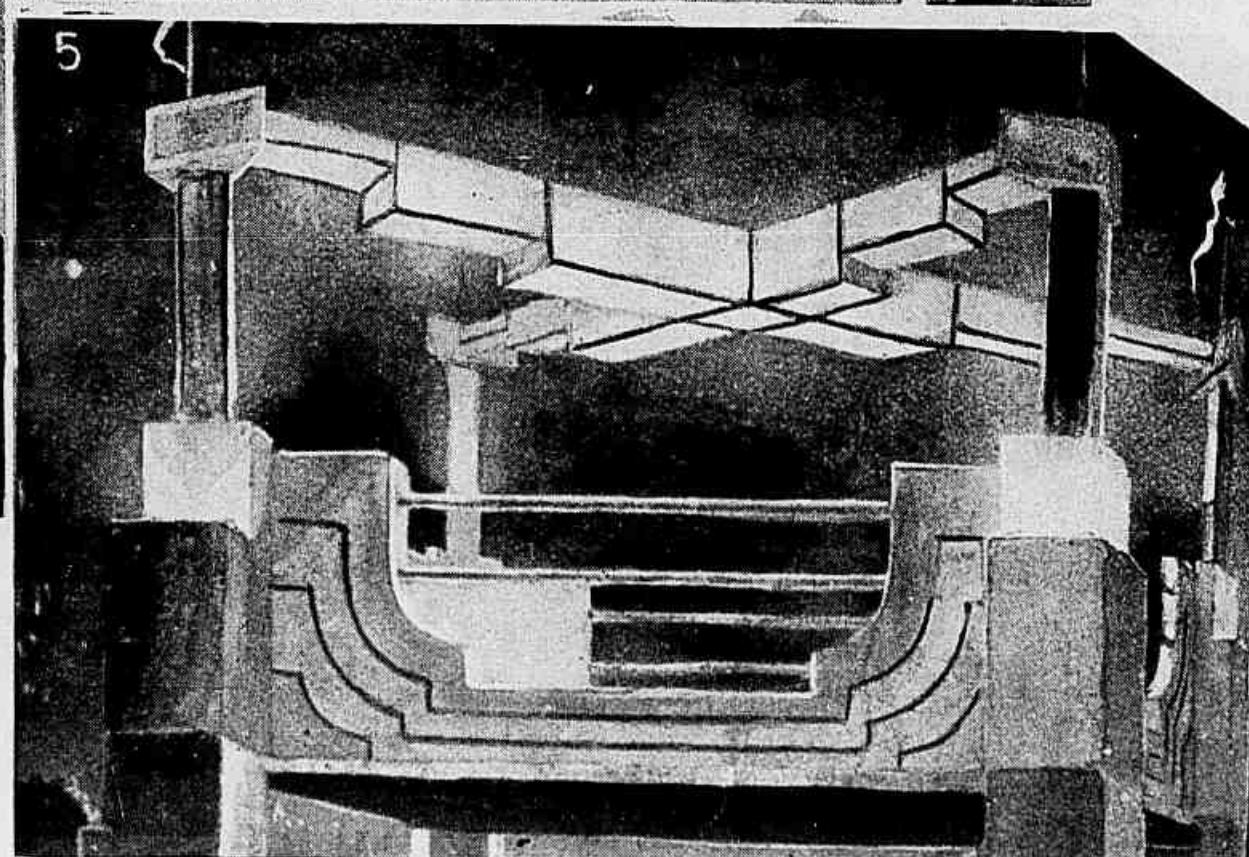
Nova-York, 26 de Agosto de 1933

D. G. COIMBRA

Para a recepção do General Justo



A cidade engalana-se para receber o general Justo, presidente da Republica Argentina. A REVISTA DA SEMANA apresenta hoje aos seus leitores alguns aspectos de como será preparado o trajecto por onde atravessará o general Justo até ao palacio Guanabara, onde se vai hospedar. São decorações da autoria de tres artistas nacionaes: João de Azevedo, Amando Vianna e Euclydes Fonseca, cujos retratos acima reproduzimos. 1 — Applicação luminosa da Praça Paris. 2 — Como serão decorados os combustores da Praça Mauá. 3 — A entrada da Avenida Rio Branco. 4 — Como serão ornamentados os combustores centrais da Avenida Rio Branco. 5 — Coreto armado á rua Paysandú.

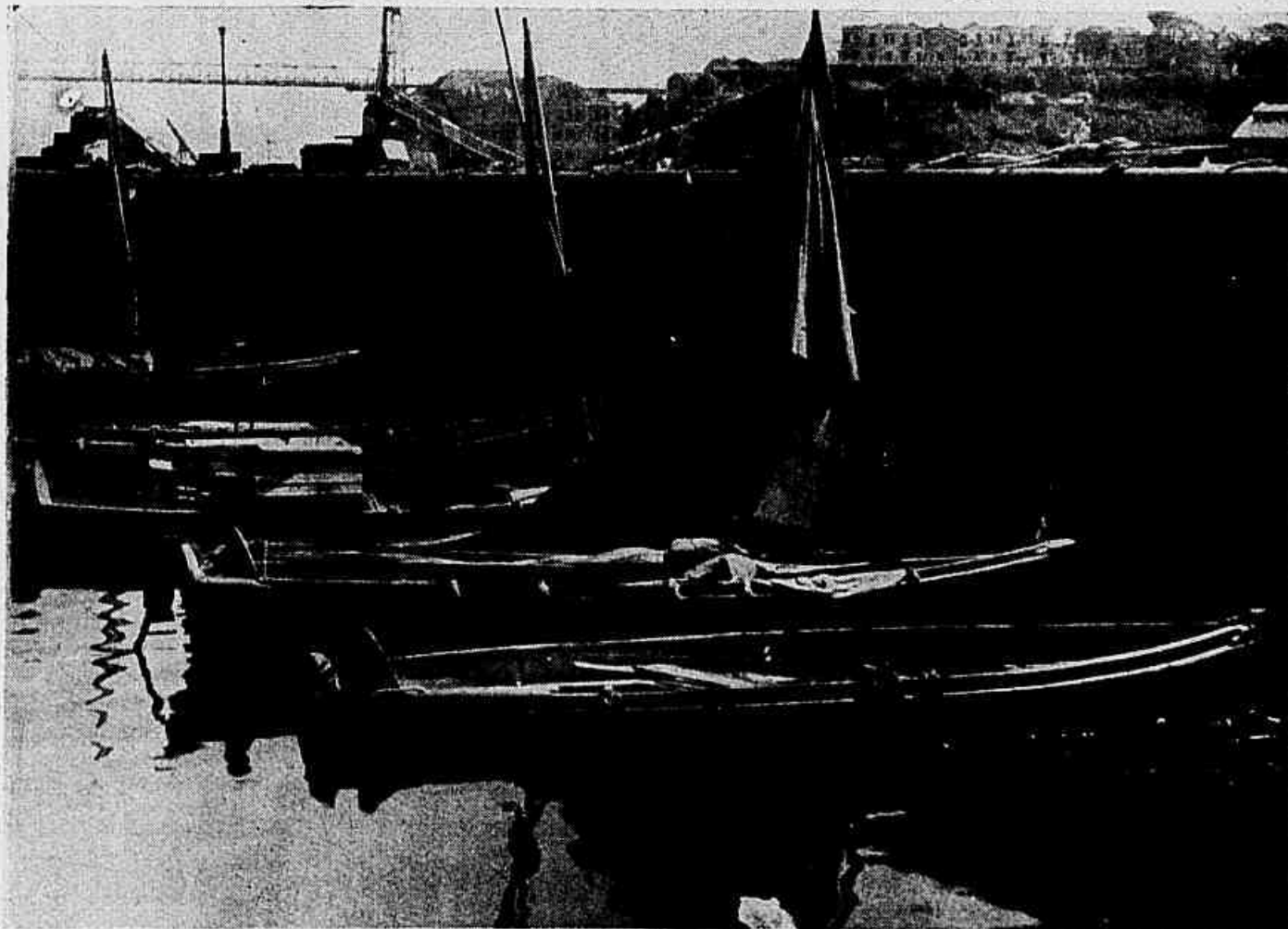




"REPARANDO O LEME"
JOÃO
NOGUEIRA
BORGES



"PARA O DESCANÇO"
Fazenda do Barreiro
NESTOR MOURA BRASIL



"BOTES"
LUIZ TUPY ARANTES

O Photo Club Brasileiro inaugurou no dia 16 do corrente o seu 9.º salão, com uma coleção numerosa e rica de fotografias. Nesta página reproduzimos alguns exemplares das que se encontram no salão do Lyceu de Artes e Offícios, para que os leitores da REVISTA DA SEMANA façam uma ideia de como é encantadora a exposição, que teve como concorrentes J. A. Dias Amorim, Luiz Tupy Arantes, João Bittencourt, Manoel Rodrigues Cayenellas, Antonio Francisco Corrêa, João da Costa Rocha, J. Francisco da Cunha, Djalma Santos Moreira, Herminia de Mello Nogueira Borges, Nestor Moura Brasil, João Nogueira Borges e Juvenal de Almeida Possinhas.

**"VICTORIAS
REGIAS"**
J. FRANCISCO
DA CUNHA

IX Salão do PHOTO CLUB BRASILEIRO



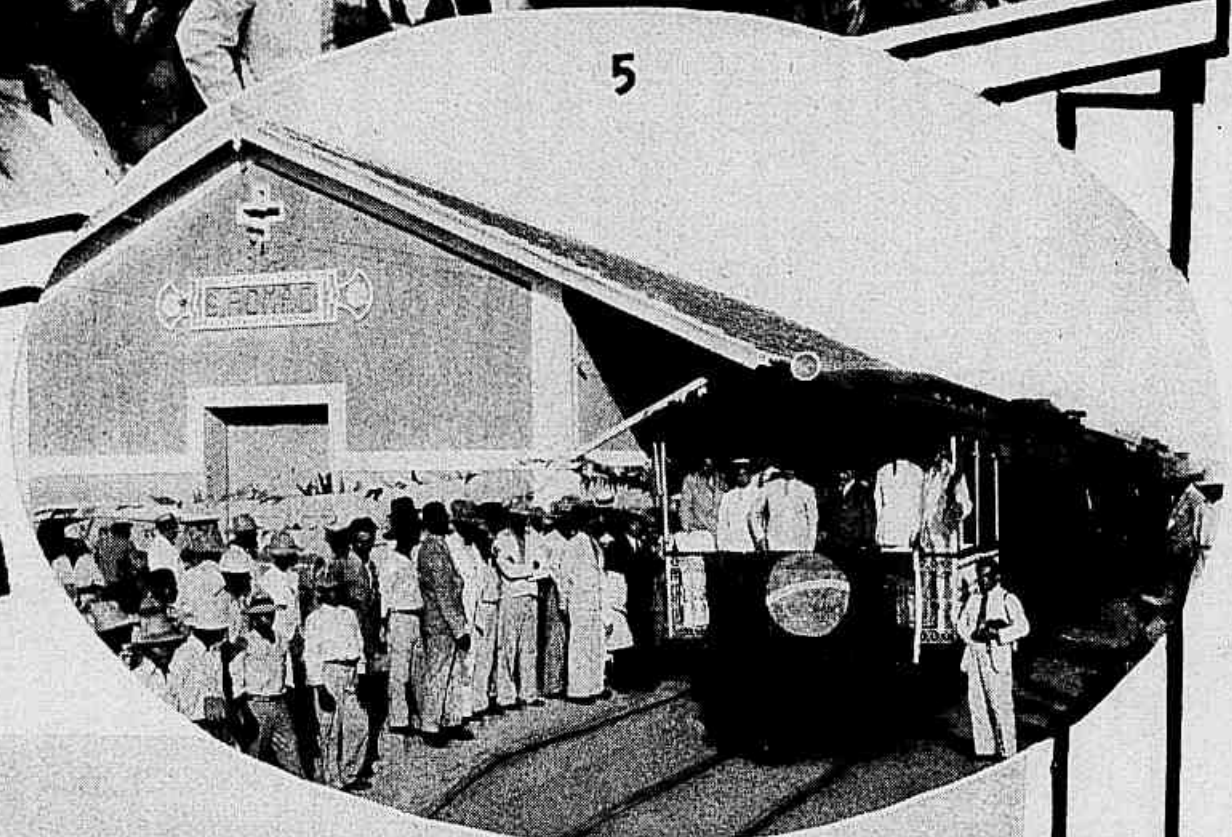
"SOBRANCEIRO"
JOÃO
DA COSTA
ROCHA



"REBANHO"
JUVENAL DE ALMEIDA POSSINHAS

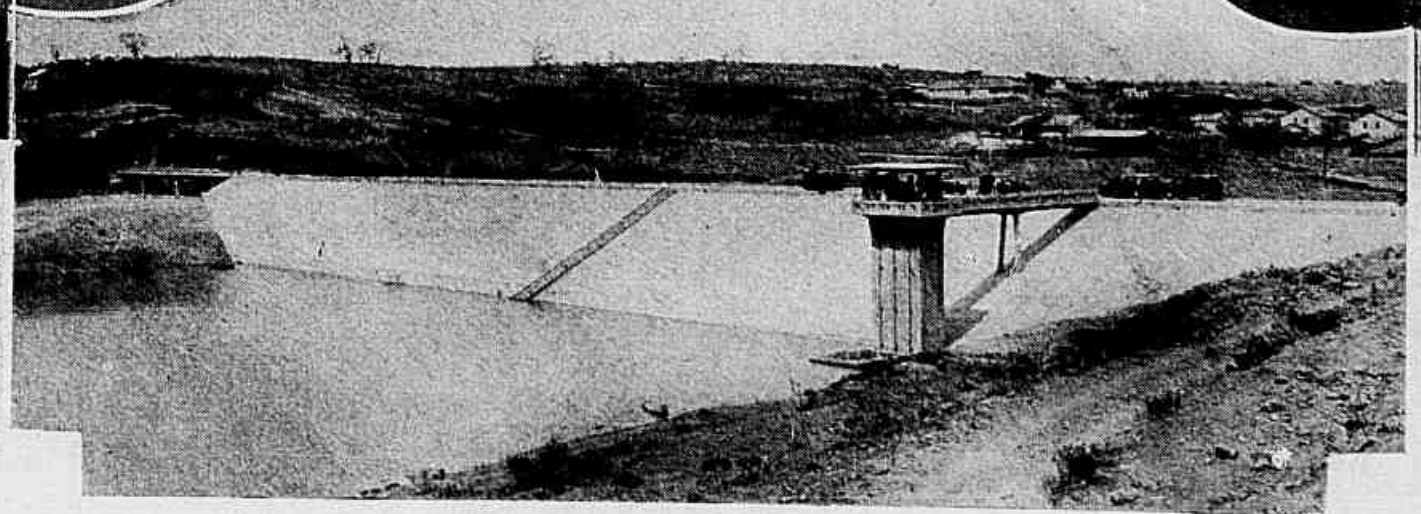
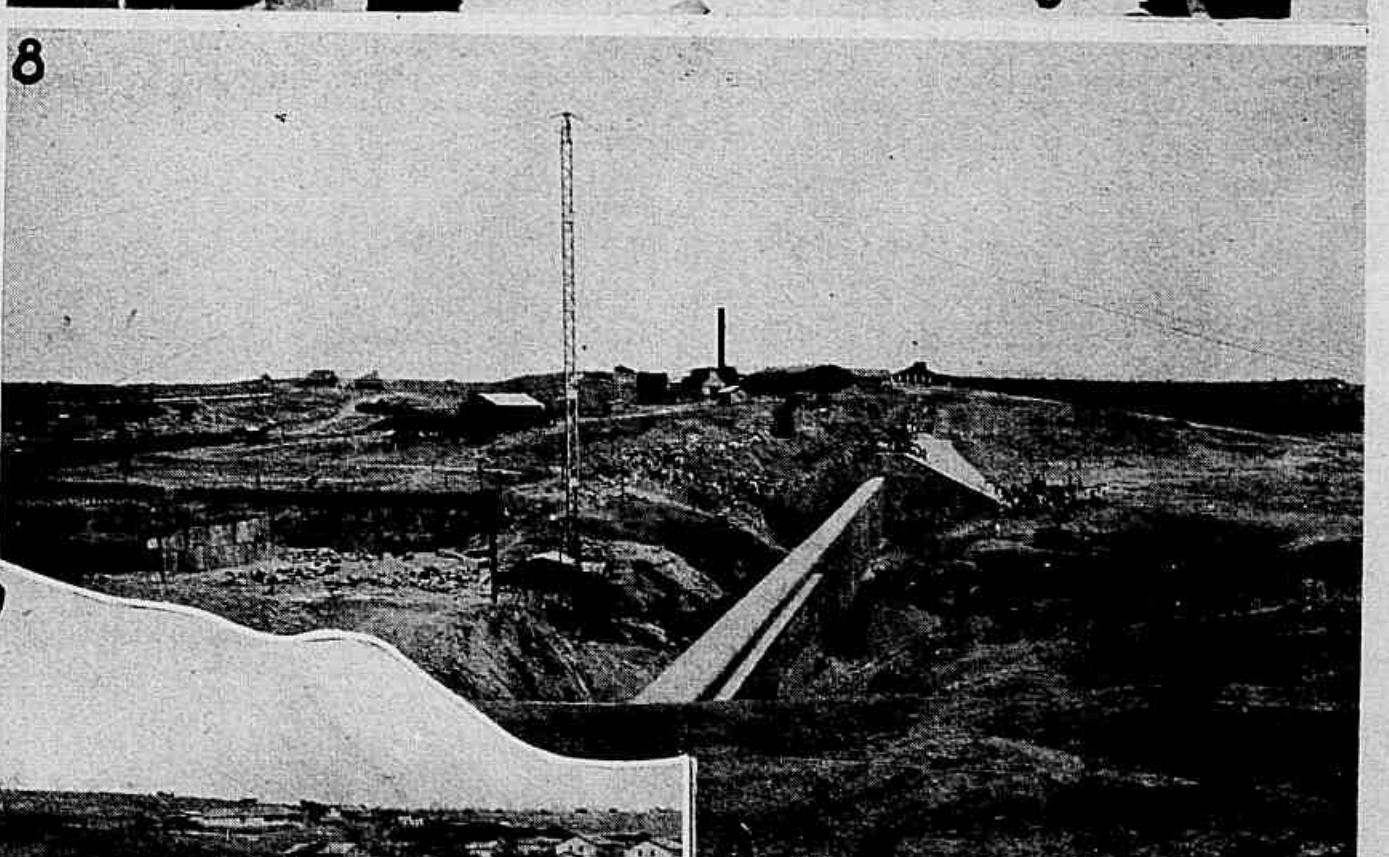
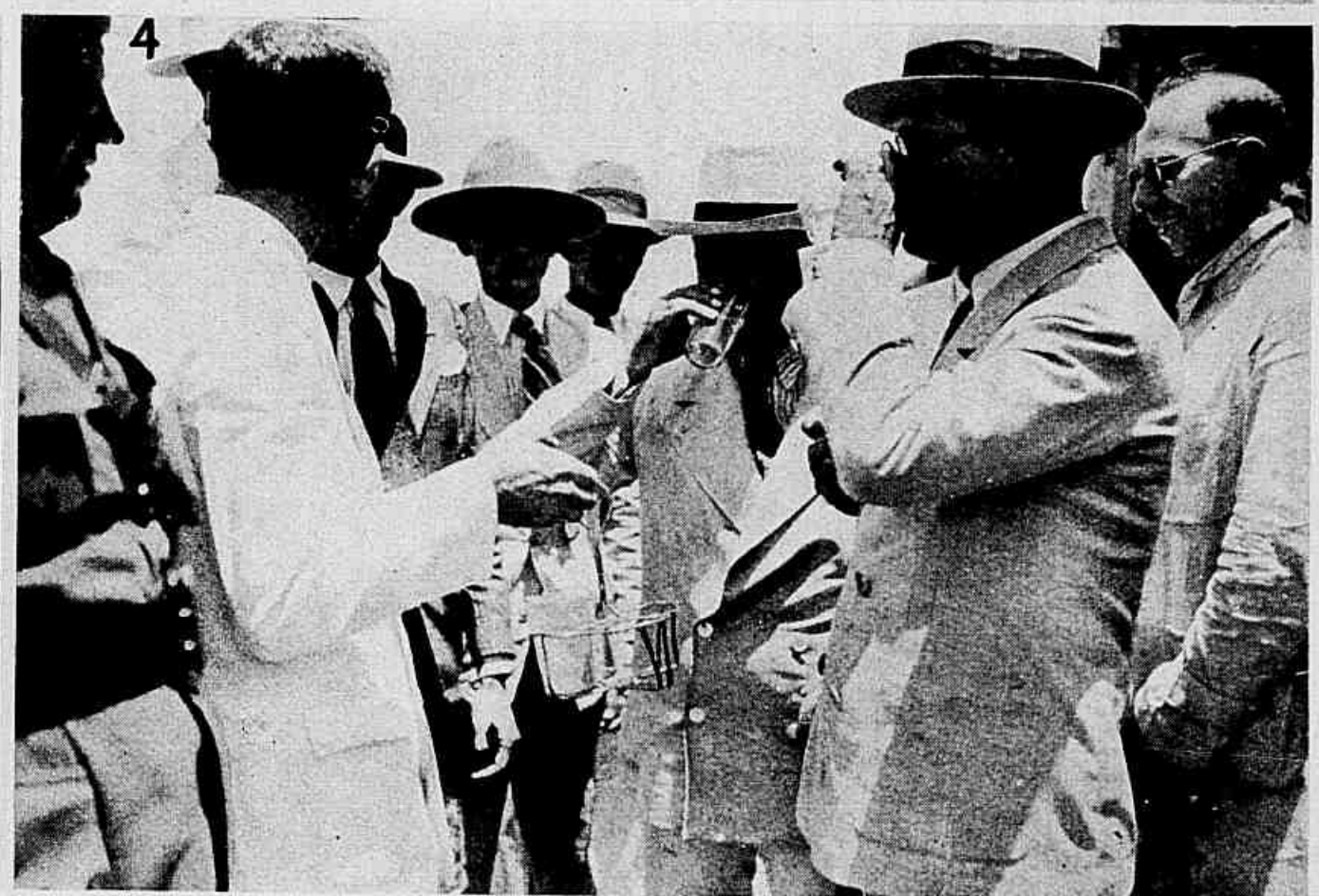
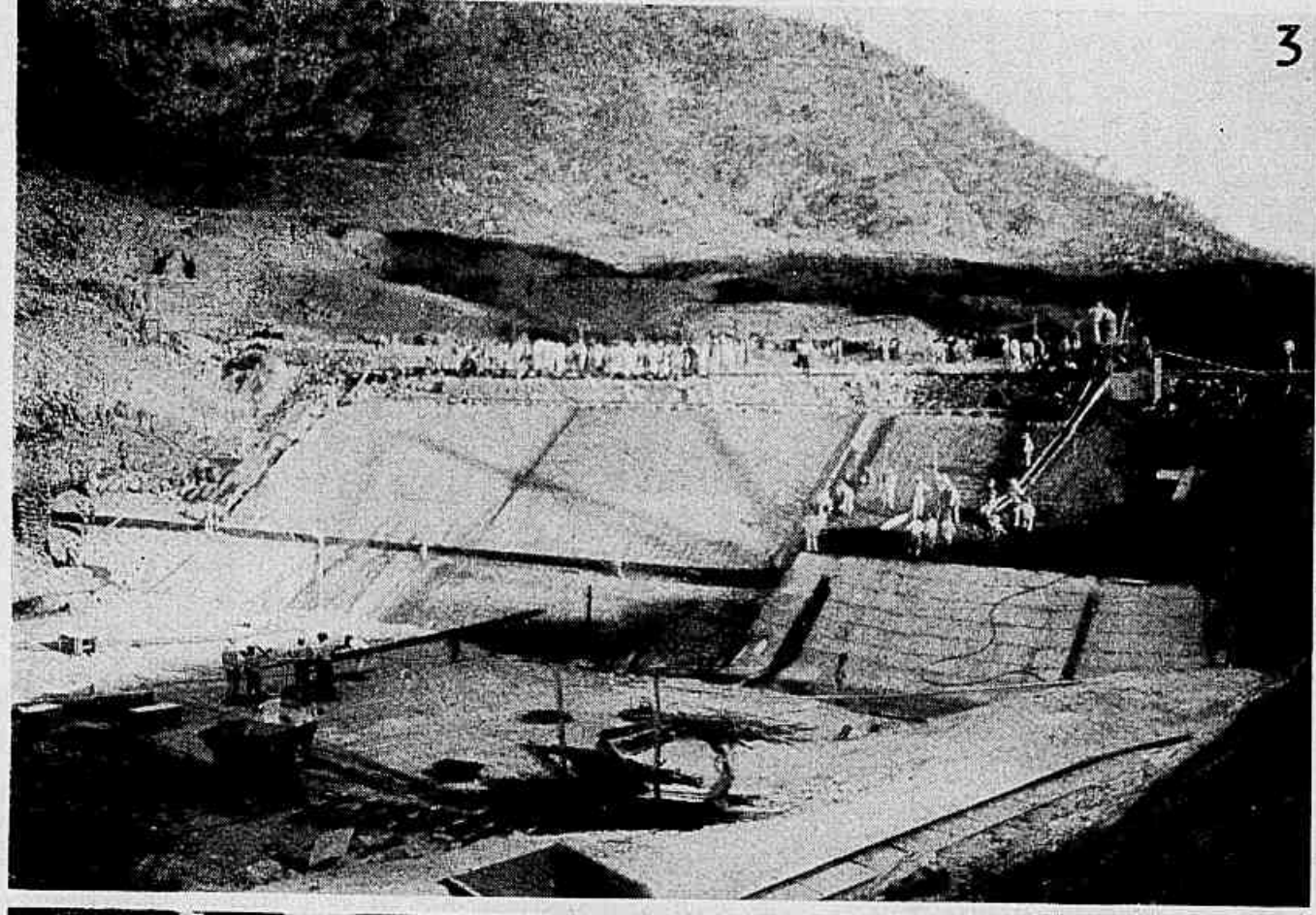


No Rio Grande do Norte



1 — EM S. ROMÃO: os aviadores Petit, Khal e Menescal, pousados com os seus aparelhos na Fazenda S. Joaquim, vendo-se entre os donos da propriedade. 2 — Aspecto do almoço oferecido ao dr. Getúlio Vargas. As mesas estão armadas num bosque de oiticicas. O chefe do Governo Provisório está ladeado pelo dono da Fazenda. 3 — Dois vaqueiros da Fazenda S. Joaquim. 4 — Flagrante da *vaquejada* ali realizada. Os vaqueiros perseguem a rez, a galope, agarram-na pelo rabo e tombam-na. 5 — A partida do dr. Getúlio Vargas, de S. Romão para Angicos. 6 — EM MOSSORÓ: o dr. Getúlio Vargas hasteando a bandeira brasileira, na casa onde foi hospedado. Em volta, alunas da Escola Normal e do Collegio Sagrado Coração de Maria. 7 — Visita do chefe do Governo Provisório às salinas de Mossoró. Ao fundo reconhece-se o sal, nos montes escuros. 8 — EM CARAÚBAS: na casa do prefeito local, sr. Jonas Gurgel. Moças representando os 20 Estados da União, o Distrito Federal, o Acre e o município de Caraúbas. 9 — Um instante da *vaquejada* realizada em homenagem ao dr. Getúlio Vargas, em Caraúbas. 10 — O palanque armado no campo de Caraúbas para que a comitiva assistisse à *vaquejada*. Diante do palanque, onde se divisa o dr. Getúlio Vargas, estão formados os vaqueiros que se exhibiram.

1 NO SERTÃO da PARAIBYBA 2

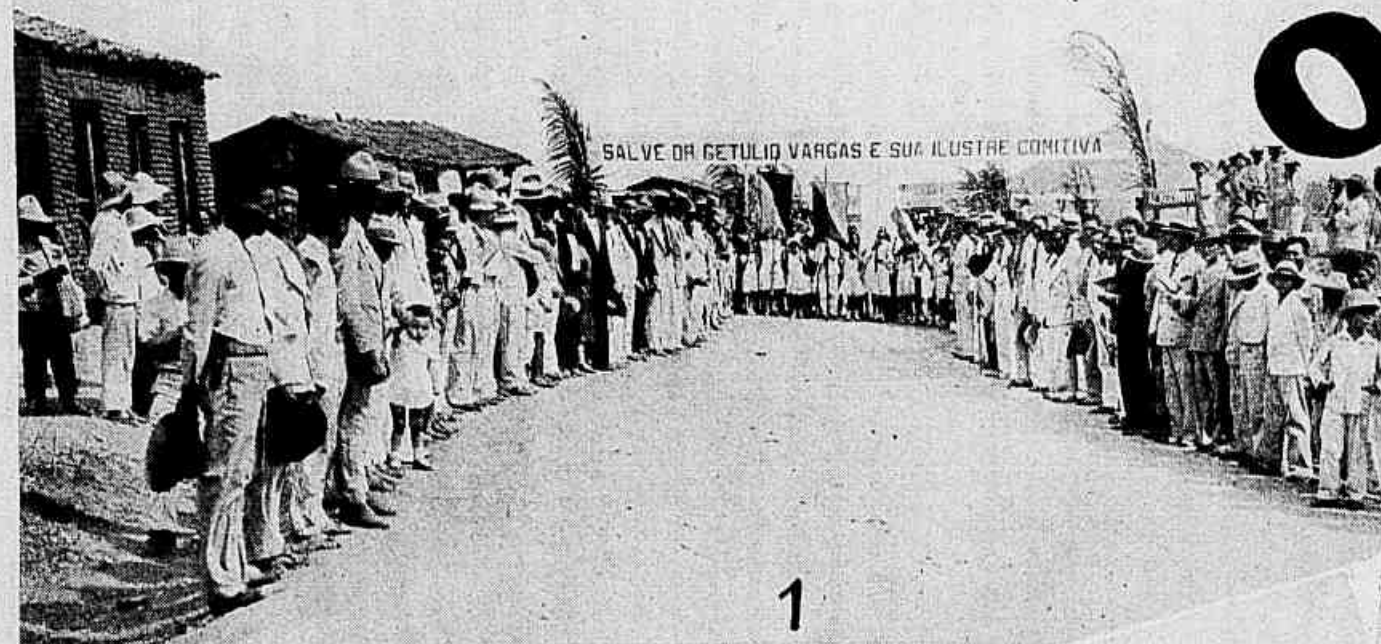


A comitiva presidencial ao seguir do Rio Grande do Norte para o Ceará, por terra, penetrou novamente no território parahybano, para visitar as obras contra a seca, que ali se estão realizando.

1—Açude de S. Gonçalo—O dr. Getúlio Vargas e sua comitiva, passando a ponte de madeira sobre as obras. 2—Açude dos Pilões—Sua inauguração, vendo-se o chefe do Governo Provisorio cortando a fita symbolica. 3—Vista geral do açude dos Pilões, vendo-se a barragem com os visitantes em cima. 4—Em Brejo das Freiras, a futura cidade thermal da Parahyba: o dr. Getúlio Vargas e o dr. José

Americo, bebendo agua na fonte. 5—A assignatura da acta do lançamento da pedra fundamental da futura cidade thermal de Brejo das Freiras, pelo dr. Getúlio Vargas. 6—O chefe do Governo Provisorio, deitando cimento á pedra fundamental. 7—Em Piranhas—O dr. Getúlio Vargas e os ministros José Americo e Juarez Tavora, entre as moças que lhes serviram o almoço. 8—Açude do Boqueirão de Piranhas, vendo-se as grandes barragens, divisando-se, sobre a do fundo, a comitiva presidencial. 9—Açude Lima Campos—Vê-se a barragem com agua e a torre de commando. O dr. Getúlio Vargas e sua comitiva estão na torre.

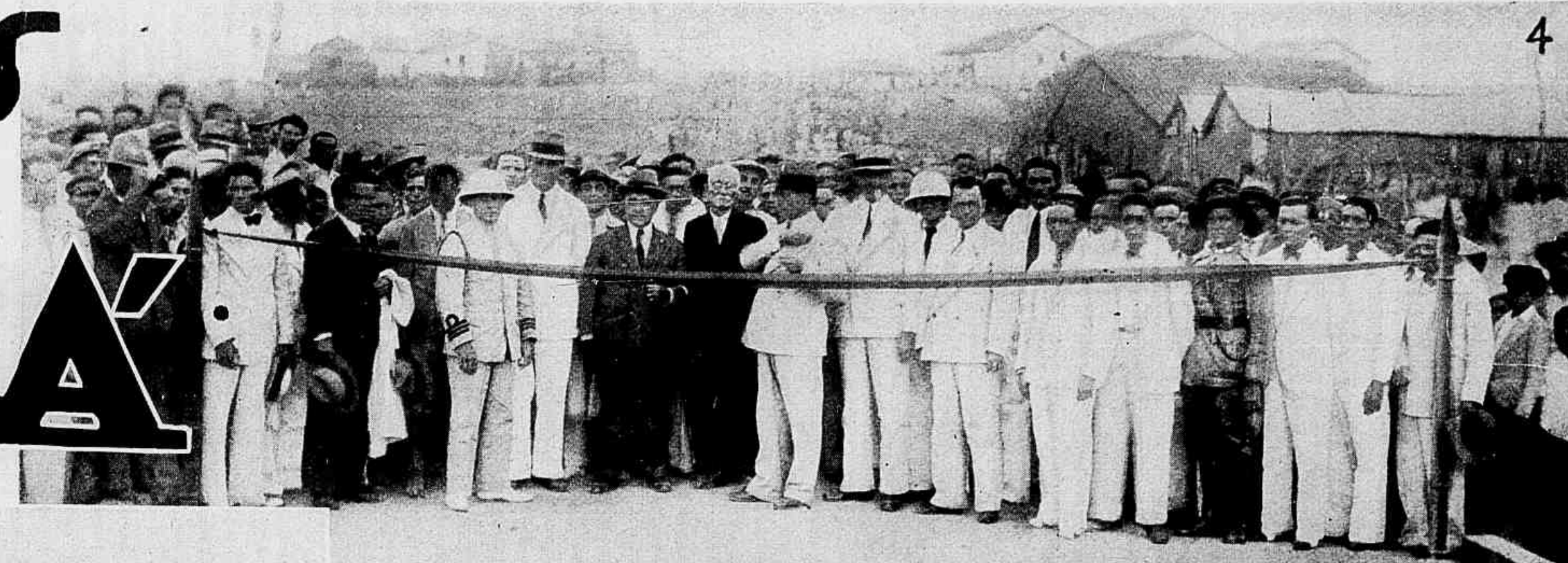
O SR. GETULIO VARGAS NO CEARÁ



1



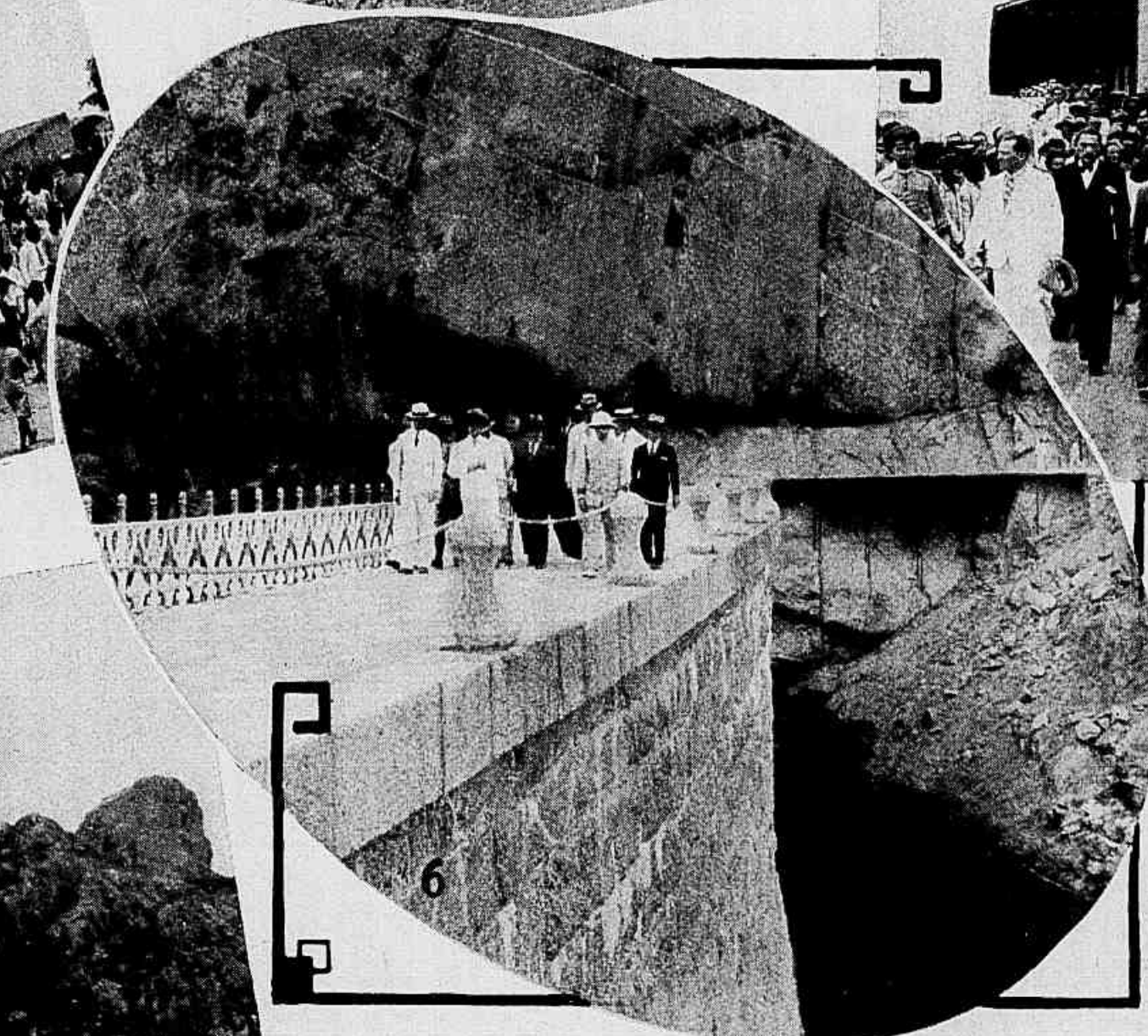
2



4



3



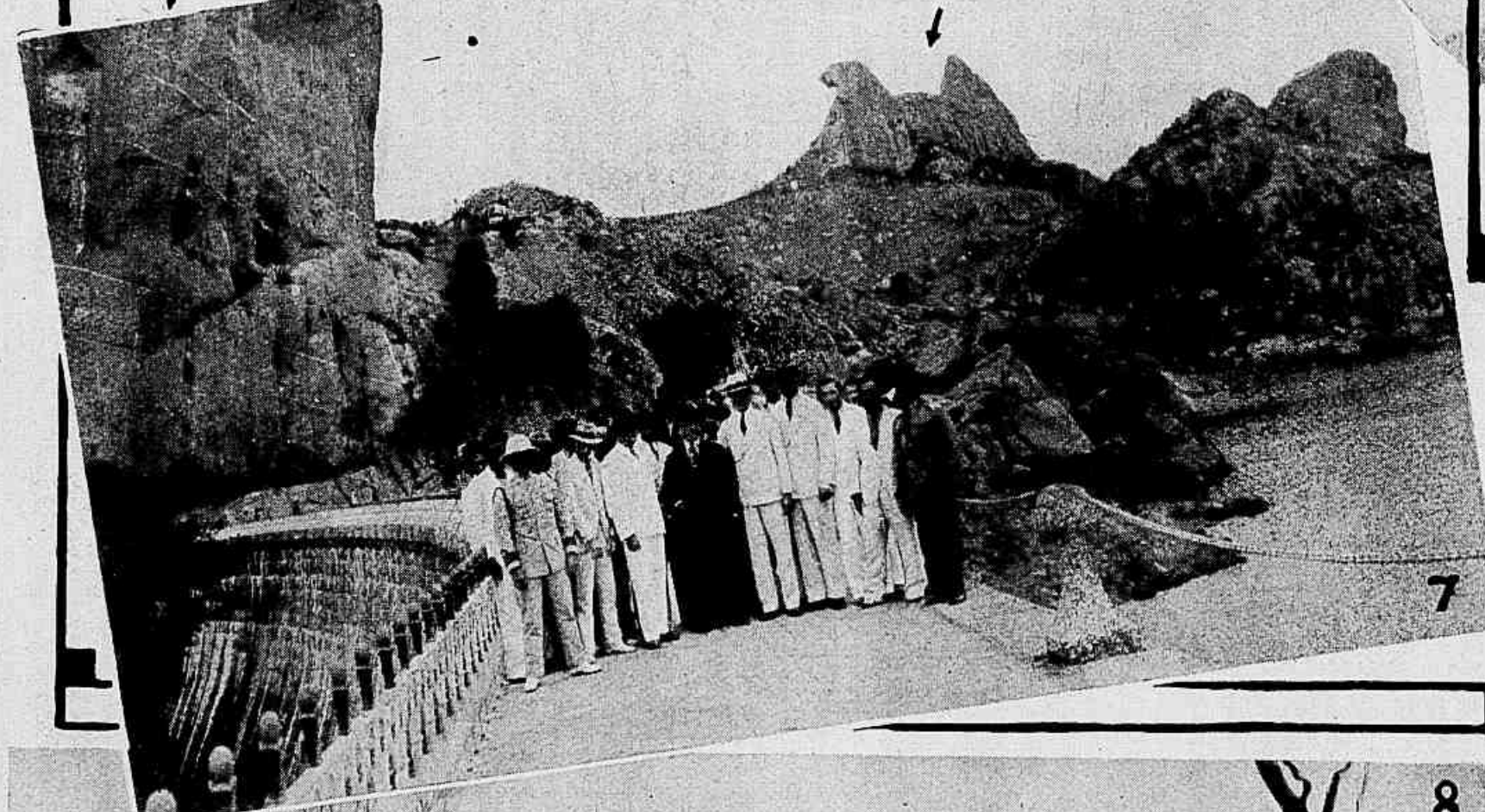
6



5



9

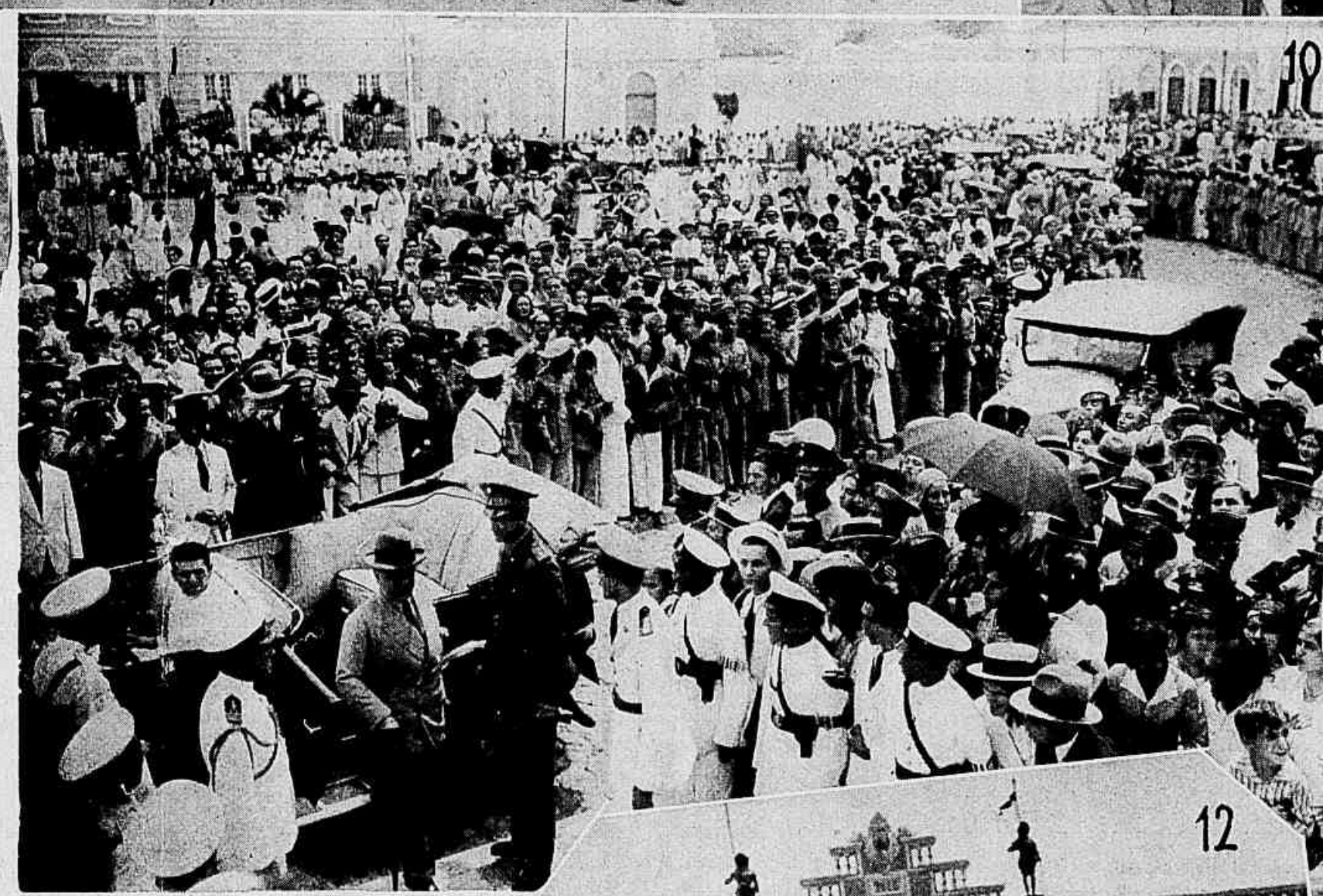
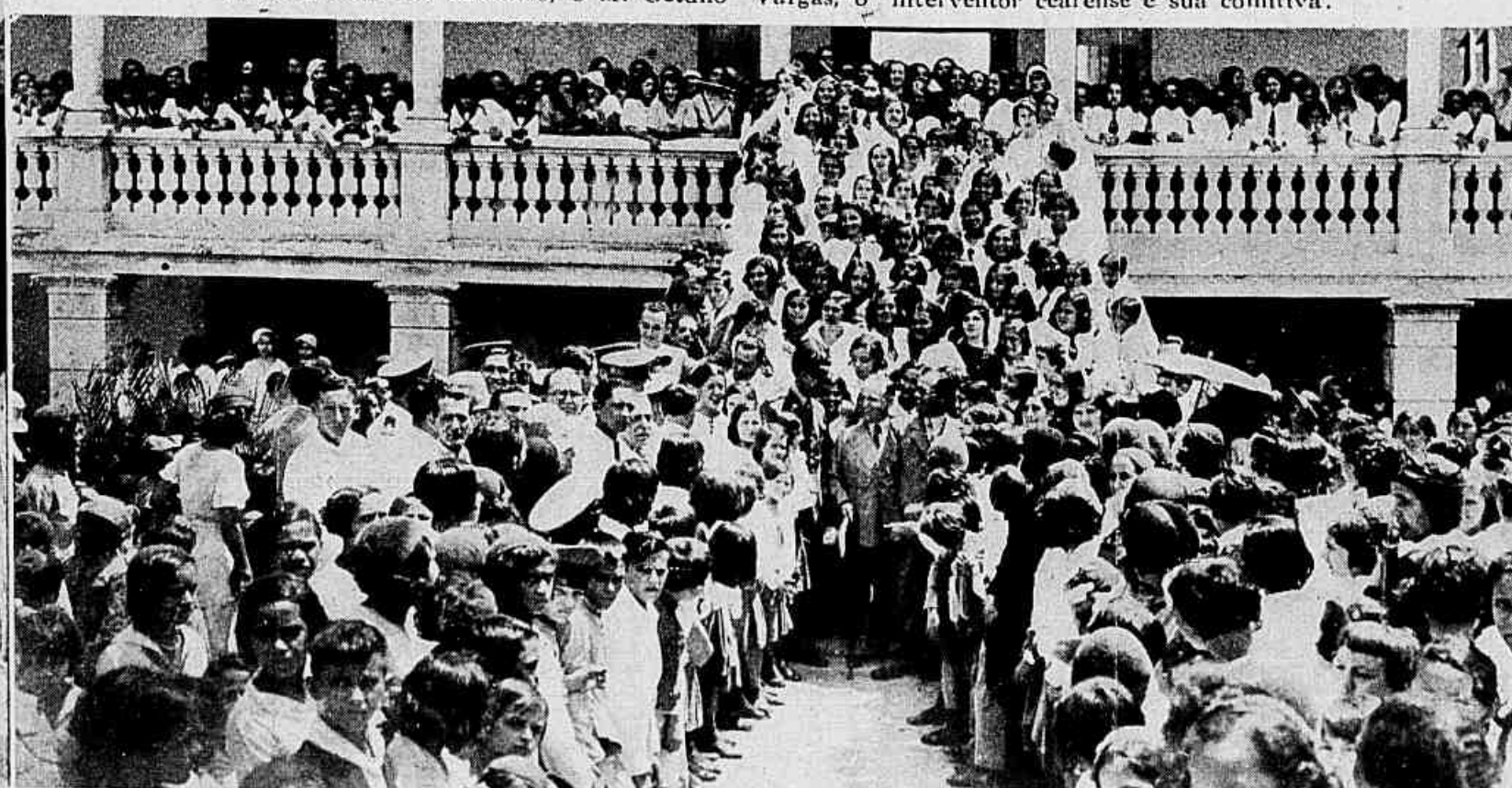


7



8

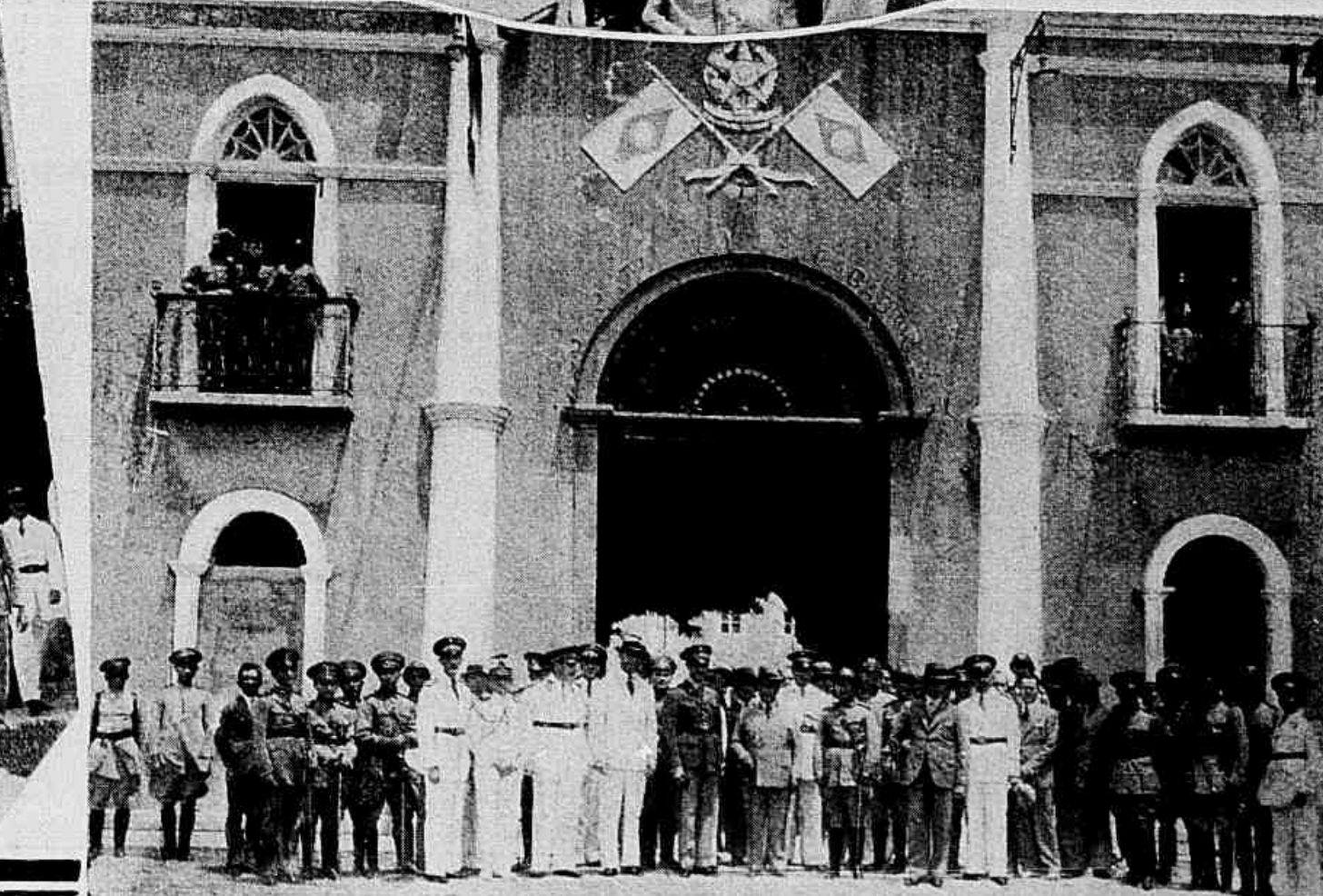
O dr. Getulio Vargas e a sua comitiva penetraram o Estado do Ceará, no dia 16, por Alagoinha. Seguem-se os aspectos de sua excursão até Fortaleza, capital do Estado: 1 — O povo de Alagoinha esperando a passagem do dr. Getulio Vargas e sua comitiva o caminho de Orós, ponto terminal da via férrea cearense. 2 — Orós: o dr. Getulio Vargas e sua comitiva, já em companhia do interventor federal no Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, assistindo às obras do açude de Orós. 3 — Idê — O dr. Getulio Vargas e sua comitiva, saindo da igreja do Senhor do Bomfim. 4 — Inauguração do açude da "Felicidade", que tomou o nome de Joaquim Távora. A esquerda do dr. Getulio Vargas vê-se o sr. Joaquim Apolinário do Nascimento Távora, pai do ministro Juarez Távora. 5 — Em Quixadá. A 17 a comitiva chegou a esta cidade. Vê-se a comitiva ao sair da estação. 6 — No açude do Cedro. Visita da comitiva. 7 — Photographia tomada no açude do Cedro, vendo-se ao fundo assignalada, na montanha, a pedra denominada "Gallinha Choca". 8 — Em Choró — O dr. Getulio Vargas, os ministros Juarez Távora e José Americo e o interventor Carneiro de Mendonça, entre as senhoritas que lhes serviram o almoço naquela localidade. Mesmo no sertão a cearense é bonita. 9 — Em Fortaleza. Grupo feito no interior do Palácio do Governo logo após a chegada, à capital cearense, do dr. Getulio Vargas e de sua comitiva que vinha por terra. 10 — Visita do dr. Getulio Vargas à Escola Normal do Ceará. 11 — Grupo feito no interior da Escola, por ocasião da visita: o dr. Getulio Vargas, tendo à sua esquerda o ministro José Americo, à sua direita o interventor Carneiro de Mendonça, entre os alunos. 12 — Em Fortaleza o dr. Getulio Vargas visitou, também, o Colégio Militar. A gravura mostra o chefe do Governo Provisório, quando deixava esse estabelecimento de ensino secundário. 13 — Aproveitando a passagem do dr. Getulio Vargas por Fortaleza, o capitão Carneiro de Mendonça fez inaugurar a sede do Serviço de Saúde Pública do Estado. 14 — Visita ao 25 B. C., grupo feito à entrada do quartel, vendo-se, com a oficialidade do batalhão, o dr. Getulio Vargas, o interventor cearense e sua comitiva.



12



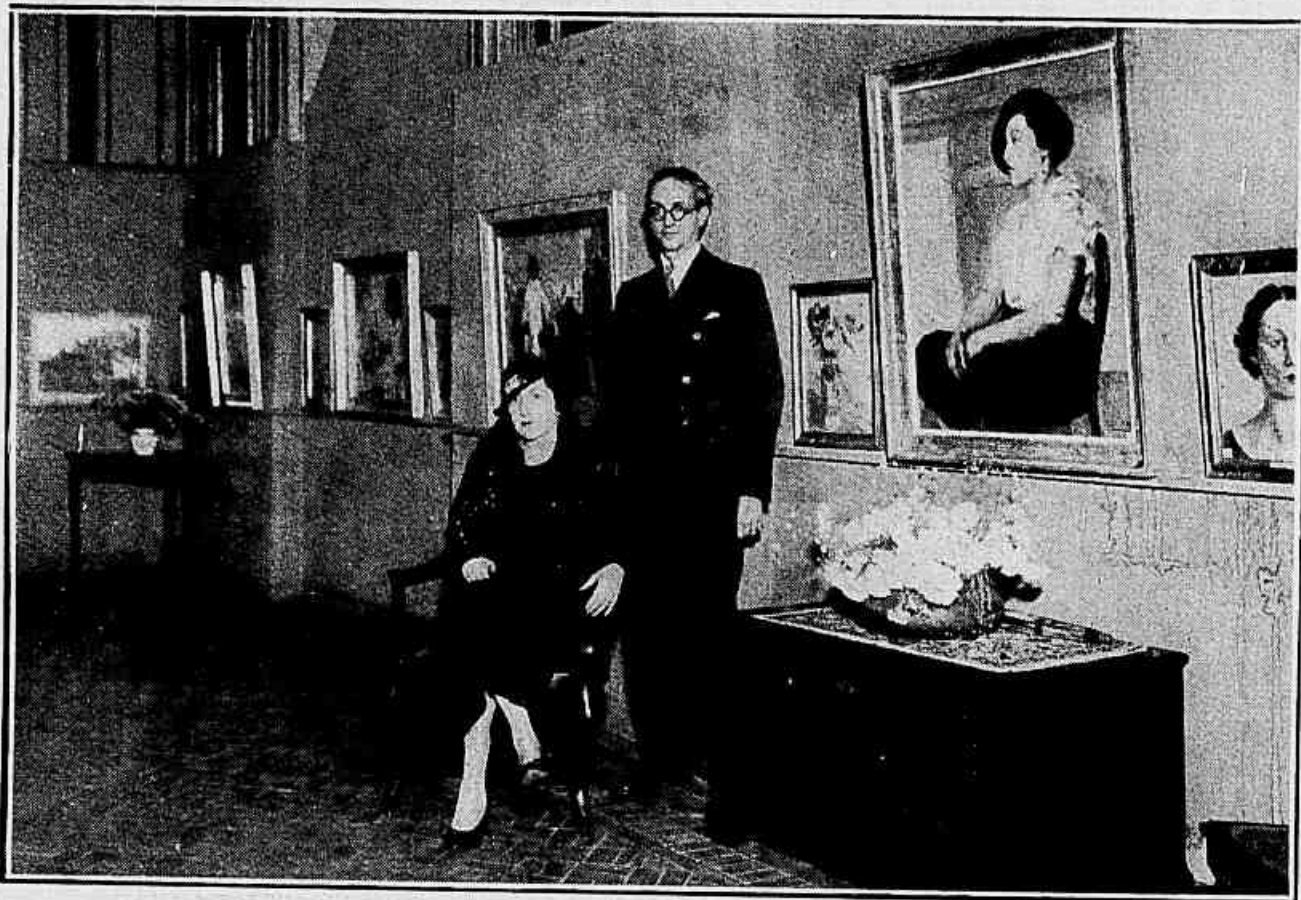
13



14

Noticias e Commentarios

Exposição Olga Mary - Raul Pedrosa



Olga Mary e Raul Pedrosa constituem, como Georgina e Lucilio de Albuquerque, como Haydêa e Manoel Santiago, um exemplo victorioso, um admiravel modelo do "casal de artistas". E na actual exposição do Palace Hotel mais uma vez se affirma e triumpha essa harmonia perfeita.

Distinguindo-se de maneira a não deixarem a menor duvida, os trabalhos

da esposa e do marido ao mesmo tempo se irmanam, dando a enternecedora impressão da concordancia das duas almas. Olga Mary é uma trabalhadora ardorosa, sempre apaixonada pelo novo assumpto, a nova concepção de arte. Essa continua ansiedade de criação leva-a a procurar nos diversos generos a satisfação plena, a consagração propria — que os verdadeiros artistas não

Campanha contra a Lepra



Meritoria e altruistica a iniciativa da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, installando a Conferencia para unificação da campanha contra a lepra. Sob a presidencia do sr. Raul de Almeida Magalhães, director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que foi investido dessa attribuição em virtude da enfermidade que impediu o ministro Washington Pires de comparecer á solennidade, a sessão inaugural teve lugar, na noite de 24 de agosto ultimo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica. Em cima: o sr. Raul de Almeida Magalhães lendo o seu discurso. Em baixo: delegados dos Estados, entre os quaes, sentado, o director geral da Saude Publica, tendo á sua direita a senhora Alice Tibiriçá e á esquerda o professor Eduardo Rabello.

UMA FESTA DE ANNIVERSARIO



Pela passagem do anniversario natalicio do major Domingos José Meirelles, director da Limpeza Publica, os funcionarios d'este Departamento fizeram-lhe uma manifestação de apreço e solidariedade, homenagem que foi prestada em significativo numero, como se deduz da gravura acima.

experimentam nunca. Assim, além dos trabalhos de figura, em que a artista tem realizado progressos excellentes, como bem o provam as recompensas obtidas no *Salon des Artistes Français*, de Paris, a pintora nos offerece obras não menos esmeradas de paisagem, de interior, de marinha, de flôres — a sua ultima tentativa, como as outras, de valiosos resultados.

Raul Pedrosa é sobretudo um fantasta, um estilizador de symbolos e de emoções, á maneira de Rops, mas, não raro, com uma especie de humorismo muito particular, muito sua. Ainda se destacam, entre os seus trabalhos, retratos "sérios" de cabeça, estudos de figura e de expressão; e ha em tudo uma accentuada e brilhante individualidade.

A hora que se passa na Exposição Olga Mary—Raul Pedrosa corre ligeira, numa festa dos olhos, entrecortada de emoções. E é deveras agradecido que o visitante sae do recinto onde respirou, com o espirito e o sentimento, aquella união duas vezes sagrada: da arte e do amor.

FESTA DA PRIMAVERA

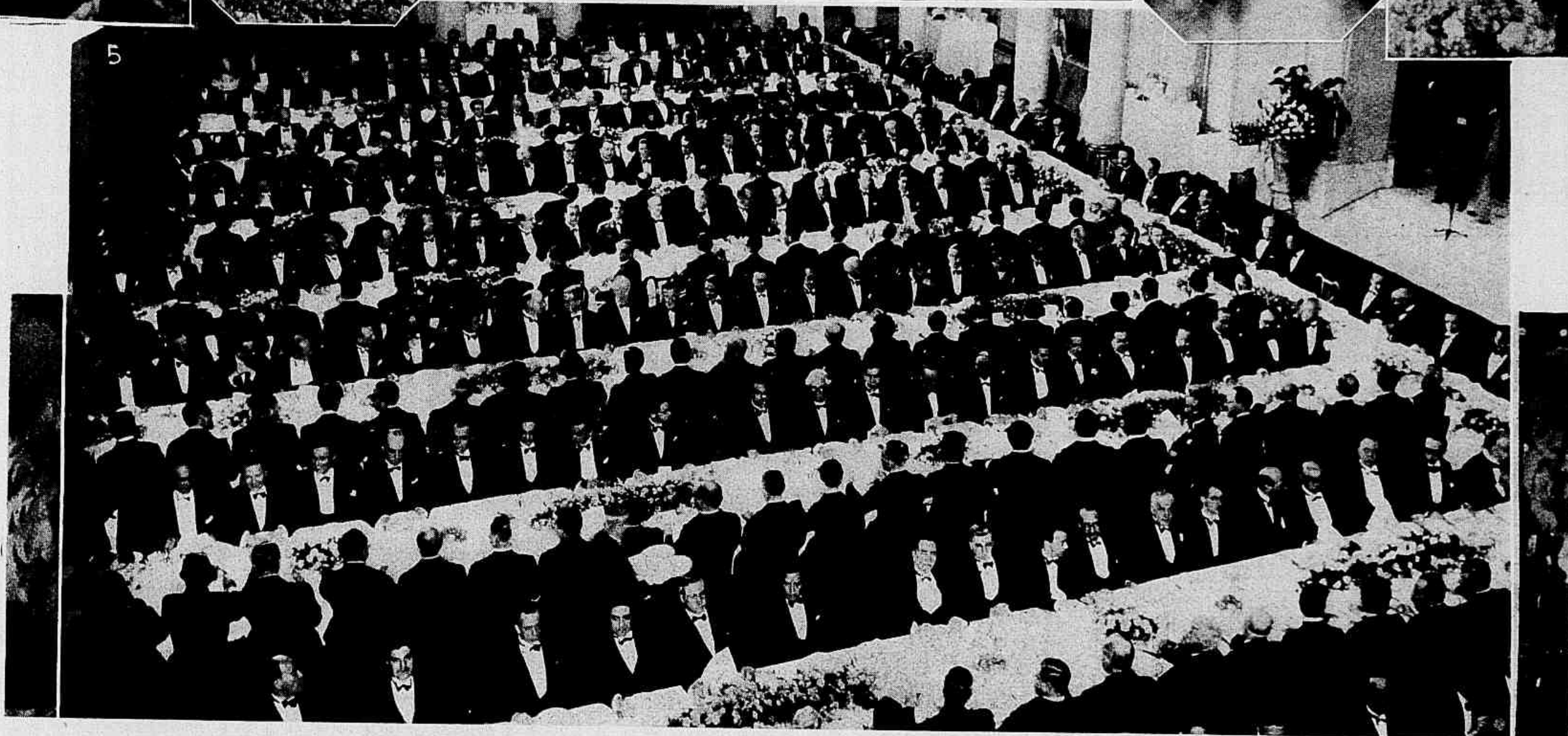


Grupos apanhados por occasião da festa commemorativa da entrada da Primavera, na Escola Normal de Nitheroy, vendo-se o seu director, professores e demais pessoas que tomaram parte na solennidade.

O aniversário do Governador da Cidade



Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, o dr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal, foi alvo de varias e expressivas homenagens, salientando-se entre ellas, pelo cunho altamente cordial de que se revestiram, a missa em acção de graças mandada rezar na Candelaria, a inauguração de seu busto na Prefeitura Municipal e, por fim, o banquete de cerca de 700 talheres que lhe foi offerecido no Automovel Club. Dessa homenagem, talvez a maior de quantas se tenham prestado a um cidadão, nesta capital, damos um aspecto (5), destacando-se, em cima: 1 — O dr. Oswaldo Aranha, quando pronunciava o seu notavel discurso, offerecendo o banquete em nome da comissão que o organizou. 2 — O sr. Carlos Malheiro Dias quando fazia a comunicação ao sr. Pedro Ernesto, em nome do Embaixador de Portugal, de que o Governo de seu paiz conferira ao homenageado a commenda da Grã-Cruz da Ordem Militar de Christo. 3 — O dr. Pedro Ernesto, quando agradecia a homenagem. 4 — O capitão Caio de Noronha Miranda, saudando o dr. Pedro Ernesto em nome dos seus collegas do 1.º Regimento de Cavallaria.



TENNISTAS PORTUGUEZES



Logo após a chegada do "Arlanza", em que viajou a delegação da Federação Portuguesa de Tennis, por convite do Tijuca Tennis Club, a turma visitante posa para a imprensa. Cercam-na representantes do Tijuca e sportistas nacionais.

Uma nova iniciativa industrial

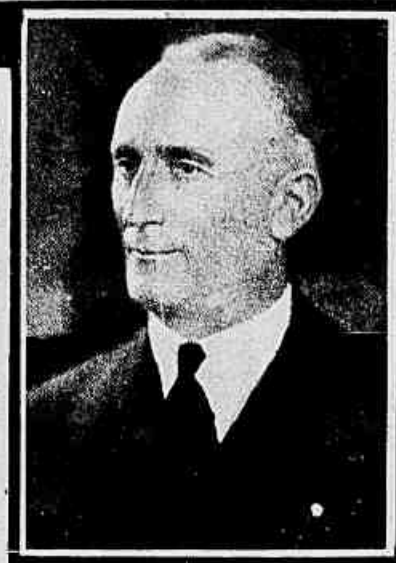


Acaba de iniciar as suas actividades em nosso paiz a Toddy do Brasil S. A. de que é presidente o industrial puertorriquenho sr. Pedro Santiago. Na photographia acima vê-se o sr. Pedro Santiago, cercado de auxiliares, quando entregava a primeira lata de Toddy fabricado no Brasil ao cavalleiro Francisco De Vivo, gerente geral das Industrias Reunidas F. Matarazzo, que veio de São Paulo especialmente para este fim.

FESTA DO THERMOMETRO



Nos salões do Automovel Club do Brasil, com expressivo cunho de elegancia, teve lugar, dia 23, a Festa do Thermometro, promovida pelos 5.º e 6.º annistas da Faculdade de Medicina. Vêem-se acima dois aspectos da festa, a que compareceram os estudantes argentinos actualmente entre nós, em missão de intercambio.



SERAFIM VALLANDRO



A sociedade brasileira perdeu a semana passada, em Seraphim Vallandro, uma das suas mais dignificantes personalidades. Dahi a colectiva manifestação de pesar que todas as classes prestaram ao homem que "consumiu a sua vida para cumprir o seu dever e enfrentou todos os perigos para dignificar um mandato profissional". As gravuras mostram: á esquerda, o caixão mortuario exposto em veltorio no salão nobre da Associação Commercial, da qual o fallecido era presidente; á direita, a sahida do ataúde, vendo-se, entre outras figuras de relevo no commercio, o coronel Gregorio da Fonseca, secretario do chefe do Governo Provisorio e seu representante, o ministro Oswaldo Aranha, os dres. Oliveira Passos, Rodrigo Octavio Filho, Alencastro Guimarães, João Daudt de Oliveira e o capitão Juacy Magalhães, interventor na Bahia.

Missa em acção de graças



Os guardas-civis, recentemente promovidos, mandaram celebrar uma missa em acção de graças na igreja de Santo Antonio dos Pobres. Em seguida, formaram com o padre celebrante o grupo que acima reproduzimos.

Photo Club Brasileiro



Aspecto tomado por ocasião da inauguração do IX Salão Annual do Photo Club Brasileiro, no saguão do Lyceu de Artes e Officios.

NICTHEROY BRITISH SCHOOL



Com o brilhantismo de sempre, a "Nicttheroy British School" realizou na séde do Rio Cricket uma linda festa escolar, com numeros de representação, proporcionando á colonia iagleza momentos de intensa alegria. As gravuras mostram dois grupos de artistazinhos que tomaram parte na festa.

PARA as imaginações civilizadas do Sul, e até para as estrangeiras — visto que as revistas francezas já de uma feita se occuparam delle — a figura de **Lampeão**, correndo, com os seus capangas, as caatingas do Nordeste, ganhou as proporções romanescas de um phantasma.

Com o seu chapéu de couro, os seus olhos, as suas corréas amedalhadas e o seu fuzil, o Capitão Virgulino desabala, em cavalgadas, pelos valles e pelas serras com as evocações sinistras das eras longinquoas e primitivas do planeta.

E condiz essa resurreição do homem brutal das edades barbaras com o meio que serve de palco á representação do seu drama aventureiro.

O Nordeste é ainda um pedaço da Edade Media engravado na vida moderna.

Euclides da Cunha, no seu livro genial, que, de par com os trez volumes de Alberto Torres, é um dos repositórios mais completos das cousas do Brasil, salientou naquella seu estylo inconfundivel e bizarro esse retardamento, esse atrazo, para elle irreparavel, da zona nordestina na marcha da Civilização.

Nisto concluem differentemente o escriptor de **Os Sertões** e o pensador profundo de **A Organização Nacional**.

Emquanto Euclides, fascinado pela pretensa theoria da superioridade das raças, lançada nos dias aureos do orgulho allemão, por Gobineau, Lapouge, Ammon, Weisman, e obnubilado pelas demonstrações excessivas da influencia mesologica, acuminada na geographia humana de Ratzel, descreia do mestiço nordestino e condemnava-o a uma constante decadencia, Alberto Torres, maximo advogado do nosso caldo ethnico, fez nos seus livros a mais cabal defesa do sertanejo do Nordeste...

Lampeão é bem um exemplar acabado desses fortes, como os qualificou, na sua pagina anthologica, o proprio Euclides.

Que energia, que astucia, que valor, o desse tabaréu que quinze annos de lutas, de perseguição, de tiroteios não conseguiram senão fortificar e esbravejar!

Quanta vez, como no ataque de uma das cidades sertipanas, tendo anoitecido em uma dellas, a 20 leguas de distancia, veiu, em disparada insensata, através da noite e dos invios caminhos, surprehender, pelo dealbar da manhã, os seus inimigos acautelados no socego das distancias.

De que prodigios não seria capaz essa vontade a serviço do bem?.

Approxima-se o momento de se installar a assembléa constituinte. Della sahirá a nossa magna carta, o livro das nossas garantias, que deverá informar, como um systema nervoso, o organismo do paiz.

De outra forma, si os congressistas da magna assentada se preoccuparem apenas com as habilidades tribunicias e as exhibições de saber juridico, não será o texto constitucional mais do que um resumo e uma synthese das conquistas do direito publico.

Eu não conheço veso mais nefasto, no pensamento dos nossos legisladores, do que esse das longas discussões sobre os modelos da Suissa, da America, da Allemanha, da Italia, da Hespanha e até da Russia, em debates que são torneios de erudição e rhetorica — mas onde só como Pilatos no crêdo entram as realidades secundarias do Brasil.

Si a Constituição fôr apenas um testemunho de cultura, uma **pose** legislativa da Nação, uma roupa domingueira com que ella

O Phantasma do Nordeste

Texto de **AMÉRICO NOVAES**
DESENHO DE **ALBERTO LIMA**

se apresente aos olhos do mundo civilizado — então não valia a pena fazer os movimentos revolucionarios de 1930 e 1932, porque nenhum documento sahido da futura constituinte poderá sequer abeirar-se da carta de 1891.

Si fôr a Constituição só uma prova de saber juridico e não um systema de nervos e uma ossatura para modelar e regular o funcionamento vital da Nação — cumpre receber o movimento mineiro em pról da conservação da lei precipua de 24 de Fevereiro.

Si, porém, o novo texto legislativo pretende enfiar, com as suas mazellas, os seus contrastes e as suas idiosincrasias, o organismo nacional, então batamos palmas á iniciativa da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Pretende, realmente, essa associação, nucleo faiscante de brasilidade, reunir um congresso de technicos e entendidos nos problemas do Nordeste para dar um balanço critico em todos os escriptos, relatorios, medidas, relativos ás seccas e ao cangaceirismo, em tudo quanto até hoje se disse ou fez sobre estas duas chagas dos sertões do Norte, e mais enfeixar, num corpo de conclusões, o que nesse estudo acharrem de exequivel e definitivamente afastar o que lhes parecer impraticavel.

Pretende, ainda, a douta e patriótica sociedade, apresentar os resultados da sua colheita aos legisladores da nova constituição para, si possivel, transformar o combate aos dois grandes males nordestinos num dispositivo constitucional, interessando a todo o Brasil.

Eu não sei de gesto mais nobre como solidariedade ethnica, nem mais sabio como attitude politica.

Um organismo, nacional como individual, não pode marchar regularmente se lhe adoece alguma das partes. Para o completo desempenho das suas funcções, qualquer órgão faz falta, e a bôa saude geral lhes deve a todos interessar.

Já de uma feita se pensou seriamente no combate ao cangaço, **virus** terrivel que corroe e destrôe a economia e a ordem daquellas plagas.

Eu pertenci ao grupo de patriotas deno-



dados que, sob o commando de Chevalier, decidimos pôr cobro ás correrias do banditismo.

Infelizmente, por circumstancias as mais alheias ao nosso **desideratum**, não se effectivaram os planos da nossa campanha.

De modo que, lendo pelos jornaes a proxima convocação do Congresso do Nordeste e um certo movimento de curiosidade pela colonização do São Francisco, cujas margens se entablam no proscenio das aventuras tragicas de Lampeão, logo se me avultou na imaginação, com os seus olhos, o seu chapéu de couro, as suas corréas amedalhadas — **O Phantasma do Nordeste.**

Américo Novaes

NOTICIÁRIO Elegante

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO
30
SABADO

a sra. Nair Cunha de Menezes; os coroneis Julio Fróes e Maciel Monteiro; o sr. Martinho Mourão; o sr. Pio de Carvalho Azevedo; os drs. Edgard Ribas Carneiro e Victor Leivas; o dr. José Bonifácio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil na Republica Argentina.

OUTUBRO
1
DOMINGO

as senhoritas Elza Duque Estrada, Lygia de Oliveira Santos, Irene Solidonio Leite; o coronel José da Cunha Pires; o commendador Francisco Jannuzzi; o dr. Paulo Monnerat.

OUTUBRO
2
SEGUNDA-FEIRA

a senhora Sylvia Barroso; os drs. Raul Monnerat, Julio Maximiliano de Ylvert, Max Fleiuss, Francisco Pires Albuquerque, Simoens da Silva e João Cabral; o ex-deputado Alberto Maranhão; o sr. Joaquim de Lima Freitas.

OUTUBRO
3
TERÇA-FEIRA

a senhora Raul Manso; a senhora Maria Eugenia Sampaio Garrido; s. ex. revma. d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; o dr. Castro Pinto; o almirante Fontoura de Andrade; o sr. Mario Roquette Filho; o coronel Augusto Manoel de Aguiar Filho; o dr. Monteiro de Castro.

OUTUBRO
4
QUARTA-FEIRA

as sras. Sylvia de Mello Barreto e Urania de Souza Pinheiro da Cunha; as senhoritas Conceição Guimarães Pinto, Pepita Bayma Belchior e Maria Yolanda Burlamaqui; o eminente juriconsulto e academico Clovis Bevilacqua; os drs. Rodrigues Alves Filho e Julio Ribeiro de Castro; o nosso colega de imprensa Honorio Netto Machado.

OUTUBRO
5
QUINTA-FEIRA

as senhoras Antonio Leite Pimentel, Alvaro de Carvalho, baroneza de Gouveinha; a senhora Maria Emilia Desousart; o general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, o dr. Edgard Fontes Romero; o professor Cardoso Fontes.

OUTUBRO
6
SEXTA-FEIRA

as sras. Marieta Duprat Ribeiro, Santinha Costa Mattos, Verissimo de Mello e Amilcar Botelho de Magalhães; a interessante Lisiz Apollo de Moraes; o dr. João Ferreira Botelho; o coronel Antonio de Oliveira Bruno.

NOIVADOS

— a senhora Celina de Araujo Maia e o sr. Braz Garcia de Souza;

— a senhora Lucilia da Silva Leite e o tenente da Aviação Naval Antonio Joaquim da Silva Gomes;

— a senhora Luiza Alves Cardoso e o sr. João Ferreira;

— a senhora Maria Sylvia Lima e o sr. Rubens dos Santos Jacintho.

— a senhora Heloisa Lopes Leal e o dr. Claudio Mesquita de Azevedo.

CASAMENTOS

— a senhora Léa Corrêa de Brito Junior e o tenente Walter Fernandes Silva;

— a senhora Gilda de Abreu e o actor Vicente Celestino.

— a senhora Hyada Cardoso de Oliveira e o sr. Milton Manhães Pinheiro;

— a senhora Idalina Ferreira

Neves e o sr. Julio Lopes Rodrigues;

— a senhora Leonor Ribeiro Sarmiento e o tenente do Exército Augusto José Presgrave;

— a senhora Odaléa D. Pereira

e o sr. Celio Gonzaga da Silva.

DIPLOMATAS

Pelo *Cap. Arcona* seguiram os drs. Araujo Jorge, ministro do Brasil em Berlim, e Lafayette de Carvalho e Silva, ministro do Brasil em Oslo.

Revestiu-se de grande esplendor a recepção do embaixador e embaixatriz Nobre de Mello, realizada sexta-feira passada.

Os ricos e magníficos salões da Embaixada de Portugal, em S. Clemente, acolheram o elemento mais brilhante e aristocrático da sociedade e da diplomacia.

Estiveram presentes á bella reunião:

os condes de Robillant, o ministro da Hollanda, sr. Hubrecht; a senhora Cezar Proença, a senhora Mariazinha Frias, a ministra da Hungria, senhora de Haydin; o marquez e a marqueza Sebastião de Pombal, o sr. e a senhora Alvaro de Tefé, o visconde e a viscondessa de Carnaxide, o sr. e a senhora João Cortez, o sr. e a senhora Luiz D'Orey, as senhoritas Isaura e Celina Liberal, as senhoritas Laura e Thereza de Barros Moreira, a senhora Adelita Munoz.

Foi, sem duvida, uma festa encantadora a que o embaixador de Portugal e a gentilissima senhora Nobre de Mello offereceram á sociedade carioca no esplendido palacete de Botafogo.

Outra brilhantissima reunião no mundo diplomatico foi a que o embaixador da Alemanha e a senhora Schmidt Elskop deram em dia da semana passada.

Com essa reunião o illustre casal iniciou as suas recepções no Rio de Janeiro.

Por muitas horas o elegante palacete do Flamengo regorgitou de uma sociedade finissima e fidalga.

Foi delicioso o 5 ás 7 do embaixador do Japão e da senhora Hayashi, offerecido á sociedade carioca no dia 22.

Os salões do bello palacete de Voluntarios da Patria acolheram um mundo de gente elegante e distincta.

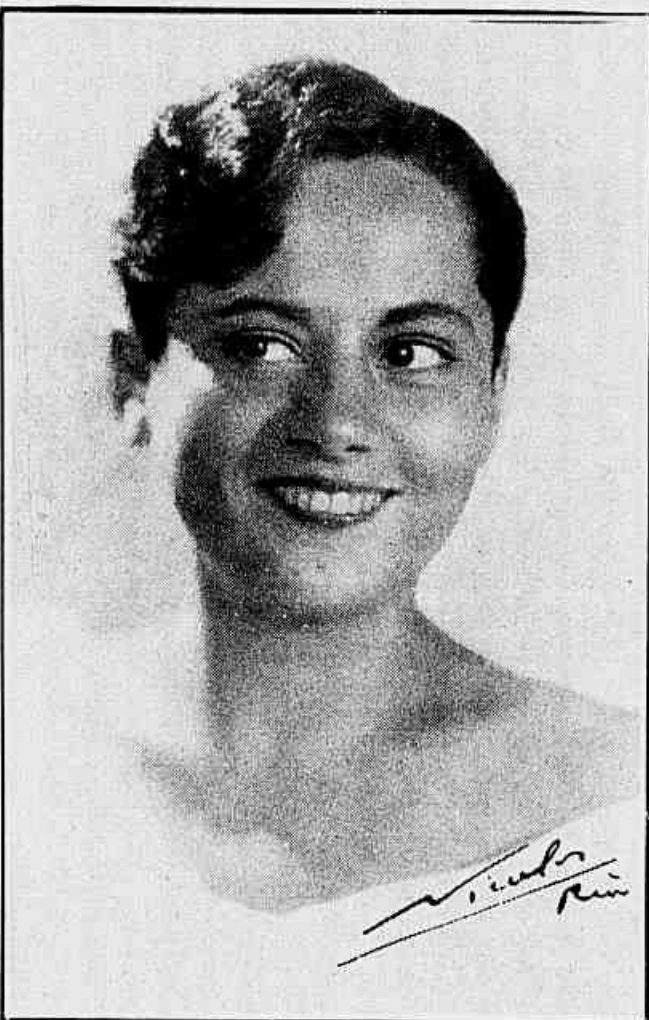
MUSICA

Já ha dias o Rio hospeda uma illustre cantora chilena. E' ella a senhora Ernestina Ramirez, festejada soprano lyrico, embaixatriz da arte e da fidalguia chilena.

A senhora Ramirez é dona de uma voz privilegiadissima, e está agora visitando as capitães sul-americanas, obtendo por toda parte os applausos provocados pelos valores authenticos.

A esplendida cantora far-se-á ouvir pela sociedade carioca no proximo dia 10, no salão do Hotel Gloria.

"A canção e a poesia pura"



A senhora Leticia Gomes Figueiredo e o sr. Beajamir Lima organizam para segunda-feira, 2 de Outubro, no Instituto Nacional de Musica, uma tertulia de arte que está despertando vivo interesse. Aquelle escriptor fará, sobre o thema contido na epigrapha acima, uma palestra, ligeira para não deixar de ser amavel, que aquella eximia cantora e violinista illustrará por meio de uma série admiravel de canções de sua autoria, sobre temas poeticos de Jorge de Lima e Renato Fróta Pessoa.

FESTA DA PRIMAVERA



Constituiu notavel acontecimento mundano o *réveillon* da Primavera, nos salões do Automovel Club do Brasil, levado a effeito pela Casa do Estudante, em commemoração á entrada dessa estação. Entre os numeros interessantes da festa destacou-se um bailado em que surgiram lindamente vestidas em traje de gala as senhoritas: Flora Anisio de Sá, Dora Del Vecchio, Malvina Dolabella Portela, Maria Picorely, Carmen Silva, Regina Bergallo, Bolé Queiroz Mattoso, Cecy Riso Vitaró, Maria do Carmo Affonso Penna, Marilú C. de Mendonça, Nilsa Penna, Noemia Russell, Inah Salles, Nicole e Jacqueline La Saigne, Luizinha Ribeiro de Andrade, Arlinda Moura, Elza Penna, Maria José Laet, Heloisa Helena Gama, Clotilde Cavalcanti, Elza Figueira de Mello, Wanda Fernandes Dias, Regina Carvalho Motta, Gilda Masset, Annita Macedo, Alice Isnard e Yvonne Lopes. Ao centro do grupo garrido, Gilda de Abreu, que cantou uma deliciosa canção do seu repertorio.



PSYCHOLOGIA DAS RUAS — Sociedade senil de mutua maledicencia

(Charge de Yantok).

Sylvinha Marques, a apreciada pianista patricia, que é sempre ouvida com encantamento, annuncia mais um recital para esta primavera. Com grande successo realizou ella ha pouco tempo um concerto no salão "Nicolas", sendo que no mesmo local será realizado este de agora.

O programma que a festejada recitalista está a organizar é dos mais felizes, e por tudo isso o salão "Nicolas" encher-se-á de admiradores de Sylvinha Marques que ali irão levar-lhe os seus applausos.

O Municipal reuniu, quarta-feira ultima, brilhante concorrencia para apreciar o bellissimo recital de piano do pianista Hernán Pinto.

Com programma bem escolhido e variado, o recitalista foi sempre, em todos os numeros, applaudido com grande calor.

PELOS CLUBS

Os espaçosos e fidalgos salões do Automovel Club abrir-se-ão hoje para o grande baile de anniversario com que o aristocratico *cercle* brinda sempre os seus associados. Reina grande contentamento pela linda noite de hoje.

Marajoára Club é a nova agremiação fundada por figuras de destaque em nossa elite social. Esse club proporcionará aos seus associados pic-nics e festas de salão. Foi elle inaugurado ha dias com um esplendido pic-nic, e já sabbado ultimo se realizou uma linda noite dan-sante em casa da socia senhorita Celina Ribeiro, visto ainda o elegante *cercle* não estar com a sua sede concluida. E' presidente do *Marajoára Club* o dr. Fortes Sobrinho.

RECEPÇÕES

A senhorita Flóra Anisio de Sá, fino e elegante ornamento de nossa sociedade, festejou com uma formosissima recepção seu anniversario, occorrido quinta-feira transacta.

Os luxuosos salões do palacete das Laranjeiras estiveram concorridos, por longas horas, pelos elementos de mais elevada representação social.

O distincto casal Rodolpho Josetti abriu em dia da semana passada o seu aprazivel palacete para receber suas fidalgas relações.

Os salões do distincto casal estiveram

concorridissimos até bem tarde, tendo-se feito alli boa musica e deliciosas horas de palestra.

UMA TARDE DE ARTE E ELEGANCIA

A nota de maior realce e distincção deste entrar de primavera foi o encerramento da exposição do principe Paulo Gagarin, Dimitri Ismailovitch e as alumnas deste segundo, senhora Lima Soutello e senhorita Beatriz Bomilcar da Cunha — estes pintores — e Theodor Makurim, escultor, no salão do Palace Hotel.

Foi uma verdadeira festa de arte, a que não faltou um captivante caracter de elegancia mundana com a presença das figuras de maior relevo nas letras,

na diplomacia, na politica e na alta sociedade.

Vimos apreciando os bellos trabalhos em exposição: a condessa de Morcaldi, a senhora Maria Eugenia Carneiro de Mendonça, a senhora Flavio da Silveira, a senhora e senhorita Bomilcar da Cunha, a embaixatriz Oscar de Tefé, a senhora Silvino Freire, a sra. Nené Baroukel Fortes, as senhoritas Azaléa e Azaide Joffret Leal, o visconde e a viscondessa de Carnaxide, as senhoritas Izaura e Celina Liberal, os condes de Robillant, a ministra Haydin, a sra. Regina San Juan, a viuva Ernesto Alecrim, a senhora Souza e Silva, as senhoritas Barros Moreira.

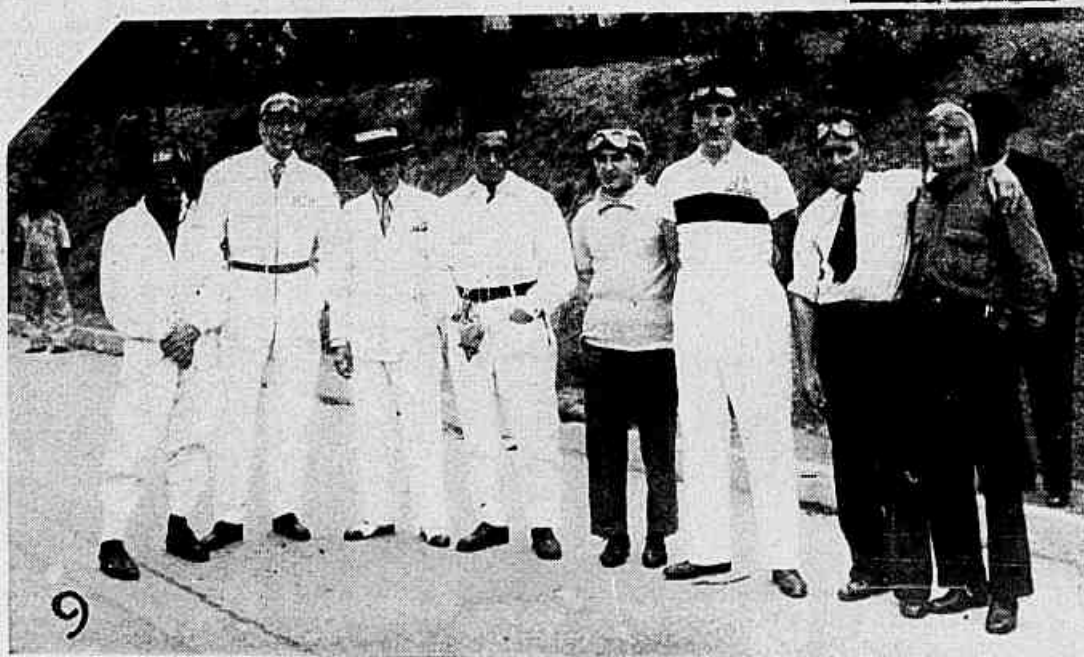
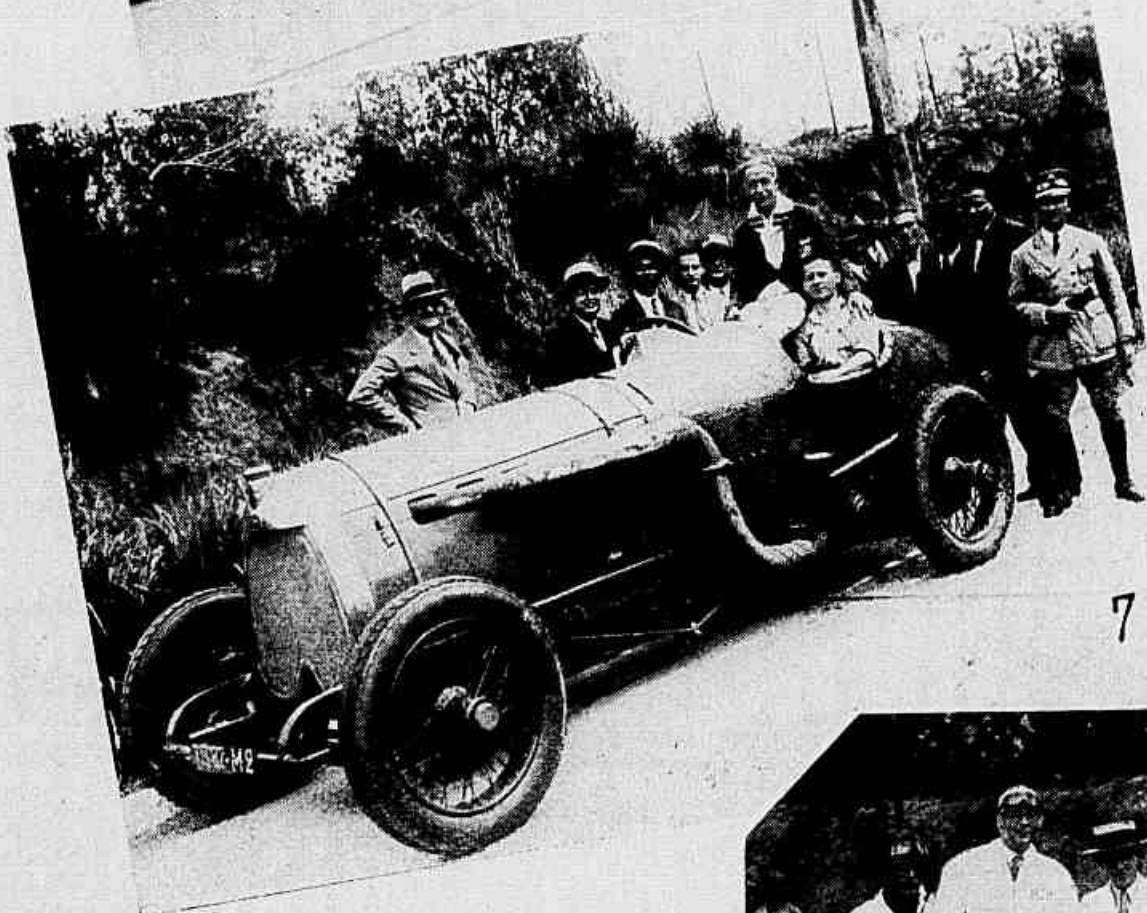
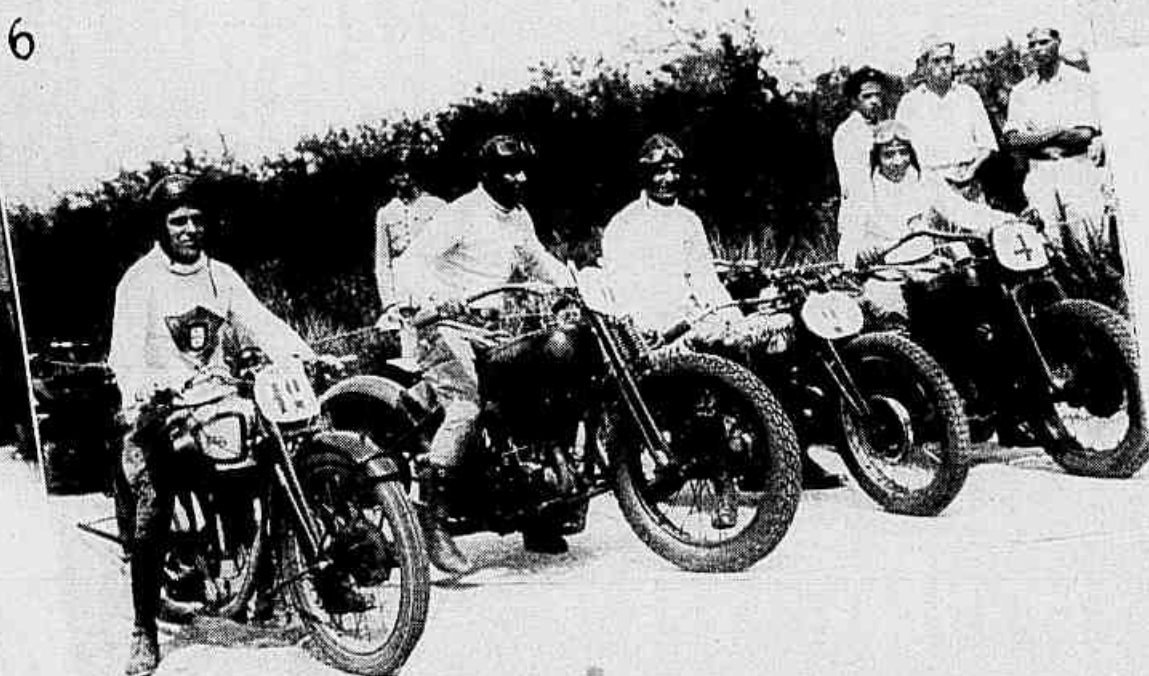
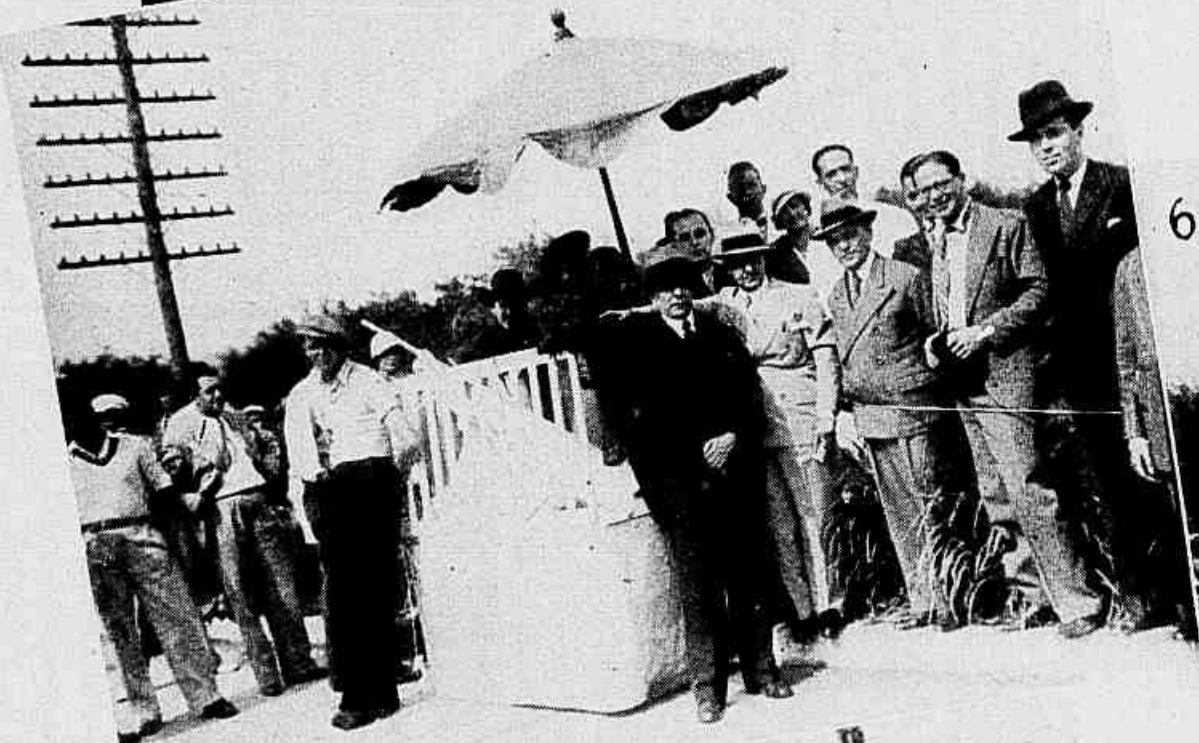
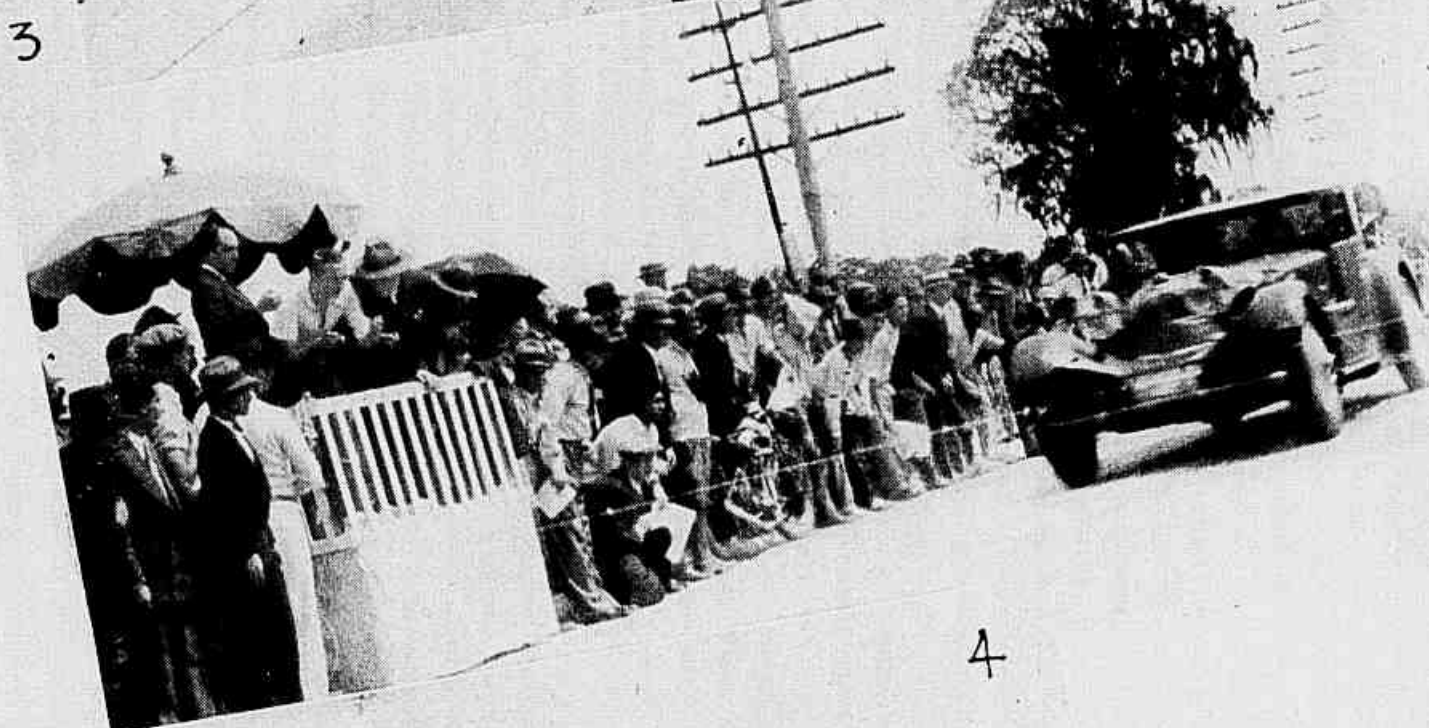
M. D.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro



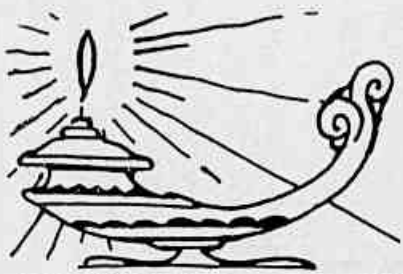
Commemorando a passagem do 50.º anniversario da sua instituição, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro realizou, a 16 do corrente, em sua sede, uma sessão magna. A gravura mostra um grupo feito após a solennidade, vendo-se ao centro o dr. Lafayette Cortez, que foi o orador official da reunião.

As Provas do "Kilometro Lançado,"



Por iniciativa do Automovel Club do Brasil e coadjuvação do Conselho Consultivo de Turismo e da Prefeitura Municipal, realizaram-se as provas de automobilismo e motociclismo na estrada Rio-Petropolis, sendo o seu decorrer animado de lances sensacionais e passagens empolgantes. Alguns aspectos: 1—Chegada do dr. Julio de Moraes, vencedor da prova kilometro

lançado (corrida). 2—Varios concorrentes ás emocionantes provas. 3—O carro em que o nosso confrade Roberto Marinho venceu um dos animados torneios. 4—Tribuna dos juizes de chegada. 5—Entrada victoriosa do corredor portuguez, Manoel Machado, vencedor da corrida de motocicletas. 6—Concorrentes á prova de motociclismo. 7—A Fiat vencedora, com o dr. Julio de Moraes ao volante. 8—Um dos concorrentes ao transpôr a meta final. 9—Concorrentes á prova Cidade de Petropolis, que se não realizou em virtude do mau tempo.



Empalme com os

por
FRANCISCO GALVÃO

Immortals João Ribeiro

E'

de 5-0655 ?

— Justamente.

— Desejavamos entrevistá-lo, professor, sobre assumpto da Academia.

— O senhor pode vir entre 17 e 18 horas: recebel-o-ei com prazer.

Minutos depois o carro parava em frente ao numero 36 da rua Correia Dutra, residencia do conhecido ensaista e uma das mais solidas culturas adquiridas pelos "Petit Trianon", o professor João Ribeiro. Uma casa de dois andares, bem proxima á praia. Recebeu-nos o mestre com a mais encantadora simplicidade. Jovial. A velhice não lhe tira o ar de complacencia com que conversa. Um *cache-col* azul, passado ao pescoço, dizia com a côr do pyjama *négligé*.

Na sala, o seu retrato, magistralmente feito por Guttman Bicho, e varios outros quadros pintados pelo notavel estilista. Um piano amarelo, adormecido ao canto. Pouca gente sabe que o escriptor maravilhoso do "Fabordão" conhece os segredos da arte divina de Burne-Jones e Giotto.

Amavel, risonho, com aquelle sorriso perdulario de bonhomia, o academico da poltrona 31 fala-nos, sem reboços, da oportunidade da *enquête*. Mostranos como a gente do *hinterland* deseja saber da vida dos que escrevem e vivem nesta galeria nobre da Côte. A cidade tentacular, babilonica é a aspiração dos provincianos, o desejo longinquo.

— Curiosidade toda natural que eu tambem experimentei em Aracajú, nos bons tempos, quando ainda eu não travara relações mais directas com a Vida. Além do mais, o trabalho de João do Rio é antigo. Varias foram as modificações. As correntes novas vieram depois. Os proprios academicos assumiram attitudes modernistas.

Era opportuno o ataque. A primeira pergunta fluiu, expedita:

— *Acredita na renovação da literatura?*

— Mas... porque não? Tudo evolue. O Brasil, mesmo, onde tudo é tardio, demorado, não tem feito outra coisa.

"O modernismo litterario se impõe: creio nelle, e nos seus valores.

— *Considera a existencia destes valores?*

— Perfeitamente e os catalogo em duas zonas distinctas: a do Norte e a do Sul. Não pense que não existem, com as regiões, modificações de mentalidade. Existem. Os melhores romancistas novissimos são do Norte, como os melhores poetas do Sul. Explico-me. Tome nota dos livros que mais me chamaram a attenção do movimento: "A Bagaceira", de José Americo; "Menina do Engenho", de Lins do Rego; "O Quinze", de Rachel de Queiroz; "Amazonia Misteriosa", de Gastão Cruls; e este, que repúto admiravel: "Os Corumbas", de Amando Fontes; gente do Norte. Do Sul: "Mucunaima", de Mario de Andrade, e "Estrangeiro", de Plinio Salgado.

— *E os poetas modernistas?*

— Existem de bom quilate. Citarei quatro dos maiores: Manuel Bandeira, Ascenço Ferreira, Oswaldo de Andrade e Jorge de Lima. Veja bem que tinha razão em falar numa mentalidade brasileira nova. Como academico, reconheço-a. Não sou fe-tichista. Aliás, todos sabem como eu sou franco. Como esconder este admiravel movimento de vanguarda que surgiu de São Paulo, encabeçado paradoxalmente por um academico da força de Graça Aranha ?

Recorda-se da sua primeira produção literaria publicada?

João Ribeiro teve o seu primeiro gesto de escusa. Quiz mostrar que não valia a pena lembrar-se do tempo passado. Atalhámos, com a informação de que o publico gostava das memorias, que ellas estavam em moda, depois das de Humberto de Campos.

— Bem; lembra-me que foram uns versos numa revista gymnasia! O titulo não me recordo. Deviam ter sido feitos á Natureza. Nunca fui lá muito lyrico. Depois publiquei um livro "Dias de Sol", reunindo, mais tarde, esse e outros livros num só, com este nome "Versos".

— *Como seria possivel offerecer-se um combate intenso ao analfabetismo?*

— Não ha de ser com a concessão dos Premios da Academia, que sómente servem aos que os conseguem. O Brasil descuidou-se bastante com o problema. Mui-tissimo. A massa de analfabetos é immensa, espalhada por todo o territorio. Os Estados, mesmo, não podem dar conta do ensino. As verbas orçamentarias teriam de ser drenadas para esse fim, quasi que exclusivamente. Seria justo que a União, tambem culpada pelo mal, corresse em auxilio dos Estados. Vamos a ver se, pelo menos, com as medidas tomadas, se consegue isto, que já seria muito: evitar que as creanças fiquem sem aprender.

"Sou partidario do ensino technico. Mas penso que este deve ser ministrado de accordo com as inclinações naturaes, vendo-se sempre o problema das regiões.

Volta o bom *humour* do mestre. Irresistivel, em certas occasiões, como Bernard Shaw. Como se sabe, foi elle o primeiro academico eleito na Academia, em seguida á sua fundação. Substitue ali Luis Guimarães. Ocupa a cadeira de que é patrono Pedro Luis.

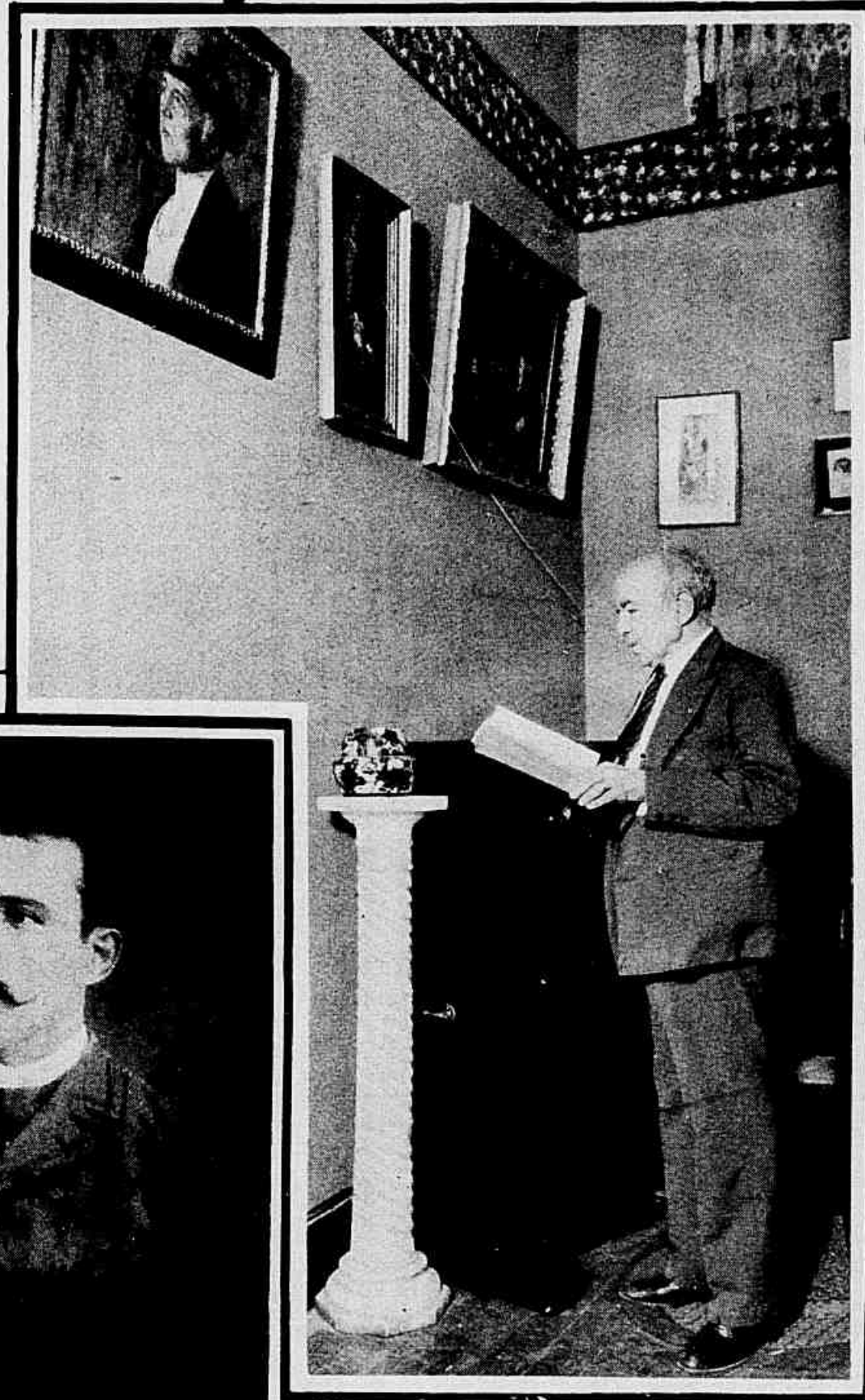
— *Se tivesse de escolher o patrono qual seria o seu?*

— Necessariamente nestas coisas é sempre difficil escolher. Desejaria muito substituir um erudito: Sylvio, Araripe, Joaquim Nabuco. Mas elles viviam ao tempo em que entrei *sous la coupole*. Como não tenho sido outra coisa, alem de professor, que jornalista, tambem queria estar na cadeira de um confrade. Pelo menos, faria um discurso mais simples...

— *Os autores que teriam influido na sua formação literaria?*

— Na poesia, Raymundo Correia, Alberto de Oliveira e Castro Alves. Castilho, o Antonio Feliciano de Castilho, na prosa.

Falamos da reforma orthographica. Elle sorri. Pilheria. Dizemos-lhe que já se fala em que a Aca-



João Ribeiro aos 28 annos.

Retrato recente de João Ribeiro.

demia de Sciencias de Portugal não autorizou o accordo com a nossa. João Ribeiro, que até então estava risonho, concerta a blusa do pyjama e diz :

— Não; accordo houve. Não ha negar-se.

"Eu sou partidario de uma simplificação. Não gosto dos exageros de regrinhas admittidas na reforma. A tendencia da lingua é sempre esta: simplificar-se.

— *Que nos diz sobre o communismo?*

Tomou um susto da pergunta. Mostrando um certo desinteresse pelo assumpto, explicou comtudo :

— Não tenho duvidas que a humanidade marcha para lá! No Brasil elle ha de ser brando, num accordo entre as partes. Faltam ao paiz uma aristocracia e uma resistencia conservadora. Ahi a explicação da possibilidade do communismo entrar aqui. Quanto a integralismo é tolice. Esperdicio de tempo. Fascismo, tambem. O que se sabe é que Hitler e Mussolini trabalham sem saber para o advento do marxismo."

A cidade enchia-se de luzes. Estava feita a nossa entrevista com o maior dos academicos vivos, cuja cerebração luminosa é uma gloria para a nacionalidade. Lá em baixo a cidade moderna, gritando nos annuncios luminosos a civilização apressada do seculo.

Francisco Galvão

Alguns momentos



Momento solenne.



Momento feliz.



Obra de um momento.



Momento critico.



Momento propicio.



Ultimo momento.

Raul

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

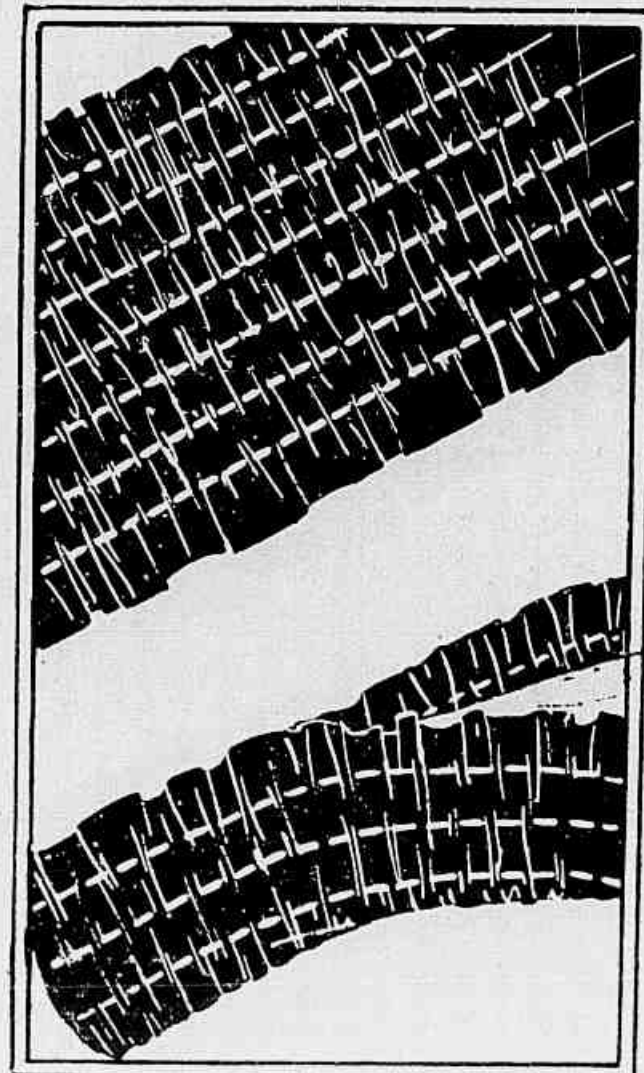
Como alongar um vestido
para a noite

MANTEAUX DE LÃ



Os vestidos da estação passada não eram tão longos como os da actual: pôde-se, como mostra o nosso modelo, encomprá-los sem que pareça um concerto. Primeiro temos as bretelles de fita ou tecido que fazem descer bastante e depois a ruche em baixo. Esta ruche é cortada no tecido enfiado, que deve ter

exactamente o dobro da roda da saia que vai guardar. Tanto pôde ser pregado com o ruche, como terminando como babado; neste caso um babadinho feito com uma tira enfiada dobrada será pregado por baixo, para abrir a roça, como mostra o nosso ultimo desenho. Naturalmente a ruche terá de ser do mesmo tom e do mesmo tecido que as bretelles.



1 — Manteau de ratine bege claro, guarnecido com pespontos. Bolsos applicados. 2 — Manteau de lã diagonal marron e bege; a golla amarra-se na frente. Botões bolas no tom marron. 3 — Manteau de cheviote de dois tons de cinzento. A golla do manteau é coberta com a da blusa-collete, de fustão branco.

F. T. ARQUINO

**AGUA
DE COLONIA
DE ALTA QUALIDADE.
PERFUME
PERSISTENTE
E ACTIVO**



Frank Lloyd

Nossa alimentação

AS FRUCTAS

As fructas crúas não são somente deliciosas ao paladar mas também uma grande ajuda para a digestão, que facilitam e aceleram. Perfumam a bocca, refrescam o estomago, purificam e limpam o intestino. Mas, se aquelle que come fructas pecca por gulodice e se excede na quantidade, naturalmente está sob a ameaça da dysenteria, da enterite. Usar, mas não abusar, é a regra de hygiene geral.

Precisa-se saber comer as fructas e não se empurrar. O excesso é facil e tentador, porque a fructa, muito aquosa, corre bem e deixa-se facilmente engulir. O unico perigo é portanto o excesso, tratando-se naturalmente de pessoas sãs; porque as que soffrem do figado, por exemplo, só podem comer as fructas que não teem acido ou antes as que teem muito pouco

acido; as doentes dos intestinos, em geral, só podem comer fructas cozidas e essas mesmas em muito pequena quantidade.

Mas, á parte isso, as fructas conteem fortes proporções de assucar, de agua, de acidos organicos, com traços de materias albuminoides; são excellentes alimentos sob todos os pontos de vista.

No que se deve tomar cuidado é não comer as fructas verdes ou antes amadurecidas á força. Quantas creanças adoecem por comer fructas verdes ou estragadas! As fructas podem ser tão perigosas como os outros alimentos avariados.

Um outro perigo é não estarem sempre as fructas muito limpas. E' indispensavel laval-as antes de comer, sobretudo as que não se descascam: podem ser um meio favoravel para o desenvolvimento de certos parasitas. Tomando precau-

ções consegue-se perfeitamente evitar todo o perigo. A limpeza na alimentação é tão importante e tão facil como a limpeza no vestuario e nos cuidados do corpo.

Sim, devemos comer as fructas, para refrescar-nos, deliciar-nos, e alimentar-nos agradavelmente e saborosamente.

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU FRITO
SALADA DE ALFACE

MIOLOS AU GRATIN
ARROZ

COSTELLETAS DE VITELLA
ABOBORA FRITA

OVOS COM PURÉ DE TOMATES

CREME DE CHOCOLATE
COM SUSPIROS

BISCOITOS DE FUBÁ MIMOSO
SALADA DE FRUCTAS

BACALHAU FRITO

Põe-se meio kilo de bacalhau de boa qualidade de molho em agua algumas horas; depois limpa-se de

todas as pelles e espinhas, e corta-se em tiras de tamanho regular. Põe-se em seguida, durante uma hora pouco mais ou menos, no seguinte tempero: tres colheres de vinagre e igual quantidade de azeite; tempera-se com cebola, salsa e cebola verde bem picadas, sal e pimenta. Vira-se de vez em quando para que todos os pedaços do bacalhau fiquem bem temperados.

Faz-se uma massa da seguinte maneira. Põe-se numa tigela uma chicara de leite, tres colheres de farinha de trigo peneirada, um ovo inteiro que se mistura bem, juntando um pouco de azeite, e tempera-se com um pouco de sal. Mette-se um a um os pedaços de bacalhau nessa massa e põe-se para frigar em azeite. E' preciso que na frigideira haja bastante azeite para fritar bem.

MIOLOS AU GRATIN

Tira-se primeiro com muito cuidado a pelle que envolve os miolos; depois

põe-se de molho em agua, para depois mudando a agua pôr para cozinhar em agua e sal e umas gottas de vinagre. Escorre-se bem a agua e corta-se com cuidado os miolos em quadradinhos.

Faz-se um molho branco com leite, maisena, manteiga, de boa espessura. Unta-se um prato que possa ir ao forno com um pouco de manteiga, põe-se uma camada do molho, depois uma de pedacinhos de miolos, peneira-se por cima com queijo ralado e de novo outra camada de molho, e assim em seguida até acabar; a ultima camada deve ser de molho com queijo ralado em cima. Vae ao forno para tostar.

ABOBORA FRITA

Corta-se, e x a c t a mente como a batata que se vae fritar, abobora da qual se tirou a casca, as sementes e as partes molles do interior. Enxuga-se bem num guardanapo e mergulha-se na gordura fervendo, escorre-se bem a gordura e salpica-se com sal.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

OVOS COM PURE DE TOMATES

Pesa-se meio kilo de tomates e depois partem-se pelo meio os tomates, para

tirar todas as sementes; pica-se então em pedacinhos, tempera-se com sal e uma pitada de pimenta. Põe-se numa panella com um pouco de azeite ou de manteiga, junta-se meio dente de alho esmagado. Deixa-se cozinhar uns cinco ou seis minutos, até que tome a apparencia d'um puré espesso. Despeja-se numa travessa, põe-se por cima ovos escaldados e salpica-se por cima salsa muito picadinha.

CREME DE CHOCOLATE COM SUSPIROS

Faz-se um creme de chocolate com meio litro de leite fervido com uma fava de baunilha; quando já tiver engrossado com o chocolate junta-se tres gemmas muito bem batidas com tres colheres de assucar; não deve ferver mais. Despeja-se em seguida numa travessa (que possa ir ao forno) e deixa-se esfriar; enquanto isso bate-se muito bem as tres claras, juntando-se depois de muito bem batidas tres colheres de assucar, e faz-se os suspiros bem juntos uns dos outros sobre o creme. Vae um instante no forno, só o tempo necessario para os suspiros assarem, mas não tomarem cor.

BISCOITOS DE FUBÁ MIMOSO

Peneira-se junto um prato de fubá mimoso com igual quantidade de farinha de trigo, que se amassa com quatro gemmas, 150 grs. de assucar e igual quantidade de manteiga. Se a massa ficar dura junta-se mais uma gemma ou um pouco de manteiga. Depois de enrolados os biscoitos vão a assar, em taboleiros untados com manteiga, no forno.

Não precipite o seu julgamento



com as virtudes nutritivas do óleo de amendoim

Examine, sob todos os aspectos, o Azeite Mesa.

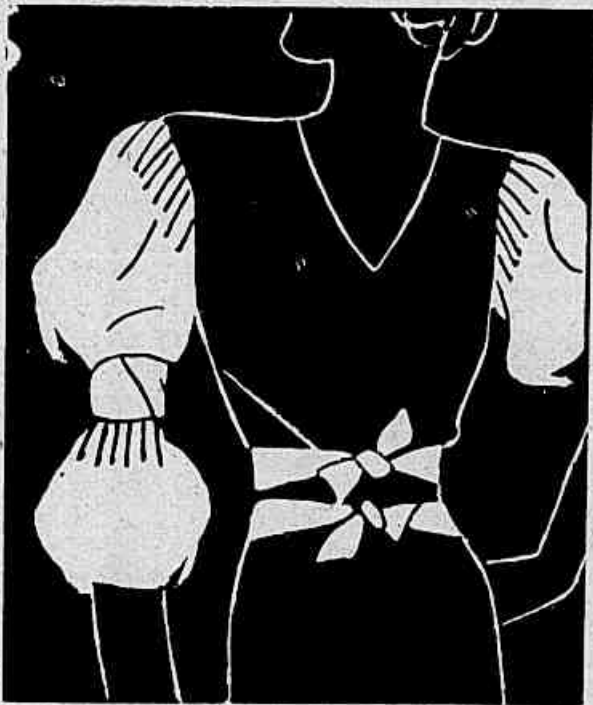
Sinta o sabor agradável e característico que lhe empresta o amendoim de que é extrahido. Favorecido por circunstancias especiaes, o Azeite Mesa não exhala cheiro algum, factor importantissimo que o põe em notavel relevo junto aos seus similares. Veja a pureza delicada do seu colorido natural, fructo dos cuidados de que se faz merecer. Ficará, assim, convencida de que o Azeite Mesa é digno do lugar de destaque que conquistou entre os seus innumeros e selectos consumidores.

AZEITE MESA
Um producto de
GIORGIO, PICOSSE & C^{IA} * S. PAULO

O que está na Moda



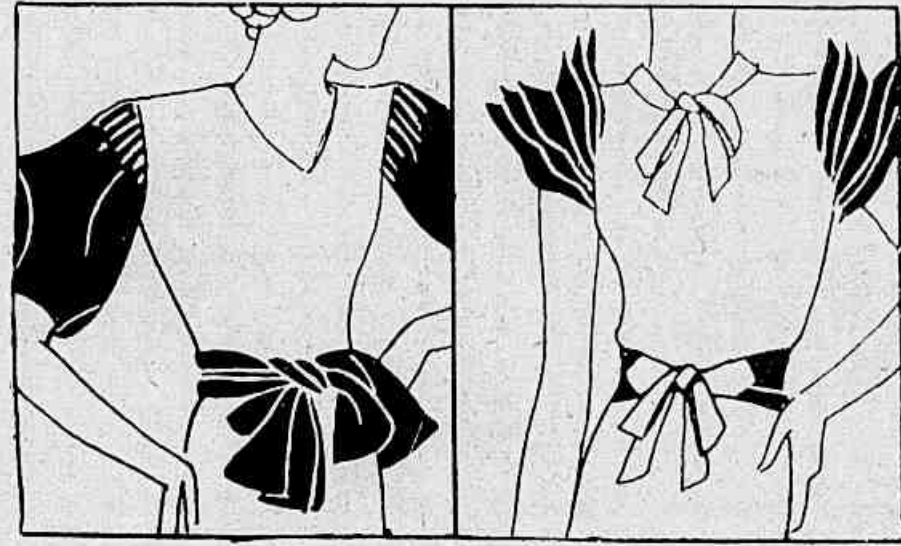
Num vestido de crepe da China preto com pintas verdes, uma larga faixa de crepe verde.



Num vestido de crepe as mangas formam dois *bouffants* e o cinto é duplo.



Vestido de organdi branco com pintas vermelhas, faixa de velludo vermelho. Manguinhas formadas por babados de organdi branco.



1 — Vestido de crepe da China cinzento claro; tem as mangas *bouffantes* guarnecidas com preguinhas na parte de cima. A faixa amarra-se na frente numa laçada. 2 — Mangas formadas por diversas ordens de babados de organdi estão muito em moda.

MANGAS, CINTOS, FAIXAS E LUVAS

As mangas continuam bastante guarnecidas e predominam as mangas curtas, sejam ellas *bouffantes*, formadas por babados *ex-forme*, plissados, duplos ou singelos; as *ruches* formam muitas mangas de toilettes para a noite. Essas mangas trabalhadas exigem capas leves para não as amarrar.

O crepe da China e, sobretudo, o setim *laqué* preto são os tecidos mais empregados para este agasalho. Muitas dessas capas são guarnecidas com franjas de pello de macaco.

Nos cintos vê-se a maior variedade: cintos de pellica envernizada de todos os tons, de camurça, de couro de porco, assim como os trançados de barbante de um ou diversos tons. Nas fivelas também se vê muita novidade.

As faixas são largas, estreitas, formam laços grar-

des, pequenos, simples laçadas, *choux*, laços de diversas pontas.



1 — Vestido para a noite de organdi preto bordado de branco, cinto cinza preto e fustão branco. Copos de leite (flôres) brancos com centro amarello guarnecem a cintura. Revers formam as manguinhas. 2 — Toilette de tulle marron escuro, guarnecido nas mangas e na barra da saia com babados plissados.



Lovas para a noite de setim branco. Lovas de camurça e de tecido branco.

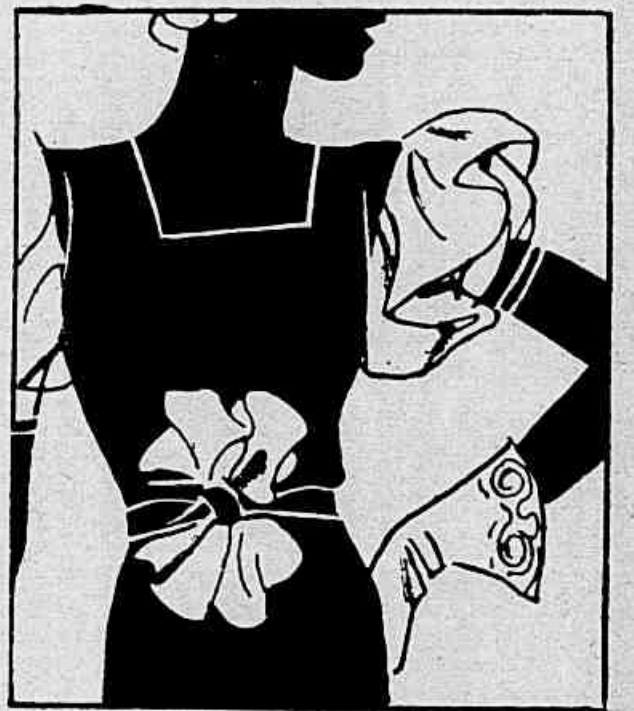


Num vestido de crepe da China branco com desenhos pretos as manguinhas são formadas por diversos babadinhos *en-forme*, guarnecidos com picots pretos. Faixa de velludo preto amarrada na frente.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e louca como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido deve recorrer incontinenti á atamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar, em troca, o pó de "Carminol" puro.



Num vestido de crepe preto, mangas e guarnição do cinto de crepe rosa pallido.

RUGAS, ESPINHAS, CRAVO, MANCHAS, ETC?
DESAPARECEM COM O USO DO CRAVOSAN
(FÓRMULA DO INSTITUTO DE BELLEZA GUILLON DE PARIS)



Num vestido de crepe, manguinhas formadas por babados com pregas duplas. Cinto de camurça com argolas nickeladas.

VESTIDOS DE CREPE E DE RENDA

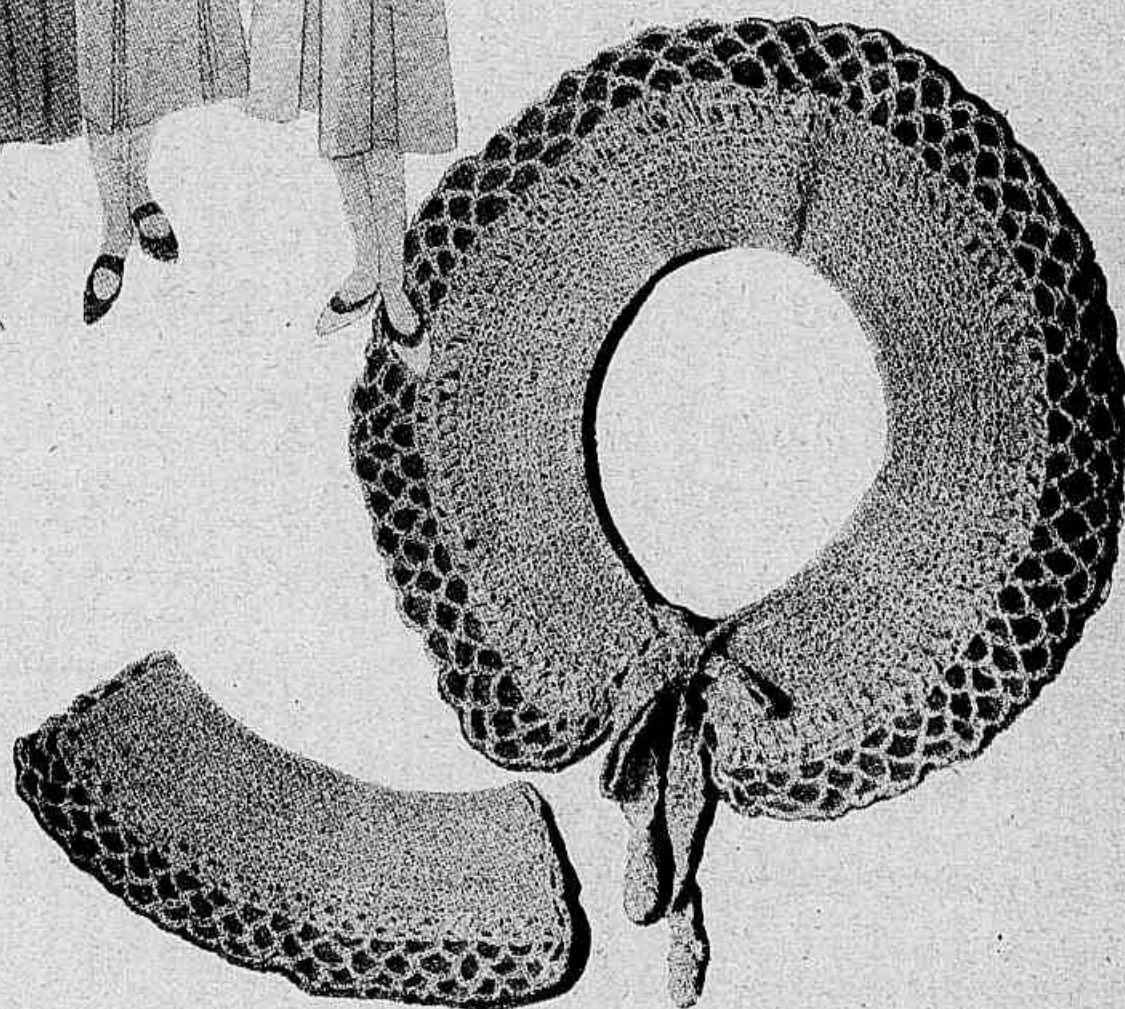


1 — Vestido original de crepe vermelho, com saia de crepe de fantasia, preto com desenhos vermelhos, toda plissada. 2 — Vestido de crepe de Chine, fundo branco com flores de diversos tons. A pala forma capa dum lado. Tiras duplas do tecido caem sobre os braços. 3 — Vestido de renda azul lavande, guarnecido com mousseline de seda do mesmo tom. Mangas raglan. 4 — Vestido de crepe marocain branco, saia com *panneaux* en-forme. Formam hombreras e mangas ruches de tulle preto.

Vestidos guarnecidos com crochet de linha



1 — Vestido de linho bege claro com frente e hombreras de crochet de linha formando listas, nos tons bege, azul marinha, amarelo e vermelho. Cinto de camurça azul marinha. Chapéu do linho do vestido, guarnecido com fitas azul marinha, amarela e vermelha.
2 — Vestido de linho rosa com pala e manguinhas de crochet de linha do mesmo tom. Cinto branco, chapéu branco com fita rosa.
3 — Vestido de linho azul claro, as mangas e a gola de linha cor de barbante (claro), a gravata e o cinto azul escuro. Grande chapéu de linho azul claro.



AS TOQUES MODERNAS



1 e 2 — Toque de veludo branco, guarnecida com pelo de macaco.

3 — Toque de veludo bege, enfeitada com mi-nóches de pombo.

4 — Toque de veludo preto drapé em laço por um broche de aço e galalithe preta.

5 e 6 — Toque de feltro preto coberta com pelo de macaco.

LUVAS! LUVAS!

LUVAS DE ORGANDI
LUVAS DE SUEDE
LUVAS DE SUEDE
LUVAS DE CAMURÇA
LUVAS DE PELLICA

EM TODAS AS CÔRES

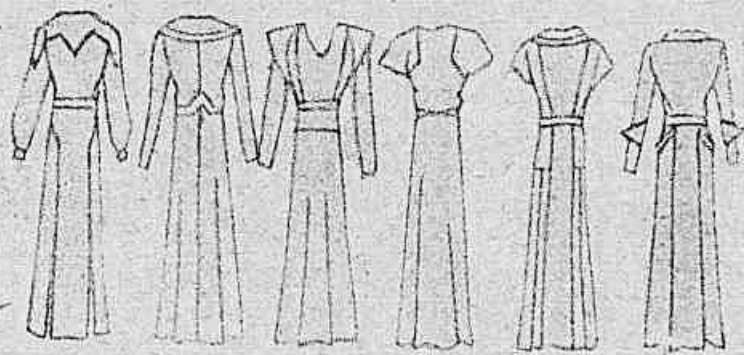
COMPREM DIRECTAMENTE
NA FABRICA

PREÇOS SENSACIONAES

14, URUGUAYANA, 14

Luvaria Guedes





1 — Vestido de *crêpon* branco com pala, punhos e cinto do mesmo tecido listado de azul, verde, preto e branco. 2 — Vestido de linho azul. A frente formando *collete* é pespontada. Golla com babado de linon branco. 3 — Vestido de *toile* de seda cinzento claro com xadrez azul marinha. Blusa de *toile* de seda branca. 4 — Vestido de *voile* branco com desenhos verdes; a blusa de *voile* branco é unida por pontos abertos. 5 — Vestido de *toile* de seda azul marinha com xadrez branco. Golla de linon branco guarnecida com babadinho plissado. 6 — Vestido de crepe da China preto com desenhos brancos. Golla e guarnição das mangas de crepe da China branco, guarnecidas com um *roullé* formando festões. Cinto de camurça preta.

Vestidos Singelos



Conselhos sociais

VENCER PELA DOÇURA

A doçura faz reinar a paz, evita as questões, atenua os ressentimentos, espalha o optimismo e a confiança, dá um bom geito às coisas penosas, alegre e reconforta.

Aquelles que querem mesmo não perder a linha devem esforçar-se por ter doçura. Mas, muitas vezes, acontece que creaturas sinceras no desejo de aperfeiçoar-se, naturezas ricas

mas de genio violento (por não ter sido domado na infancia), as suas indignações, seus entusiasmos, seus movimentos espontaneos são excessivos e rudes; suas decisões rapidas, intransigentes. Existem tambem entes passivos, que á primeira vista parecem muito mansos; não o são no entanto forçosamente; essa disposição innata procede antes do horror á lucta que duma verdadeira doçura; tambem não é raro ver, em certos

momentos de exasperação, esses passivos exallarem-se e manifestarem uma brutalidade aggressiva inesperada.

Em geral, todos os humanos tem, mais ou menos, de esforçar-se para conseguir dominar o seu genio.



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio
Cinelandia — Tel. 2-0425

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Este laborioso trabalho de aperfeiçoamento é feito em duas etapas que são de desigual valor moral.

A primeira consiste em reter, em reprimir as manifestações exteriores da violencia interior; é já um bello esforço, porque é bastante penoso não dizer as palavras asperas que achamos ter direito de dizer, muito penoso apresentar de uma maneira calma as censuras, as recriminações, os protestos que achamos legitimos.

Um tal dominio tem muita elegancia e confere uma dignidade serena que dá

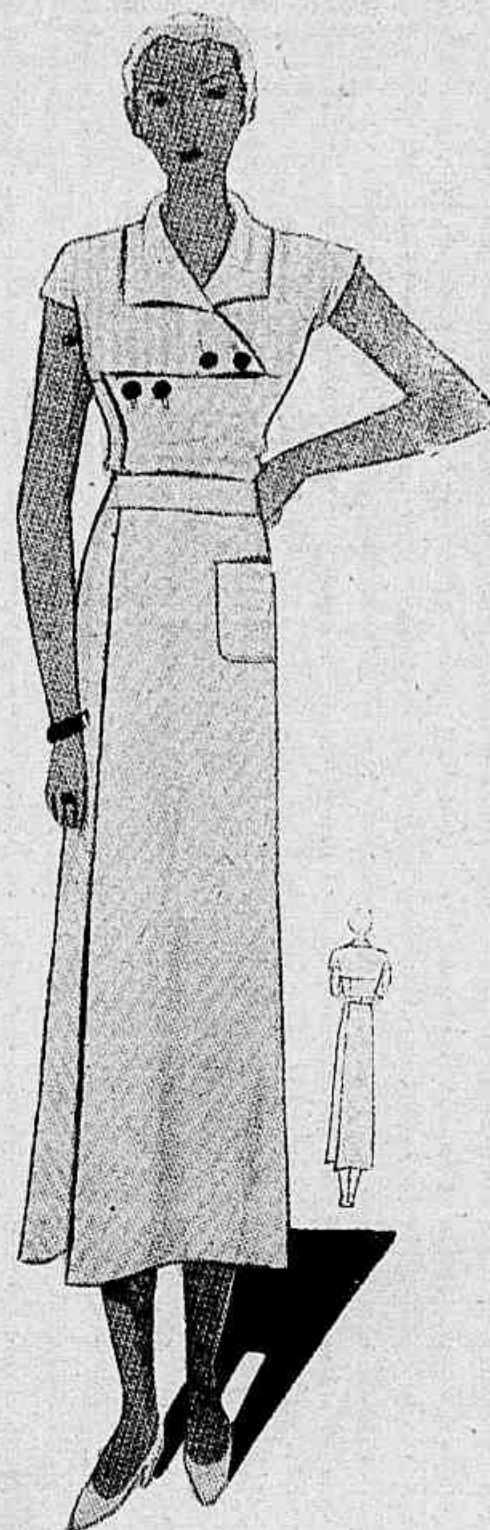
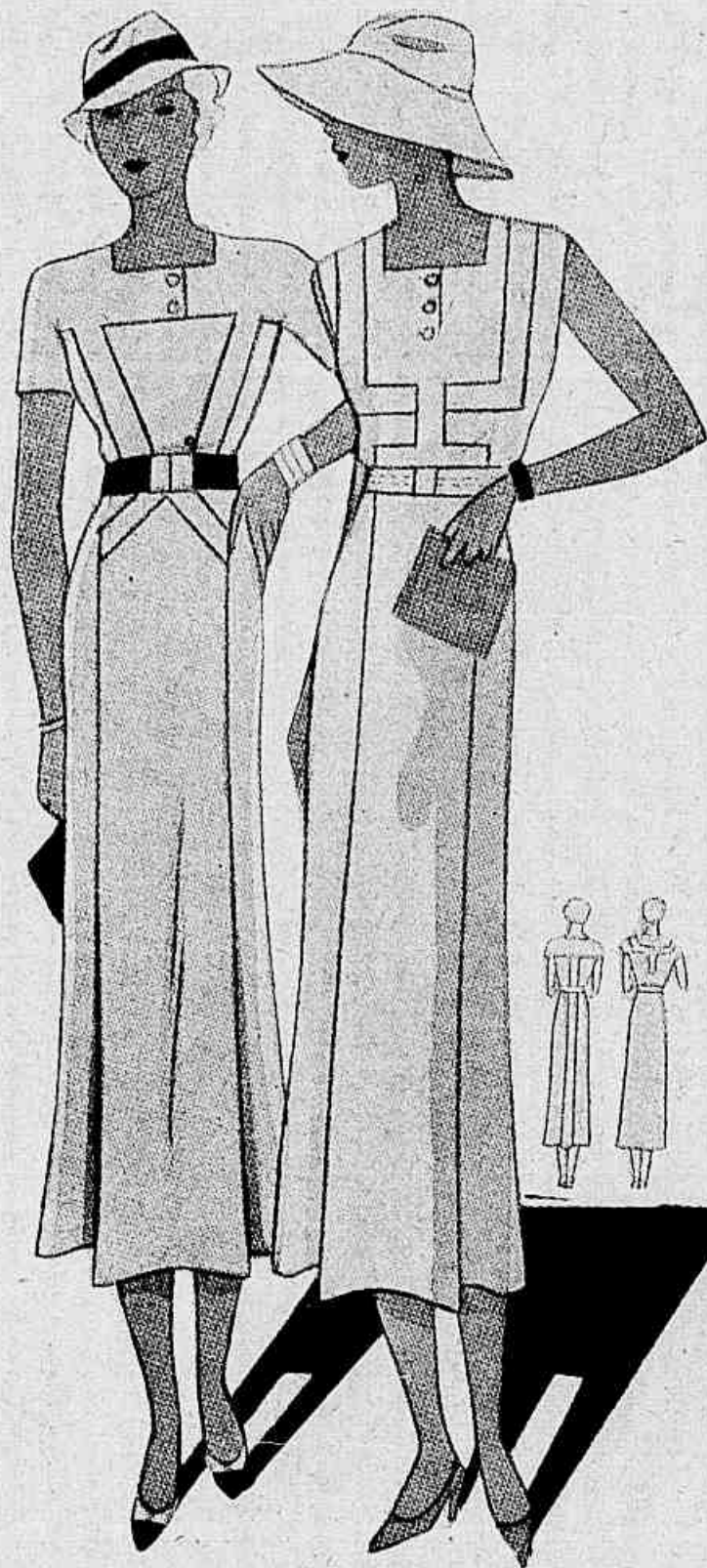
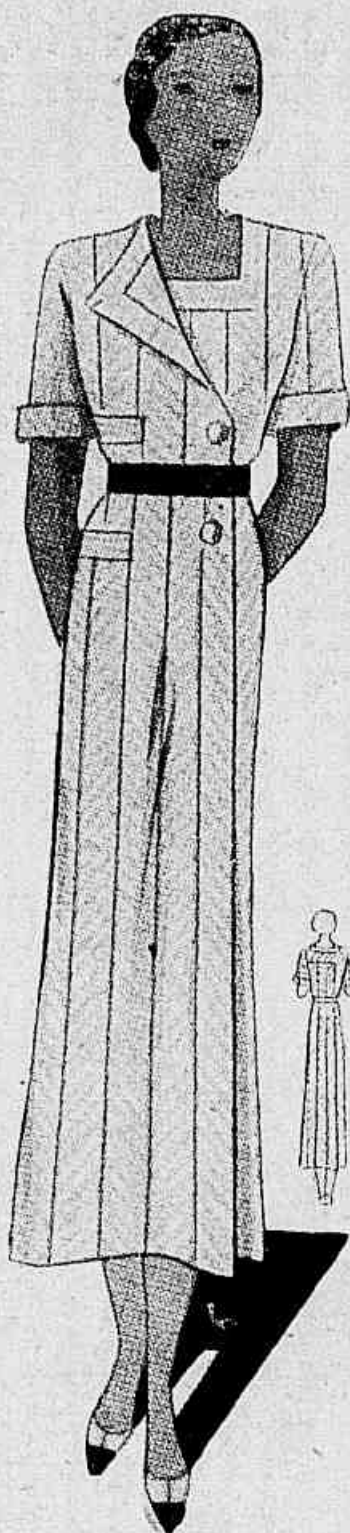
direito a orgulhar-se; algumas pessoas crêem mesmo ter feito bastante quando o adquiriram. Enganam-se; tem uma ultima etapa a transpôr, duma elevação moral muito superior á da primeira e que reclama mais sérios, mais tenazes esforços: depois de ter trabalhado para conter as manifestações exteriores da violencia, é preciso ainda esforçar-se para destruir essa violencia; escondel-a, impôr-lhe silencio, não é supprimil-a. Quando a conservamos em nós, por mais escondida que estiver na profundidade da nossa alma, comunica-

nos sua aspereza, sua malevolência, sua crueldade. As manifestações violentas da colera, que dominamos, são substituídas por silêncios hostis, desconfianças teimosas, sub-entendidos perfidos e toda a série de actos pouco caridosos cuja ponderação apparente não atenua a maldade.

Como conseguir a doçura de maneiras e de coração?

E' preciso, antes de tudo, observarmos os effeitos deploráveis da violencia; examinando a conducta do proximo e a nossa propria experiencia verificaremos que a violencia nunca persuade, constrange; não ergue, faz vergar; nada arranja, liquida; é um processo violento cujos estragos são ás vezes difficilmente reparados, e o alivio immediato ao tumulto de nossas emoções intimas que poderemos sentir entre-

VESTIDOS SINGELOS



1—Vestido de linho chevronné verde e branco, uma tira do tecido termina o decote, debrua o revers, garante as mangas e bolsos. Cinto de verniz verde. 2—Vestido de crepe de linho rosa claro. Cinto de verniz preto com fecho de metal. Chapéu do tecido do vestido com fita de setim preto.

3—Vestido de fustão branco, guarnecido com tiras pespontadas. O cinto do proprio tecido é todo pespontado. Grande chapéu de fustão branco. 4—Vestido de fustão listado, golla e cinto de linho branco. Botões de galalithe vermelha.

Nesse estado de exasperação, de que crimes contra o proximo não nos arriscamos a tornar-nos culpaveis? Accusações erradas, sentenças arbitrárias são os malefícios correntes da irritação contra o proximo; abandonar-nos á colera é pôrnos na possibilidade de sermos iníquos e duros mesmo sem perceber.

Sejamos brandos para sermos justos, sejamos meigos para sermos bons.

Procuremos encher nossa alma de serenidade, de mansidão; para dirigirmos aos nossos irmãos palavras de benevolencia, com um coração pacífico. Esforcemos-nos para acceitar com serenidade as contrariedades, venham ellas da sorte ou dos nossos semelhantes. Conservemos nossa calma firmemente, briosamente, apesar das provações, apesar dos revezes que a nossa boa vontade terá que soffrer com a malevolencia alheia.

E' impossivel cumprir nossa missão moral neste mundo na perturbação da violencia; precisamos de calma para sermos sensatos, sagazes e virtuosos.

A brandura é essencialmente communicativa; assim como a violencia provoca a violencia e a injuria a injuria, a doçura traz a doçura, semeia a amenidade e a concordia; trabalhando para nosso proprio aperfeiçoamento collaboramos tambem para o do nosso proximo.

Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de ouro

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo



BIGODE
DE SENHORAS e VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Inst. científico Espec. Guilherme Klotz
São Paulo - Av. Brig. Luiz Antonio No. 62.
Santos - Av. Anna Costa No. 481.

gando-nos á colera é muito inferior á somma de aborrecimentos e de remorsos que nos preparamos por ella.



Interessante toilette executada por Redfern, para a baroneza de Fontenay.

Uma
PASTILHA VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dores de Garganta, Constipações,
Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.,
é o allivio instantaneo
da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.

Recommendação muito importante :
PEDIR, EXIGIR
em todas as Pharmacias
as verdadeiras
Pastilhas VALDA
vendidas sómente
EM LATAS com o nome VALDA

Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias

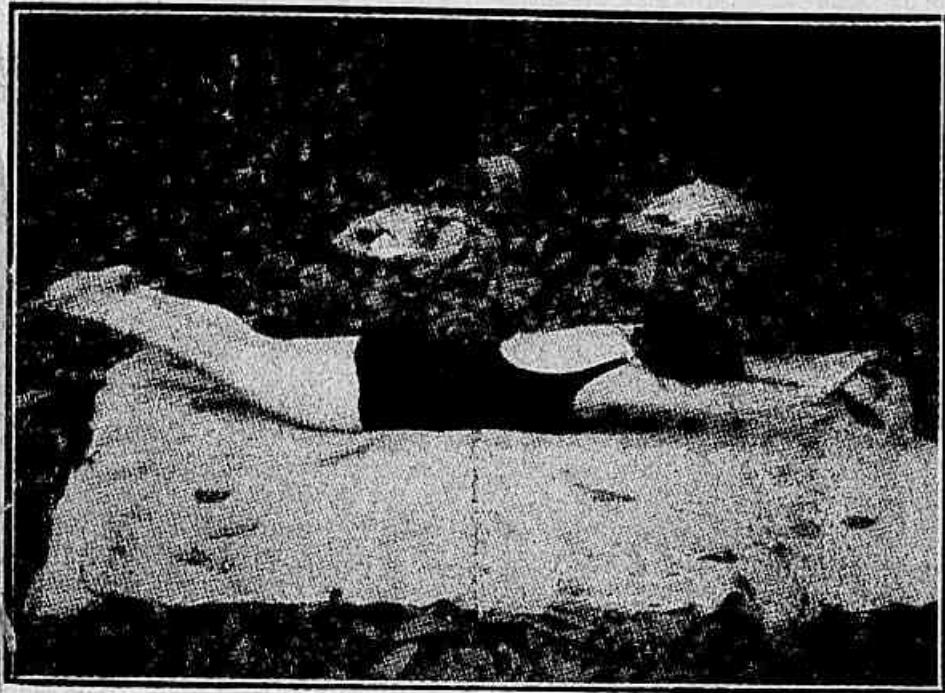
(APROVADO) PELA HIGIENE DO BRAZIL
EM 23 DE MARÇO DE 1912
LUBO NÚMERO 282
FORM. 1 MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.



Toilette com que se apresentou madame Agnès. Estava de branco da cabeça aos pés.

CULTURA PHYSICA

SYSTEMA MULLER



Posição de partida para o exercício que consiste em rolar sobre si mesma, sem a ajuda dos braços e das pernas.

Foi o dinamarque Muller o primeiro que tornou a cultura physica popular. Caçoaram bastante delle a principio, como acontece sempre com as novidades.

Tratando-se de cultura physica não se pôde deixar de referir-se ao systema Muller e de dizer em que circumstancia pôde elle ainda prestar grandes serviços.

Tem primeiro a vantagem de ser exposto da maneira mais clara num livro pequeno (*Meu systema para as mulheres*, J. P. Muller, Lafitte, editores). Aquellas que nunca praticaram cultura physica e desejam recommençar, e não querem por um motivo qualquer inscrever-se num curso, pratiquem o systema Muller, em casa.

Tem a vantagem de comprehender, nos seus 8 exercicios musculares e seus exercicios de fricção, os movimentos fundamentais:

Três exercicios de rotação do tronco:

1.º — O movimento cir-

cular do tronco em volta das cadeiras;

2.º — A rotação do tronco com flexão de lado;

3.º — A rotação do tronco com flexão para a frente.

Esses exercicios são excellentes para os musculos da cintura e dos rins, fazem a massagem dos órgãos, melhoram o funcionamento do estomago e o do intestino.

Dois exercicios abdominaes:

1.º — Deitada sobre as costas, descrever com as duas pernas bem esticadas circulos os maiores possiveis;

2.º — Deitada no chão, os pés mettidos em baixo dum movel, levantar o corpo até á posição assentada.

Mesmo se tiverem horror da cultura physica, devem fazer pelo menos todos os dias esses dois exercicios, esses dois pelo menos. A decadencia physica da mulher é muitas vezes rapida porque seus órgãos estão mal mantidos por musculos abdominaes debéis. Se tiverem bons mus-



1 — Vestido de jersey listado de branco e verde. Botões verdes abotoam o corpo. Cinto de verniz verde com lista branca. A saia alarga-se por pregas duplas dos lados. 2 — Ensemble de linho grosso grège. Casaco trois-quarts guarnecido com pespontos duplos. A saia [corselet] abotoa-se na frente. Blusa de jersey côr de ferrugem com desenhos brancos. 3 — A blusa de jersey côr de ferrugem, que completa o ensemble de linho grège. 4 — Vestido de lã diagonal branco e azul marinha. O agasalho com mangas-capas fixa-se no vestido por meio de um abotoamento. O pequeno desenho em baixo mostra o vestido só, guarnecido com um plastron de fustão branco. A saia é formada por pannos cortados no tecido enviezado. Cinto azul marinha. 5 — Ensemble sport. A saia de lã marron avermelhado, o casaco de jersey de fantasia, listado de cinzento e bege.

culos, não terão que receiar para mais tarde um corpo deformado.

O segundo exercicio pede alguns commentarios. Muitas pessoas dirão: "Faço este exercicio sem pôr os pés sob um movel." Sim, mas levantam do solo primeiro a cabeça, e levantam-se aos poucos. Para que o exercicio seja eficaz, é preciso que todo o busto seja duro como a madeira, e que a partida comece pelos rins.

Muller explica muito bem como conseguir fazer este exercicio, graduando as dificuldades. O que faz aliás para cada um dos seus exercicios, podendo-se progredir cada dia:

Um exercicio para os hombros: movimento circulatorio dos braços.

Um exercicio para as pernas: lançar as pernas para a frente e para trás.

Um exercicio para os braços: abaixar o corpo com flexão dos braços.

A respiração tem a maior importancia, nunca se deve

esquecer. Mas é preciso muito cuidado, não se metter a fazer coisas complicadas: reter sua respiração tapando o nariz, aspirar por uma ventilação

pela outra, etc. Consegue-se muitas vezes com isso alguma sinusite. Aspirar pelo nariz, profundamente, atirando os hombros para trás sem colher o ventre; respirar longamente, pelo nariz igualmente, soprando um pouco no fim para que todo o ar viciado seja expellido; fazer uma ou duas respirações profundas depois de cada série de exercicios, com flexão das pernas depois dos exercicios dos braços, e extensão dos braços depois dos exercicios das pernas, é tudo que elle pede. Naturalmente respirar correctamente durante os exercicios, nunca reter a respiração, o que as mulheres teem muita tendencia a fazer assim que concentram sua attenção. Muller dá, para cada exercicio, o modo de respiração que convem adoptar.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$ — Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS — Sr. L. R. Souza — Rua dos Andradas 130 — Rio — Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Se quiser receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em sellos para o porte.

MULHERES DA ACTUALIDADE

TAMARA DE LEMPICKA, PINTORA MODERNA



Madame Tamara de Lempicka.

Sob o calor da sua alma ardente, Tamara de Lempicka amadurece lentamente suas composições. Traze-as no coração antes de as pôr na tela, de onde se destacam vigorosamente em relevo, esculpturais, em atitudes miguelangelescas...

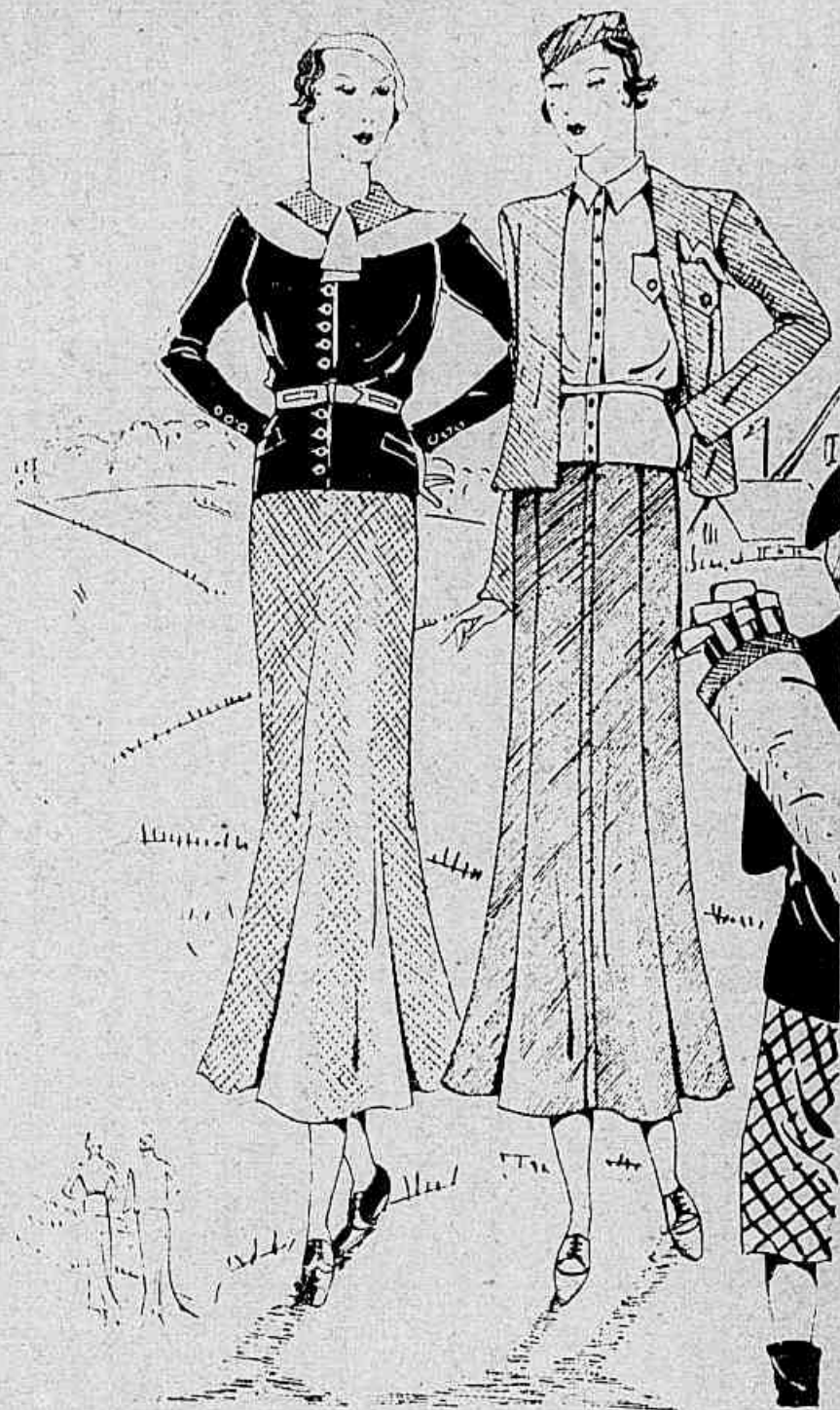
Os seus personagens são d'uma verdade surpreendente, mas a semelhança que os anima é devida menos á habilidade da mão que os pintou que ao poder do cerebro que estudou seus traços ou á faculdade emotiva que permitiu

reconstituir os estados de alma.

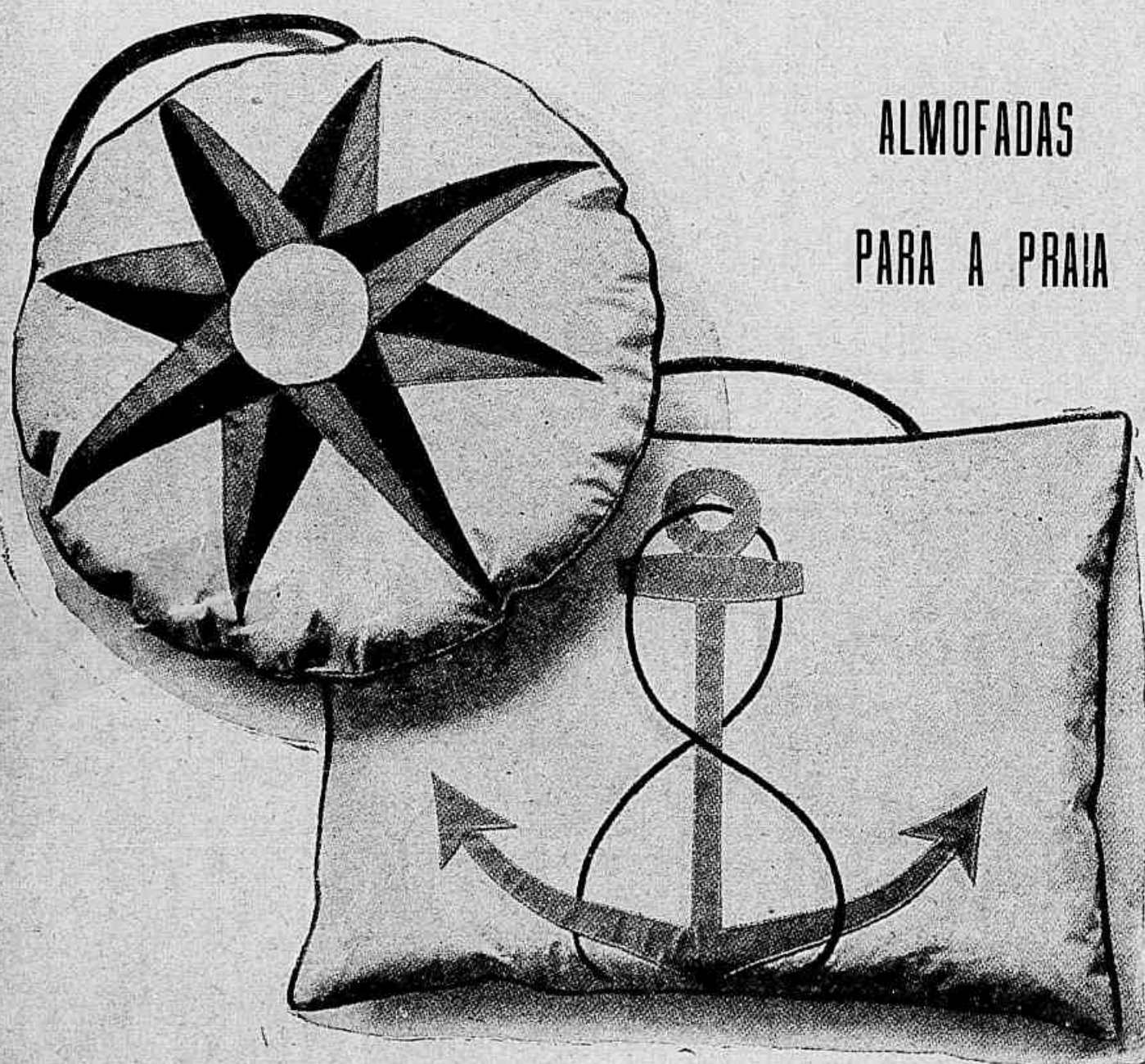
O que dizer da sua paleta e do seu sentido das formas?

Tem-se a impressão de que as côres empregadas por Tamara de Lempicka foram feitas exclusivamente para seu uso e que só ella conhece o segredo dos seus azues profundos, dos seus

Vestidos e tailleurs



1 — Vestido de linho côr de barbante, as costuras guarnecidas com pespontos. Gravata de seda vermelha e cinto de verniz do mesmo tom. 2 — Vestido de toile de seda azul claro, guarnecido com pregas duplas sob a pala cortada em bico. Uma fita de seda azul mais escuro é enfiada nas casas que rodeiam a golla e nas que guarnecem a cintura. 3 — Saia de lã de xadrez azul sobre fundo branco e casaco de lã azul escuro com dupla golla, uma branca e a outra do tecido da saia. Cinto de pelica branca. 4 — Saia de tecido diagonal de lã marron. O casaco de lã listada de marron e branco. Blusa de toile de seda branca, com botões marrons.



ALMOFADAS

PARA A PRAIA

Essas duas almofadas são muito praticas para a praia, pois que são feitas com tecido laqué impermeável e lavável. São guarnecidas só de um lado, com applicações recortadas no mesmo tecido de tom vivo sobre fundo branco ou claro. A almofada redonda é feita com tecido branco e a estrella applicada é verde vivo e preto. Cose-se primeiro na machina os raios da estrella, as costuras que reúnem o verde com o preto; depois applica-se sobre a almofada e faz-se em volta um ponto de festão com linha verde sobre o preto, e preto sobre o verde. A outra almofada é verde claro com a ancora vermelha, mantida por um ponto de festão do mesmo tom. A corda da ancora é feita com o crochet com linha preta e cosida com ponto cordannel na almofada. Essas duas almofadas são providas de alças feitas com o tecido da guarnição, que permite transportal-as com facilidade.



CUTIVACIN

Crema aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAULLEITE - RIO -

cinzentos, dos seus vermes-luptosos. Parece ser ella
lhos avelludados e vo-só a saber, segundo os

conceitos platonicos os mais delicados, desligar das formas naturaes os elementos mathematicos puros que as compõem.

Nas obras de Lempicka, a prega do tecido, a curva da cintura, a queda dum brinco do lobulo da orelha tornam-se arabescos sonoros, que cadencias musicas rolam e desenrolam.

Ha alli uma visão muito especial do mundo; visão essencialmente rythmada.

E já que Tamara de Lempicka, viajante constante, acaba de voltar á India, que ella permita conceber este rythmo como o faria Tagore, quando diz: "a força que obriga todas as cousas a moverem-se harmoniosamente numa alegre exaltação!"

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista —
Operações e tratamento dos
tumores do ventre e seios,
hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções
sexuaes da mulher; plastica
dos seios e órgãos genitais.
55, PRAÇA FLORIANO.
TEL. 2-8305

Diga "Adeus" as dores
e aos
CALLOS
Use
"GETS-IT"
A
cura universal para
callos - nunca falha

Porque andar toda a vida com
um nariz assim

quando pode ficar assim?
Correcção cirurgica de
defeitos de nariz, bocca, orelhas,
rugas, seios cahidos etc.

Dr. Desiderio Stapler
Consultas das 2 ás 4 horas
Rua Libero Badaró, 14
SÃO PAULO

O SALÃO BRANCO DA EMBAIXADA DE FRANÇA EM ROMA



Os novos hóspedes do palácio Farnês, em Roma, o embaixador Henry de Jouvenel e sua esposa, transformaram a atmosfera interior dessa embaixada celebre; e isso com muito bom gosto e grande distinção. Sobretudo o salão da embaixada, que foi guarnecido com moveis forrados com damassé de seda branca, que são admirados por todos os visitantes.

Mme. de Jouvenel está assentada no grande divan.

CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR"

VALE A PENA

aproveitar, gratuitamente e sem compromisso algum, os serviços do nosso especialista em decorações e as facilidades que lhe oferecemos para a aquisição dos...

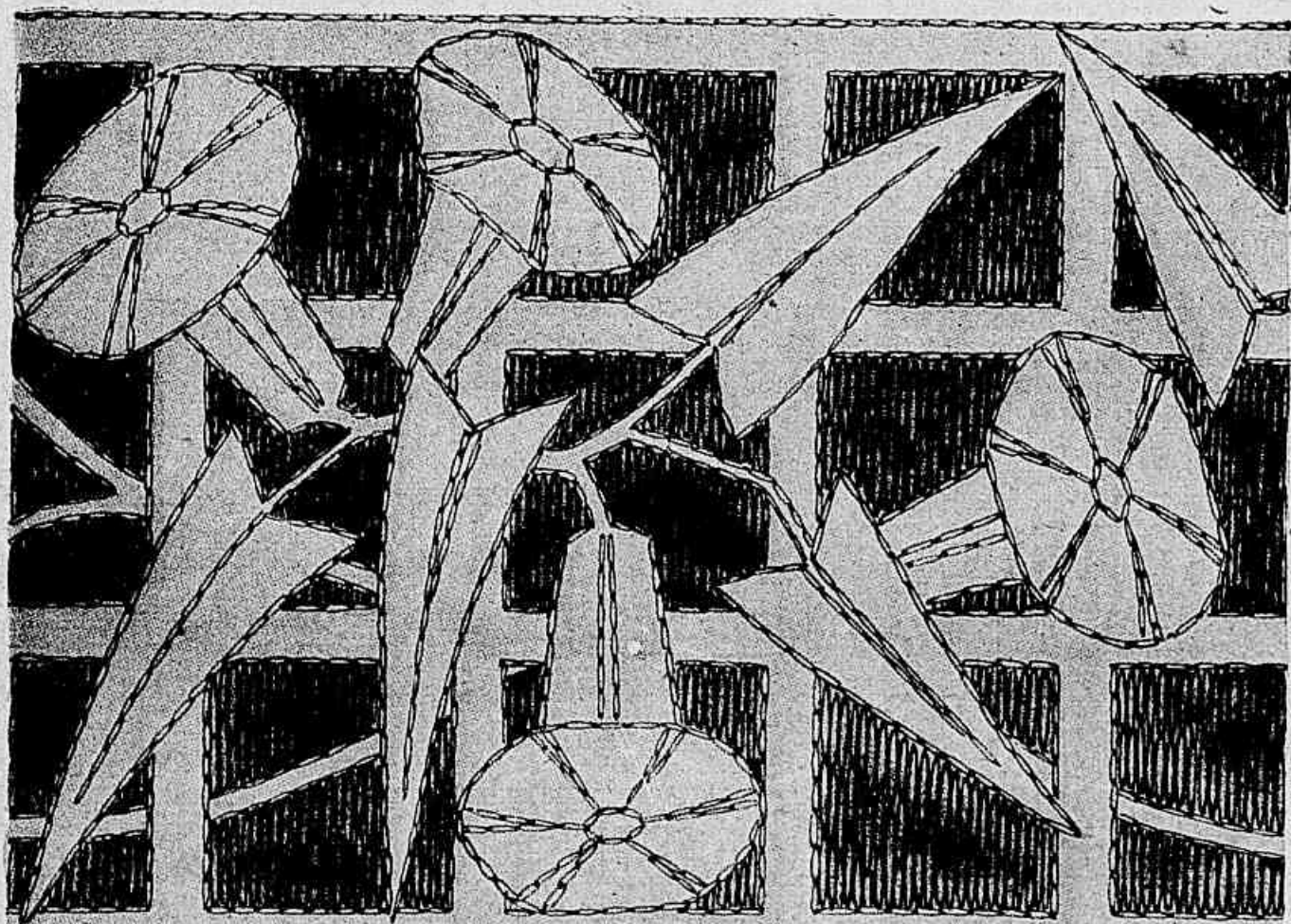
... MOVEIS E TAPEÇARIAS

que, pela sua beleza e originalidade, são indispensaveis para "um ambiente melhor".



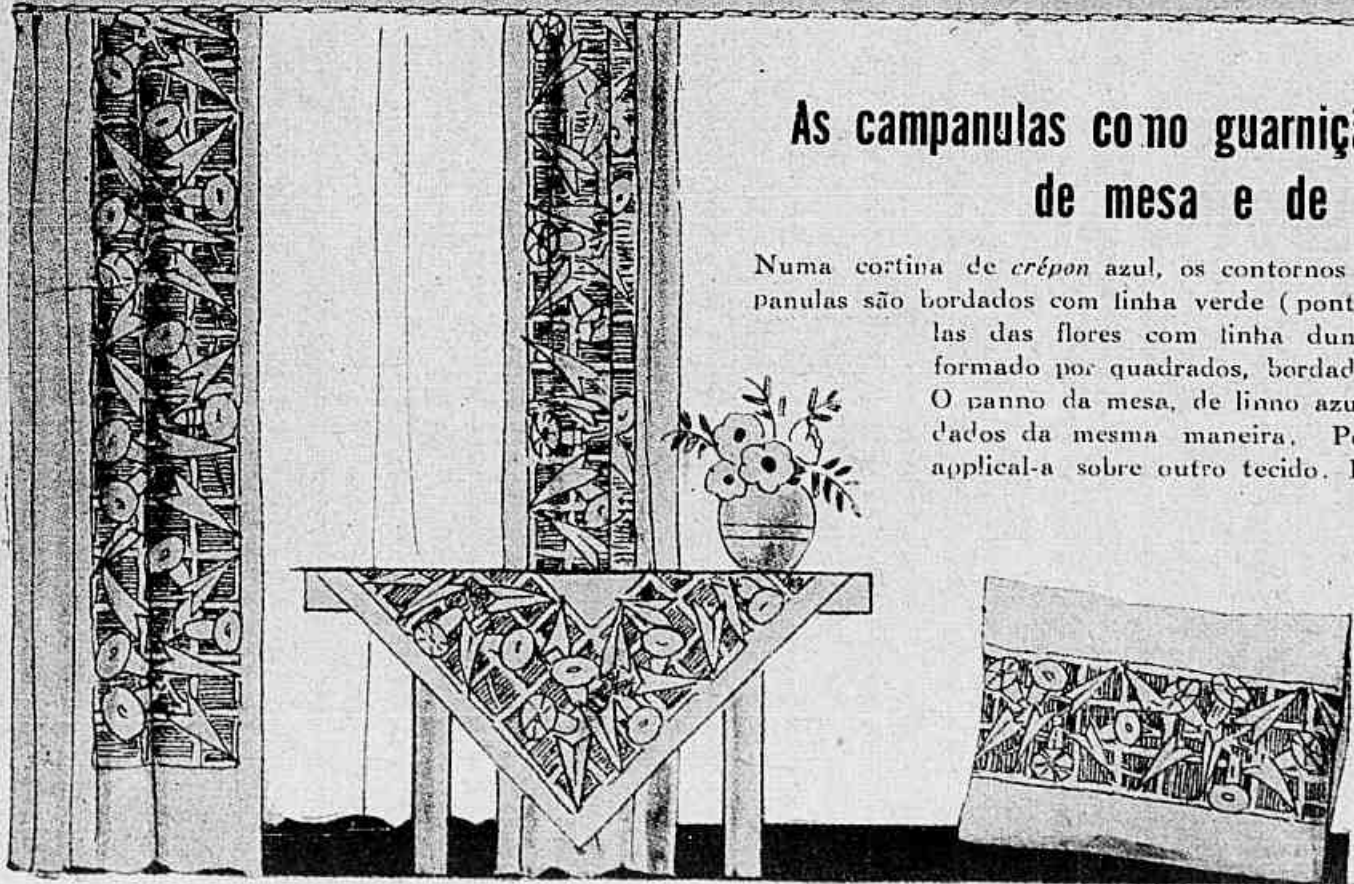
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES — PEÇA ORÇAMENTOS



As campanulas no guarnição de cortinas, pannos de mesa e de almofadas

Numa cortina de *crêpon* azul, os contornos do calice, folhas e hastes das campanulas são bordados com linha verde (ponto de cadeia ou de haste), as corollas das flores com linha dum tom de azul mais vivo. O fundo formado por quadrados, bordados com linha azul escuro ou preta. O panno da mesa, de linho azul, assim como a almofada são bordados da mesma maneira. Póde-se também bordar uma tira e applical-a sobre outro tecido. Para as cortinas sobretudo, dá bom resultado este ultimo meio, não se cortando o tecido em baixo, para que não fique á mostra o avesso do trabalho.



VISITA AO VELHO CASTELLO

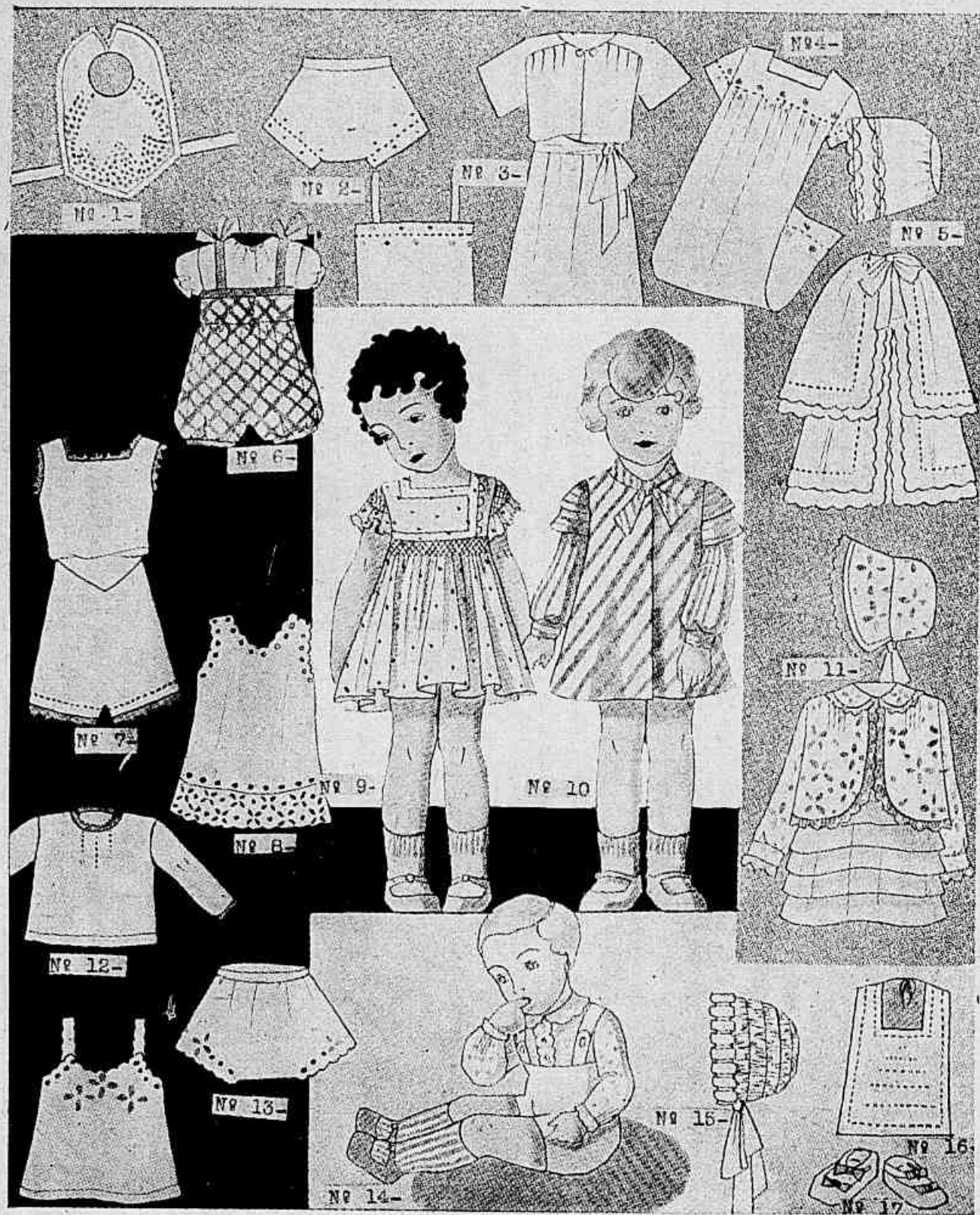


Um dos excursionistas — E o fantasma que havia aqui o anno passado?
O guarda — Coitado! Morreu ha dois mezes!

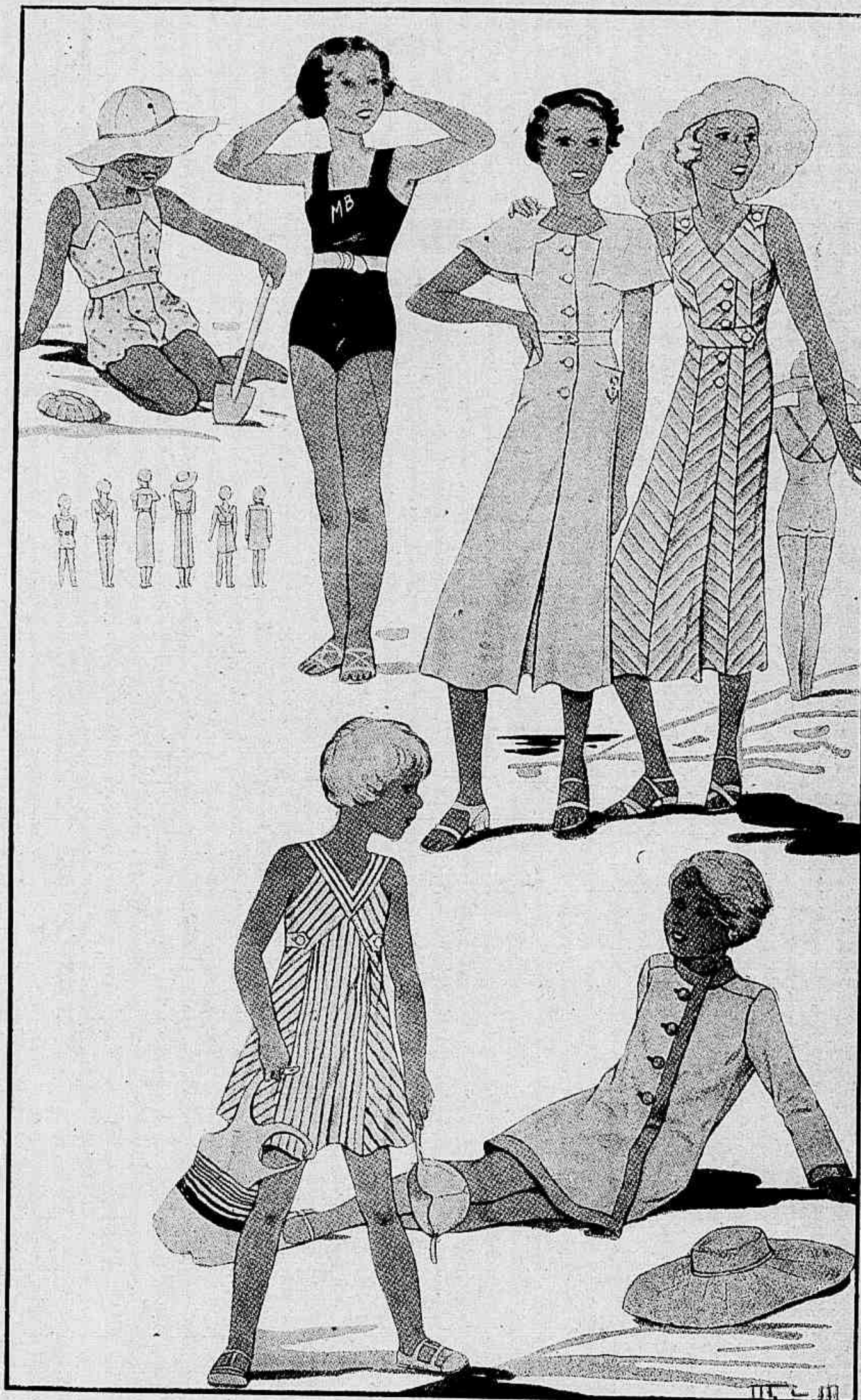
PAGINA DAS CRIANÇAS

Vestidos e acessórios

Moda infantil para a praia



- 1 — Babador de linho branco bordado com o ponto de nó. 2 — Calça e camisa, guarnecidas com bordado plumetis e pontos abertos. 3 — Camisa de dormir com mangas formando a pala de crepe rosa, faixa do próprio tecido. 4 — Camisa de dormir, guarnecida com bordados e pontos abertos. 5 — Touca e capa de crepe de Chine branco, guarnecidas com pontos abertos e festões. 6 — Calcinha com pala de linho branco com xadrez vermelho; as bretelles de linho vermelho assim como os vizes. Blusa de linho branco. 7 — Camisa-calça de linho guarnecida com renda e pontos abertos. 8 — Combinação de linho guarnecida com bordado inglês. 9 — Vestido de linho bordado, com franzidosinho de abelha. 10 — Manteau de fustão, o tecido empregado em diversos sentidos. 11 — Ensemble, vestido de crepe de Chine branco, casaco e chapéu de crepe branco com desenhos vermelhos, guarnecidos com renda de Irlanda. 12 — Camisa para bebê de linho branco, guarnecida com pontos abertos e rendinha valencienne. 13 — Calcinha e camisa de linho guarnecidas com bordados abertos e festões. 14 — Calcinha com bretelles de linho branco. Blusa de linho rosa bordado. 15 — Touca de mousseline de seda rosa claro, guarnecida com franzidos e uma ruche de fita. 16 — Avental guarnecido com barrettes bordadas. 17 — Sapatos de linho branco para bebê.



- 1 — Roupinha de fustão branco com desenhos azues, com pala e cinto de fustão azul. 2 — Maillot de jersey de lã vermelho, com as iniciaes bordadas a linha branca, cinto branco. 3 — Vestido para ser usado sobre o maillot de banho; póde tanto ser de flanela branca, como de crepon ou fustão. 4 — Vestido de praia, de tecido de linho listado de branco, verde e vermelho, botões vermelhos e cinto do mesmo tecido. 5 — Vestidinho de brim listado de branco e vermelho; a pala da frente prolonga-se em bretelles nas costas. 6 — Manteau de fustão branco guarnecido com uma barra, gola e punhos de fustão vermelho. Os botões do mesmo tom.

Preceitos de hygiene

A ENTORSE E O SEU TRATAMENTO

Chama-se entorse o conjunto dos phenomenos que movimentos exagerados, violentos, forçados provocam accidentalmente numa região articular.

A entorse é geralmente produzida por uma violencia exterior, á qual vem juntar-se quasi sempre uma contracção muscular enérgica; no movimento exagerado da junta, as superficies articulares afastam-se e escorregam uma sobre a outra.

Os ligamentos e todos os tecidos vizinhos podem ser mais ou menos distendidos, rasgados; podem produzir-se desordens mais ou menos graves, resultantes seja do grau das proprias violencias, seja da força que a região póde oppôr.

Na etiologia da entorse, observa-se que certas pessoas são mais sujeitas que outras a este accidente: ao menor passo em falso, ao menor tombo, o mais leve traumatismo articular a provoca.

Diversas causas podem ser incriminadas nessa occasião: invocou-se o lymphatismo e a escrofula, que facilitaríam as entorses produzindo um estado de fraqueza dos ligamentos

anemiam o organismo, que enfraquecem a musculatura e que relaxam os ligamentos articulares.

A influencia de uma antiga entorse ou duma antiga luxação póde igual-

articulares; dever-se-ia juntar todas as doenças que



SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS

Overwinteron
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES
FEMININAS
ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

mente fazer-se sentir; póde ficar em seguida a esses accidentes um estado doentio da região, que resiste mal ás violencias que possam produzir-se.

A entorse não se desenvolve sobre todas as articulações ou pelo menos é rara em algumas; são sobretudo aquellas de junta apertada, de superficie estreitamente mantida por ligamentos curtos que são mais frequentemente atingidas; por essa razão são mais communs no cotovelo, pulso, joelho, mas sobretudo nas articulações do pé.

A frequência das entorses do pé póde se explicar pelos movimentos enérgicos do membro inferior, extensos e violentos na sua extremidade; o peso do corpo recahindo sobre a junta produz a entorse quando o pé vira, seja para fóra, seja para dentro.

A entorse do pé é mais vezes externa e é devida sobretudo á disposição anatomica dessa região e ao facto de que as violencias, os choques chegam quasi sempre por este lado.

Do ponto de vista anatomopatologico póde-se

dividir as entorses em tres graus.

1.º — Entorse simples onde não existe senão a distensão mais ou menos forte dos ligamentos, com derrame pequeno.

2.º — Entorse mais grave, onde existe n dilacerações ligamentarias de tendões e mesmo musculares, com grande derrame.

3.º — Entorses complicadas, onde existem grandes dilacerações de todos os tecidos peri-articulares e

fracturas das extremidades osseas.

Essas divisões são suficientes para classificar todos os casos de entorse, servem para fixar o prognostico em diversos casos; mas é preciso ter em conta também o terreno individual sobre o qual se desenvolveu o accidente e saber que, em certos casos, uma entorse, mesmo grave, curará ás vezes mais depressa numa pessoa de boa saúde que uma mais simples

UM BRINDE DA "REVISTA DA SEMANA" A'S SUAS LEITORAS

A ARTE DO PENTEADO MODERNO AO ALCANCE DE TODAS

Com o grande exito que veem alcançando os penteados modernos para o verão, executados no Instituto de Beleza denominado "CASA DAS PERMANENTES" sob a direcção dos eximios cabeleiros "Irmãos GARCIA" e no intuito de oferecermos ás nossas gentis leitoras a oportunidade de andarem elegantemente penteadas sem que para isso se faça mister gastar muito, a REVISTA DA SEMANA, de commum accordo com este acreditado Instituto de Beleza, obteve que a simples apresentação do "coupon" abaixo dará direito a uma ONDULAÇÃO PERMANENTE garantida por um anno, pela quantia de 12\$000 (doze mil réis) sem nenhuma outra despesa.

"CASA DAS PERMANENTES", Instituto de Ondulações sob a direcção dos cabeleiros "Irmãos GARCIA", 4 Av. Rio Branco, 151 - 2.º andar — Sala 6. Phone 2-7261. Este "coupon" só é valido na semana de 30 de setembro a 7 de Outubro.

Vestido, manteau, casacos e blusa



NINGUEM NASCE **Athleta** faz-se **athleta!**

NÃO ha nada mais importante para o rapaz que deseja ocupar um lugar de destaque nos sports do que a alimentação.

Os cereaes de grão inteiro como o Quaker Oats são alimentos naturais e bem equilibrados, que dão rigidez aos ossos e força aos musculos, fornecendo energia em abundancia. O Quaker Oats contém os elementos nutritivos de que todos os moços necessitam para desenvolver-se e crear força.

Para obter o maximo resultado, convém comer Quaker Oats todos os dias, de preferencia na refeição matinal. Addicionado ás sopas, torna-as mais saborosas e nutritivas. Serve tambem para fazer biscoitos, bolinhos e sobremezas deliciosas.

Podendo ser cozido em 2 1/2 minutos, o Quaker Oats é economico, poupando tempo, trabalho e combustivel.

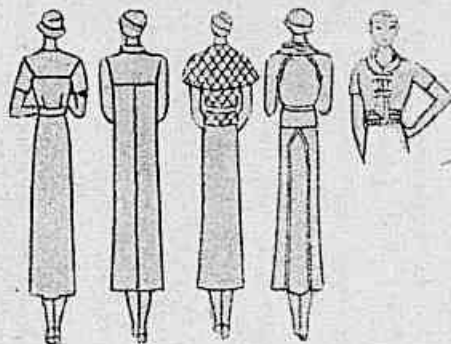


Procure o nome
QUAKER OATS
e a FIGURA do
QUAKER que se
encontram no pro-
ducto legitimo.

DE COZIMENTO
RÁPIDO

Quaker Oats

Coze em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3697



- 1 — Vestido de lã cinzenta. A pala original é guardada com botões do mesmo tom.
- 2 — Manteau largo de diagonal grège. O tecido é empregado em diversos sentidos.
- 3 — Casaco sem mangas e com capa, de lã escocesa, saia de crêpon de linho bege muito claro, com um grupo de pregas na frente.
- 4 — Casaco de jersey marron escuro, o vestido de crepe cinzento. A écharpe listada de cinzento e marron.
- 5 — Blusa de tricot de lã, grège e marron. A golla-écharpe abotoa-se depois de trançada.



num individuo atingido por uma doença organica ou de certas diatheses.

Os symptomas provocados pela entorse variam naturalmente com a gravidade do accidente; no entanto pôde encontrar-se entorses leves, sem rupturas nem fracturas, que determinam symptomas parecendo muito mais sérios que a propria gravidade do accidente, isso sendo devido em parte á sensibilidade do doente ou a um derrame maior.

Quando se dá a entorse sente-se uma dôr violenta, aguda, exasperando-se á menor tentativa de movimento.

Essa dôr tem seu maximo de tenacidade num ponto fixo, que é o ponto de implantação do ligamento na junta.

A inchação de toda a região apparece muito rapidamente, e esta fica vermelha, quente, dolorosa; o

edema impede muitas vezes fazer um exame completo e verificar toda a extensão do ferimento.

A entorse, mesmo a mais simples, não deve ser descurada: e pede um tratamento bem comprehendido que será, tanto quanto possivel, applicado logo a

seguir á entorse; descuidando uma entorse, tratando-a mal, expõe-se a accidentes diversos chronicos, podendo trazer uma impotencia funcional incuravel.

O tratamento da entorse mais rapido, o mais seguro, aquelle que se pôde chamar

classico é a massagem; este methodo deu resultados tão superiores, tão constantes no tratamento desse mal que não se deve empregar outros.

A immobilização completa, como a praticavam ainda não ha muito tempo, trazia muitas vezes a atrophía muscular, uma rigidez de toda a articulação e uma arthrite que custava a curar.

Mas essa massagem só pode ser feita por pessoa competente: para obter resultados, é preciso que seja feita duma maneira racional e combata os symptomas existentes, em vez de complicar-os; porque não basta friccionar a região machucada com mais ou menos força para obter a cura, é preciso saber fazer a massagem.



— Allô! Allô! Parece que nos cortaram a comunicação...

Um minuto !
—e a janella
está
limpa!



COM uma rapidez que ninguém julgaria possível, Bon Ami deixa resplandecente qualquer janella ou vitrina, por muito suja que esteja. Basta applicar uma fina camada de Bon Ami e deixar secar um instante antes de removê-la. A janella ficará perfeitamente limpa!

A acção do Bon Ami é tão suave que elle pode ser usado nas superficies mais delicadas—até nos melhores espelhos. Compre um tijolo de Bon Ami hoje mesmo e veja como elle se lhe torna logo indispensavel, ainda que custasse o dobro do que custa agora.



Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA
Rua da Candelaria, 28/30

A VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

BON AMI LIMPIA
Banheiras . . . Azulejos
Espelhos . . . Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão . . . Alumínio
Cobre . . . Esmalte
Linoleum . . . Vitrinas

Odorans

o antiseptico por excellencia, da saude aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito

Blusa de tricot e renda de Irlanda de lã branca

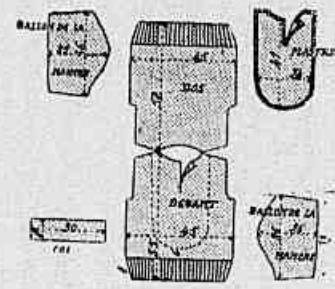
Corta-se primeiro um molde com as medidas exactas da pessoa e risca-se no molde o formato do *plastron*.

Começa-se a blusa fazendo o ponto de gaita do cinto das costas. Nas medidas dadas no nosso molde



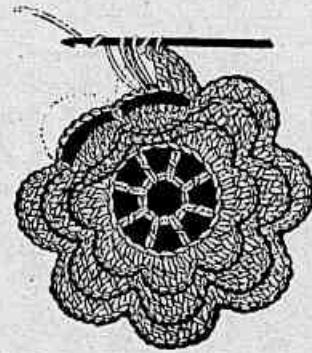
põe-se na agulha de tricot 157 malhas e trabalha-se no ponto de gaita (1 ponto pelo direito, 1 ponto pelo avesso) até obter 7 centímetros de altura. Continua-se em seguida com o ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso). Quando se obtiver 35 centímetros de

altura fechar 10 malhas de cada lado para formar as cavas e em seguida 1



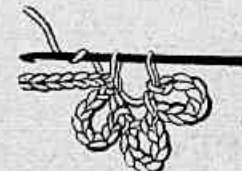
Moldes da blusa.

malha de cada lado durante 8 carreiras. Quando medir 49 centímetros, pôr num alfinete de segurança a metade das malhas e trabalhar as outras malhas fechando do lado da golla



As duas rosetas da renda de Irlanda.

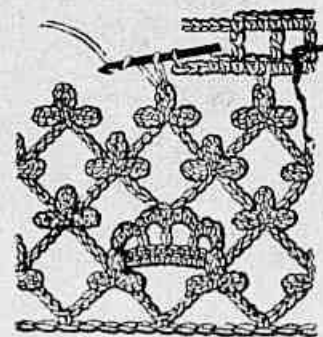
25 malhas na primeira carreira, depois 2 malhas no fim das carreiras seguintes; do lado da cava fechar 5 ou 6 malhas no fim de cada carreira para enviezar o hombro. Tomar em segui-



Maneira de executar a rede da renda.

da as malhas do alfinete de segurança e trabalhá-las do mesmo modo.

A frente faz-se da mesma maneira até chegar na altura do *plastron*; ahi ir seguindo no molde para formar o arredondado, trabalhando-se cada



A rede da renda de Irlanda e o seu acabamento.

lado em separado, formando as cavas e os hombros da mesma maneira.

Corta-se o molde do *plastron* na tela de architecto ou em papel bem espesso e forrado; alinhava-se em cima as rosetas feitas com o crochet e em seguida faz-se a rede para unil-as. Depois faz-se em volta um entremeio de ponto alto, que forma uma especie de ponto aberto, que termina bem o *plastron*, que é em seguida cosido na frente da blusa.

As mangueiras são feitas da mesma maneira que o *plastron*, terminando em baixo e em cima pelo mesmo entremeio.

A golla é feita de tricot, pondo-se na agulha 105 malhas; trabalha-se no ponto de gaita até obter 2 centímetros de altura; depois trabalha-se com o ponto de jersey até obter 6 centímetros de altura e fecham-se em seguida todas as malhas.

A golla é pregada na blusa do lado do ponto de gaita.

Essa guarnição de renda de Irlanda—*plastron* e mangueiras—pode ser aproveitada para guarnecer vestidos de lã ou de crepe.

Um
Livro



de

Refeições Nutritivas

Temos ao seu dispor um exemplar grátis que lhe proporcionará a maior satisfação. Este livro de "Receitas" é de inestimável auxilio ás donas de casa e mães de familia cansadas de preparar os mesmos pratos diariamente. Os diferentes pratos de

**MAIZENA
DUR YEA**

acham-se divididos em grupos distintos de modo a serem facilmente encontrados. Com as receitas contidas neste livro, poderá, com pouco esforço, variar o menu diario, confeccionando pratos nutritivos que provocarão o apetite de sua familia.



PEÇA-NOS
UM
EXEMPLAR
GRATIS

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remeta-me GRATIS seu livro

602

85

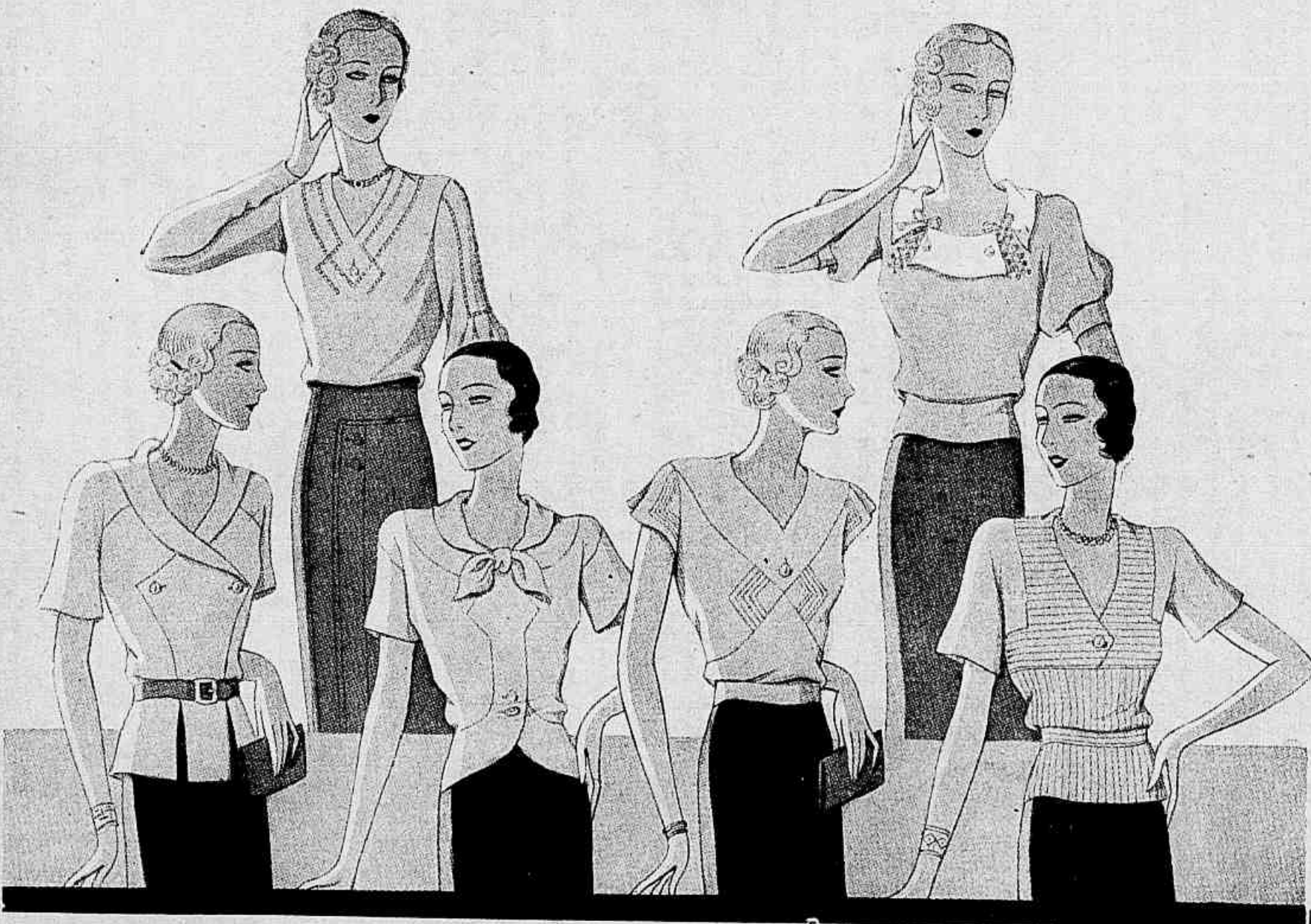
NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

BLUSAS



1 — Blusa-casaco de crepe-setim branco, mangas raglan, cinto do tom da saia. 2 — Blusa de voile de seda rosa pallido guarnecida com pontos abertos (barrettes). 3 — Blusa com basquinha de crepe-setim cinzento prata. A golla termina por um laço. 4 — Blusa de crepe da China verde pallido, guarnecida com nervures. 5 — Blusa de crepe da China amarello claro, guarnecida com um duplo atacado na frente. Golla de orgardi branco. 6 — Blusa de jersey listado de branco e azul escuro, com as mangas de jersey branco.

**APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"**
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 280\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALLAÇÕES--TELS. 2-9850-9859

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos; maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.
Rua Francisco Murtori n. 2 — apartamento 7 — esq. da rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



Victorino Simões (Minas Geraes) — O exame de urina é indispensável.

Darcio Fontes (Minas Geraes) — O leite de magnesia é o commumente usado para taes casos.

Negrila (Capital) — E' bem possivel tenham relação os seus soffrimentos com algum foco dentario. O exame pelos raios X

revelará o mal, offerecendo ao seu dentista caminho seguro para combate.

Carlos Novaes (Minas Geraes) — Não se me afigura muito provavel seja causado pelo trabalho de ponte que está usando.

Tanto quanto possivel um exame a distancia, através de uma narrativa dos factos, julgo improcedente a sua impressão.

Aconselho, no entanto, um exame por especialista de garganta.

Salvador Maia (S. Paulo) — O foco dentario age a distancia.

Partindo dessa verdade, aconselho ao amigo um exame dos dentes obturados: clinico e radiographico.

Ernestina de Oliveira (S. Paulo) — Necessariamente,



PARA LIMPAR, ASSETINAR E NUTRIR A SUA CUTIS ELIZABETH ARDEN APRESENTA

CREME PARA LIMPAR TONICO PARA A CUTIS
CREME VELVA ALIMENTO DE LARANJA



Estes quatro preparados são a base sobre a qual se fundam todos os tratamentos de beleza de Elizabeth Arden. Applique-os

religiosamente de manhã e á noite, e será recompensada com uma cutis adoravel e fresca. O Creme Velva é uma formula delicada para as cutis sensiveis, suavisa e amacia a pelle sem tornal-a oleosa. Se deseja um creme de mais consistencia para nutrição da cutis, use o Alimento de Laranja para a cutis. Desvanece as rugas mais rebeldes. Cuide da sua beleza, que é o segredo da sua victoria pessoal.

ELIZABETH ARDEN

691, FIFTH AVE., NOV. 1 YORK, E. U. A.

Os artigos de toucador de Elizabeth Arden vendem-se no Rio:

PARC ROYAL
R. Ramalho Ortigão, 55
CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 185
PERFUMARIA LOPES
Av. Rio Branco, 185

CASA CARNEIRO
R. 7 de Setembro, 97
CASA HERMANNY
R. Gonçalves Dias, 50
CASA BAZIN
A. Rio Branco, 145

Em São Paulo:
PERFUMARIA YPIRANGA
R. Lib. Badaró, 58-A

PERFUMARIA LOPES
Rua Direita, 27

CASA FACHADA
Praça Patriarcha, 5

Em Santos:
PERFUMARIA MOYSE'S
Rua Commercio, 16

Dictadura sexual

Do mesmo modo que a defesa de um povo repousa na harmonia de vistas existente entre as suas forças armadas, as quaes devem uniformemente attender ás ordens do supremo governante, também a vida do nosso corpo, para ser bem equilibrada e duradoura, está na immediata dependencia do bom e harmonico funcionamento das glandulas de secreção interna que, evidentemente, commandam a distribuição de energia nos varios sectores do nosso organismo. Quando se verifica em qualquer dessas glandulas uma perturbação ou insufficiencia, pôde-se á priori affirmar que a vida do corpo acha-se affectada e tanto maior será o damno que soffre quanto mais importante for a glandula prejudicada.

Como, no caso da estabilidade de uma nação, é sabido que, se se tratar apenas de ligeira insubordinação num quartel, é possi-

vel o governo suffocar a incontinência, ao passo que, se ao invés surgir um estado de desobediencia ou sublevação numa importante unidade do exercito, é mais difficil o trabalho de restaurar a disciplina, podendo, não raro, sobrevir o estado de revolução. — também no nosso organismo os grandes disturbios glandulares podem ter consequências fataes, possiveis de levar-nos até á morte.

Segundo os modernos physiologistas, as glandulas que imprimem a personalidade e a energia moral no individuo, as que são consideradas supremas orientadoras da defesa de todo o nosso organismo, são as glandulas endocrinicas, entre as quaes sobressaem as glandulas sexuaes, que vivem em estreita afinidade com as hypophyse e suprarenaes. São essas glandulas que a natureza erigiu em força capaz de estabelecer no individuo o estado de "dictadura sexual", absolutamente indispensavel á vida, porque, como muito bem affirma o Dr. Victor Pouchet, essa "dictadura" representa a vitalidade, o caracter, o temperamento e até a garantia da longevidade.

Por taes principios, o homem e a mulher, para sahirem vencedores nesse prelio da luta pela vida, carecem de ter bem equilibradas as funções de suas glandulas endocrinicas; aliás, quando estes pequenos orgaos não andam bem, um grito de alarme se faz ecoar: é a neurasthenia com todas as suas depressões moraes que começa a lhes estragar a vida! Mas, para os que soffrem essas perturbações, ha hoje, felizmente, um meio facil de corrigil-as: é pelo uso das Perolas Titus, nas quaes se contem os hormônios, em estado vital, daquellas glandulas. Isto significa dar á natureza o que lhe falta.

Segundo observações clinicas, pôde-se affirmar que quem fizer o tratamento pelos hormônios que se encontram naquelle preparado allemão — seja um esgotado, neurasthenico ou superexcitado — conquistará para o seu organismo, com absoluta segurança, o necessario estado de "dictadura sexual".



Os interessados nessa moderna medicina teem á sua disposição, gratuitamente, o consultorio medico installado á av. Rio Branco, 173-2.º andar, pois ser-lhe-á muito util a orientação que possam ter de um clinico especializado nessa materia.

As pessoas do interior poderão encaminhar suas consultas, por cartas, ao "Consultorio Medico", nos endereços acima ou procurar-as "Perolas Titus" em: S. Paulo, á rua São Bento 49-2.º; em Porto Alegre, á Galeria Cnaves apartamento 15; em Recife, á Rua João Pessoa n. 253 1.º — Bello-Horizonte, rua Bahia, 958; — Curitiba, Praça Tiradentes, 554; na Bahia, na Drogaria e Pharmacia Caldas, á rua S. Pedro, 50, com os representantes F. Matheus & Co.; á rua Corpo Santo, 35, 1.º andar; — em Victoria, á Avenida Cleto Nunes, 54; — em Fortaleza (Ceará), á rua Major Facundo, 244.

Poderá estar usando o trabalho, sentir-se bem com elle e estar de ha muito condemnado pelo seu dentista.

E' que o amigo, não sendo clinico, julga que apenas o symptoma dór é capaz de revelar o mau estado das raizes que lhe servem de apoio.

Zilda Novaes Sertina (Rio) — Deve dar preferencia a trabalho de ponte, já que as bases offerecem resistencia.

Feliciano Monteiro (Rio Grande do Sul) — Deve mandar collocar aparelho para corrigir a anomalia.

Victor Moniz (Minas Geraes) — Nem sempre se manifesta como pensa.

O exame radiographico é aconselhado.

Bento Gonçalves de Menezes (Minas Geraes) — Não estará a febricula ligada a foco dentario?

Exame radiographico dos dentes obturados.

Ramos e Silva (Rio G. do Sul) — A pasta de White, por exemplo.

Turise Monin (Sta. Catharina) — Não é possivel.

Severiano Junior (S. Paulo) — Procure ahí o dr. Luiz Cesar Pannain, especialista.

Drummond Tosler (S. Paulo) — O Cessatyl, por exemplo.

Yran Nunes (Rio G. do Norte) — O bicarbonato, por exemplo.

Lavigne Silva (Alagôas) — Deve ser.

Carlos (Minas Geraes) — Nem sempre.

ALEXANDRINO AGRA.



OBSEQUIO
3
SEGREDOS

O numero exacto da sua sorte para ganhar na loteria, como prova de que poco endicar por meio dos meus estudos sideraes, "A Chave dos Jogos" para triumphar em todos os jogos: Loterias, Baralhos, Rifas, Carreiras, etcetera. O livro "Mensageiro da Dita" para triumphar em Amores, Empregos e Negocios, conseguindo ademais qualquer desejo. Peca estes 3 segredos enviando o dia do nascimento, endereço e 600 reis em sellos.

NILA MARA calle Rincón 1211. Buenos Aires (Rep. Argentina).

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODO OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~  
“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
REVISTAS DO MUNDO